ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.023
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 25 DE JANEIRO DE 2025

9 771809 987076

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS


SÔNIA APARECIDA SILVA OLIVEIRA


CONCEIÇÃO MARIA DA SILVA


MARIA REGINA DA SILVA


ALINE APARECIDA LOPES MUNIZ


DILEYVANDE ASSUNÇÃO DE ASSIS


HELENA TALIBERTI

6 HISTÓRIAS DE BRUMADINHO

Na data em que a maior tragédia da mineração no país completa seis anos, EM mostra, pelas vozes de quem perdeu pessoas queridas, que dor e luta permanecem



NA PRAÇA SAUDADE DAS JOIAS, AO LADO DO LETREIRO NA ENTRADA DA CIDADE, HAVERÁ ATO EM HOMENAGEM ÀS VÍTIMAS, MARCANDO MAIS UM ANO DESDE O DESASTRE

Seis anos, completados hoje, separam este 25 de janeiro do dia em que o país assistiu à mais terrível tragédia humana na história de sua mineração: o rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, Grande BH, causando danos ambientais em uma proporção só superada pela perda de 270 vidas, além de dois bebês que ainda viriam ao mundo. Para lembrar que essa é uma catástrofe longe de ser superada e que jamais pode ser esquecida, o EM conta, pelas vozes de Sônia, Conceição, Maria Regina, Aline, Dileyvande e Helena, histórias como as dos centenas, talvez milhares, que ainda carregam na alma feridas abertas pelo desastre que lhes roubou a convivência de pessoas queridas. Em Córrego do Feijão, primeira comunidade atingida e a mais afetada pela onda de lama, 65% dos antigos moradores partiram desde então. Mas, entre os que foram e os que resistem, persiste o clamor por justiça, reparação e punição. O mesmo que ecoará hoje em cerimônias em memória das vítimas, em cidades como a própria Brumadinho, além de Ouro Preto e São Paulo. **PÁGINAS 22 A 24**

INTERNAÇÕES POR ACIDENTES COM MOTO DISPARAM NO HPS

Principal pronto-socorro de Minas Gerais e referência em politraumatizados, o Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, enfrenta disparada na demanda de pacientes vítimas de acidentes com moto. Em cinco anos foram quase 27 mil internações, em um crescimento anual praticamente constante que, apenas entre 2023 e ano passado, avançou em 27%. **PÁGINA 25**

(PENSAR)



Lynch em BH

Maria Esther Maciel lembra passagem do cineasta pela UFMG **PÁGINAS 4 E 5**

ANA MENDONÇA

Indefinição sobre o retorno de Fuad, ainda internado, deixa o cenário confuso na Câmara de BH.

PÁGINA 2

GUILHERME AMADO

Decisões do STF contra liberdade de expressão vão além do controle aos que ameaçam a democracia.

PÁGINA 6

Eufrázio

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
LULA TIKTOK
Sidônio usa nova linguagem ►►►



Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> politica.em@uai.com.br

SEM ORIENTAÇÃO E ARTICULAÇÃO POLÍTICA, A BASE DE APOIO AO PREFEITO FUAD, COMPOSTA POR NOMES MAIS ALINHADOS À ESQUERDA APESAR DE SUA FILIAÇÃO AO PSD, ENCONTRA-SE DESORGANIZADA

PBH e vereadores: cautela, incerteza e impasses



A Câmara Municipal de Belo Horizonte volta aos trabalhos em duas semanas, mas o cenário que desponta é de incerteza. Sem articulação clara entre os vereadores da base e o Executivo, os primeiros dias do ano legislativo prometem ser confusos. O prefeito interino, Álvaro Damião (União Brasil), tem evitado grandes movimentações, enquanto aliados de Fuad Noman (PSD) pedem cautela diante da indefinição sobre o retorno do prefeito, internado desde o início do mês.

Os impasses travam as articulações. Até o momento, apenas o líder da base foi definido, enquanto os demais seguem sem direção clara. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) já deveria ter indicado o vice-líder, mas essa escolha permanece pendente. Nos bastidores, apenas promessas de cargos circulam, sem avanços concretos.

Enquanto isso, a Câmara segue sem um diálogo estruturado, o que abre espaço para o avanço de projetos polêmicos e pautas de costumes. Em conversas com parlamentares, a coluna apurou que os novos vereadores conservadores têm se destacado pela frequência com que apresentam projetos de lei, mesmo sem o Plenário estar funcionando, o que já acende um sinal de alerta. Entre eles, Vile (PL) e Pablo Almeida (PL) vêm atuando de forma intensa desde o primeiro dia de mandato, sinalizando a direção que devem tomar nos próximos quatro anos.

A preocupação é evidente: sem orientação e articulação política, a base de apoio ao prefeito Fuad, composta por nomes mais alinhados à esquerda apesar de sua filiação ao PSD, encontra-se desorganizada e a oposição tem se aproveitado desse vácuo. Em menos de duas semanas, o Plenário retomará suas atividades, e vale lembrar que, na última sessão com a presença de todos os vereadores, Álvaro Damião sofreu uma derrota contundente na eleição da Mesa Diretora.

Nos corredores da Câmara, ainda ganha força um movimento interno para pressionar a prefeitura a rever o recente aumento das tarifas de ônibus, que entrou em vigor no dia 1º. Com valores agora variando entre R$ 2,75 e R$ 5,75, a medida gerou descontentamento entre vereadores de diferentes espectros. Um grupo de parlamentares já articula a coleta de assinaturas – liderado por um vereador de direita, que ressaltou não buscar protagonismo na pauta – para apresentar um projeto que reduza os valores das passagens, em uma tentativa de recuperar destaque político frente a um Executivo que segue em compasso de espera.

A indefinição não se limita à Câmara. Na prefeitura, a composição do secretariado ainda está travada. O principal entrave está na Secretaria Municipal de Governo, que segue sob comando provisório de Guilherme Daltro, chefe de gabinete de Damião. A dúvida é se o futuro titular será um nome ligado a Fuad ou ao vice-prefeito.

A lentidão preocupa partidos aliados, que esperavam ver suas demandas atendidas com a reforma administrativa aprovada no ano passado. Reuniões frequentes têm ocorrido, mas sem respostas concretas. Tudo parece depender da recuperação de Fuad, cuja licença médica já se estendeu por três semanas.

Com pautas conservadoras ganhando espaço e problemas urgentes como o transporte público sendo tratados sem articulação, a volta do Legislativo será um teste para Álvaro Damião e para a própria base de Fuad.

A dúvida é se o interino vai assumir o protagonismo ou se continuará à sombra de um prefeito ausente. Por enquanto, a administração municipal segue no limbo, à espera de definições que parecem sempre adiadas para "depois do carnaval".

Reunião

Enquanto as articulações seguem em marcha lenta, Álvaro Damião, que completa 20 dias como prefeito interino, reuniu pela primeira vez os novos secretários da administração municipal. Pelas redes sociais, o vice de Fuad Noman elogiou o time que assume as pastas no novo mandato, em um tom otimista e de valorização da equipe.

Apagamento

O presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Juliano Lopes (Podemos), segue promovendo mudanças na estrutura física do prédio da Casa, na região Leste da capital, em movimentos que sugerem uma tentativa de apagar o legado de seu antecessor, Gabriel Azevedo (MDB). Desde que assumiu o cargo, em 1º de janeiro, Lopes já retirou uma sala dedicada à história de Belo Horizonte, temática pouco explorada na gestão anterior, e agora concentra reformas na sala dos retratos dos ex-presidentes do Legislativo municipal, cujas imagens foram encontradas no chão, incluindo a do próprio Gabriel.

"Go Trump!"

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL) embarcou para os Estados Unidos durante o recesso do Congresso, mas não conseguiu um encontro pessoal com Donald Trump na posse do ex-presidente, no dia 20 de janeiro. Mesmo assim, o parlamentar aproveitou a viagem para assistir a uma partida de basquete entre Orlando Magic e Portland Trail Blazers, em Orlando, Califórnia, a mais de mil quilômetros de Washington. No estádio, ao aparecer no telão, Nikolas mandou um recado direto ao líder republicano, gritando várias vezes: "Go Trump!".

Eufrázio

EXECUTIVO

GOVERNO ZEMA DEFENDE IDA DE LUÍSA PARA A CODEMGE

Governador diz que Leis das Estatais, que proíbe que candidatos em eleições sejam indicados a cargos em empresa públicas, não se aplica à nomeação da secretária

BRUNO NOGUEIRA

O governo Romeu Zema (Novo) defendeu a indicação da secretária de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), Luisa Barreto (Novo), à presidência da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) frente a questionamentos da Lei das Estatais. A mudança foi anunciada pelo Executivo na terça-feira, destacando que o objetivo é realizar adequações necessárias para viabilizar a adesão do Estado ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).

A legislação que dispõe sobre o estatuto jurídico de empresas públicas veda a indicação de pessoas que atuaram, nos últimos 36 meses, como participante de estrutura decisória de partido político ou em trabalho vinculado à organização, estruturação e realização de campanha eleitoral. Luisa Barreto foi candidata a vice-prefeita de Belo Horizonte na chapa do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), em outubro passado.

Contudo, segundo o governo Zema, por se tratar de uma eleição municipal, o impedimento valeria apenas para o caso de uma estatal também do âmbito municipal. Em nota, a administração do estado destacou que o impedimento não valeria para uma empresa estadual, e ainda defendeu a competência de Barreto para assumir a Codemge.

O governo do estado fez questão de lembrar que Barreto é uma servidora pública de carreira e possui conhecimento técnico para comandar a empresa. "É preciso pontuar que a Lei das Estatais visa proteger as empresas de indicações de pessoas sem capacidade técnica para cumprir interesses políticos, mas não pode resultar em vedações irrazoáveis e desproporcionais, como é o caso de indicações de um servidor público de carreira, com notório saber de gestão para gerenciar a empresa", diz a nota.

Por outro lado, para a advogada Núbia de Paula, especialista em direito administrativo, a legislação deve ser interpretada de forma abrangente. "A lei é muito clara, não há duplicidade. Ela diz 'campanha eleitoral', e não fala se é municipal, estadual ou federal, então é campanha eleitoral no sentido amplo. Se a gente for entender, ainda que seja uma pessoa que tenha disputado um cargo eletivo municipal, ela pode sim ter ingerência política em uma estatal. A lei não especifica, e quando ela fala em sentido amplo, não podemos interpretá-la de forma restritiva, ainda mais se tratando de uma lei federal", disse.


EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 25/9/24

CANDIDATA A VICE-PREFEITA NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES, LUÍSA BARRETO FOI INDICADA PARA PRESIDIR ESTATAL

LEGISLAÇÃO

A Lei das Estatais foi criada em 2016 dentro do contexto da Operação Lava-Jato, quando as administrações partidárias de empresas federais eram questionadas por casos de corrupção. O texto sancionado pelo ex-presidente Michel Temer (MBD) estabelece diretrizes de governança, incluindo critérios para a realização de licitações, contratos administrativos e, neste caso, a nomeação de diretores.

"A lei quer afastar a possibilidade de ingerência política sobre essa modalidade de empresa pública, ou sociedade de economia mista. Para que não haja essa ingerência, se afasta as pessoas que participaram de partidos políticos do poder decisório dessas estatais. A lei quer proteger essas empresas de favorecimentos indevidos. A atividade econômica é uma função atípica do estado, e se precisava de uma regulamentação, porque como o estado exerce um poder político estavam confundindo a atividade empresarial e ligando ao poder político", explicou a advogada Núbia de Paula.

A secretária Luísa Barreto vai substituir o economista Sérgio Lopes Cabral, no posto pouco antes do início de maio de 2024. Já o cargo de Barreto na Seplag será assumido por Sílvia Caroline Listgarten Dias, atual chefe de gabinete da pasta.

A constitucionalidade da lei já foi questionada no Supremo Tribunal Federal (STF). No caso mais recente, o Partido Comunista do Brasil (PCdoB) questionou alguns pontos na época em que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tentava emplacar Aloizio Mercadante no Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), e Jean Paul Prates na Petrobras.

O então ministro Ricardo Lewandowski deu uma liminar considerando parte da lei inconstitucional, defendendo que as restrições representavam "discriminações desarrazoadas e desproporcionais contra aqueles que atuam, legitimamente, na esfera governamental ou partidária". Contudo, após sua aposentadoria, o plenário do Supremo derrubou a decisão, mas liberou os políticos indicados pelo presidente. ■

PROPAG

A Codemge é acionista majoritária da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), estatal responsável pela mineração de nióbio no estado e um dos principais ativos para federalização no âmbito do Propag. A empresa também é responsável por dar apoio técnico em processos de concessão e Parcerias Público Privadas (PPPs), promover o desenvolvimento do turismo no estado e a implantação de áreas industriais, além de ser detentora de marcas de água mineral. A lei do Propag permite a entrega de ativos – empresas estatais, imóveis, créditos em ações judiciais, dentre outros – para realizar a amortização extraordinária da dívida com a União. Caso a operação abata até 20% do débito, a correção seria calculada apenas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) com juros zero. Caso um estado não ofereça ativos para amortização, ou não atinja o valor mínimo, os juros sobem para 2% ao ano. As dívidas dos estados com a União chegaram a R$ 765 bilhões em 2024, sendo que Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul concentram 90% do valor. Apenas a dívida mineira é de aproximadamente R$ 165 bilhões.

Eufrázio



ENTREVISTA NINA DOS SANTOS

PESQUISADORA EM COMUNICAÇÃO

"A QUESTÃO DA DESINFORMAÇÃO PRECISA SER ENFRENTADA"

Para a especialista, as redes sociais assumem papel cada vez mais ativo na política

VINÍCIUS PRATES

As redes sociais têm impactado cada vez mais nossas vidas, moldando a forma como nos informamos e como interpretamos o mundo ao nosso redor. Para a pesquisadora em comunicação, Nina dos Santos, diretora do Aláfia Lab e pesquisadora no Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital, as plataformas digitais, além de desempenharem o papel de mediadoras de conteúdo, têm se posicionado cada vez mais como atores políticos. Elas influenciam não apenas a decisão de voto, mas também como as pessoas reagem a políticas públicas e se organizam para protestos, demonstrando seu crescente poder sobre o debate público.

Em entrevista ao **Estado de Minas**, Nina ainda destacou que o fenômeno da desinformação não é apenas um problema comunicacional, mas também político, com estratégias de manipulação influenciando as crenças e comportamentos sociais. Nesse cenário, ela afirma que a regulação das plataformas é essencial para garantir a soberania nacional e proteger a democracia, permitindo que decisões sobre o que é ou não permitido no debate público não sejam tomadas exclusivamente por empresas com interesses privados. Confira a entrevista:

Como as Big Techs influenciam o cenário político?
Estamos no momento de virada de chave em como essa influência acontece, porque tem uma influência na maneira como as pessoas se informam, como constroem suas relações e como buscam informação. As redes passaram a ser um mediador muito importante de fonte de informação e as plataformas têm um poder de decisão sobre a distribuição dos conteúdos. As pessoas passaram a formar a sua visão de mundo e sobre o que está acontecendo na sociedade de outra maneira. Isso influencia a decisão de voto, como elas reagem sobre uma política pública, se elas acham que devem ou não sair na rua para protestar, como avaliam um governo. Mas a gente está vendo também que as plataformas estão se colocando cada vez mais como atores políticos. Até agora, o que a gente tinha visto era uma posição de tentar se aproximar de uma neutralidade e o que a gente está vendo agora é que, cada vez mais, elas estão se colocando enquanto atores políticos que querem ser e se dizer atores ativos na decisão do que pode ou do que não pode no debate público.

Como você avalia os dois primeiros anos de comunicação do governo Lula nesse novo cenário digital?
Acho que tem um grande desafio na comunicação digital, em várias frentes. A questão das plataformas digitais e a questão da desinformação precisa ser enfrentada numa frente de construção de políticas públicas, discutindo como lidar com essas plataformas, possibilidades de regulação e acordos internacionais para uma governança global do espaço digital. E isso caminhou de maneira interessante nesses primeiros anos (do Governo Lula). Mas há uma outra frente de combate às fake news, combate à desinformação e da comunicação estratégica em plataformas digitais, que é menos política pública e mais essa atuação direta. Acho que é um ponto que precisa ser aprimorado, tanto que vimos mudanças recentes que vão nesse sentido, de valorizar ou de tentar aproveitar melhor essa dinâmica do que é a comunicação digital e do que pode ser a comunicação política nessa era, integrando essas duas coisas. É muito importante integrar o combate à desinformação com políticas públicas e uma comunicação estratégica no ambiente digital.

A eleição de Donald Trump, nos Estados Unidos, em 2016, transformou o uso das redes sociais no âmbito político. O que mudou nessa dinâmica ao longo dos últimos 10 anos?
A gente viveu momentos muito diferentes. Voltando um pouquinho atrás, em 2013, havia pouca clareza de como as redes sociais poderiam impactar a vida política. Mas as manifestações de 2013 surpreenderam pela mobilização social que foi estruturada a partir desses ambientes digitais. Chega em 2016 com a eleição do Trump, o Brexit, o escândalo da Cambridge Analytica em 2018 e depois a eleição do Bolsonaro. É aí o conhecimento e a preocupação desse fenômeno da desinformação vai aumentando. Nesse caminho, cresce também a percepção de que as plataformas digitais não são neutras e têm um papel ativo.
Também vai ficando claro que o fenômeno da desinformação é um fenômeno comunicacional. Ou seja, existe uma série de estratégias, de incentivos e de interesses por trás desses fenômenos, mas é também um fenômeno extremamente político, porque muitas vezes não se trata apenas da criação de discursos falsos.

Quais são os principais desafios para o governo na sua comunicação digital?
Acho que tem um desafio que já está no cenário desde o começo do governo Lula, que é a regulação de plataformas. Eu acho que esse é um grande desafio: conseguir ter regras e fazer com que a soberania nacional seja respeitada. O que a gente tem visto mais recentemente é uma certa disputa entre atores ligados às plataformas digitais e estados de diversos lugares pelo mundo. Então, fortalecer a capacidade das instituições brasileiras de serem aquelas que decidem o que vale ou não no debate público parece ser algo muito importante. Uma outra coisa importante é justamente esse olhar para o combate à desinformação na junção entre comunicação estratégica e políticas públicas. Parece-me que tem um desafio de linguagem, de como se comunicar a partir dessas redes.

DIVULGAÇÃO



"EU ACHO QUE A REGULAÇÃO É ESSENCIAL, JUSTAMENTE PARA CONSEGUIR TRAZER PARA AS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS O PODER DE ESTABELECER AS REGRAS QUE REGEM O NOSSO DEBATE PÚBLICO"

Como você vê o cenário da desinformação nos próximos anos?
Eu acho que a regulação é essencial, justamente para conseguir trazer para as instituições democráticas o poder de estabelecer as regras que regem o nosso debate público. Não se trata de pensar em conteúdos específicos, de manter liberdade de expressão, que é um pilar extremamente importante, mas a gente precisa que essas decisões sejam tomadas com base no interesse público e não com base no interesse privado de determinadas plataformas, empresas ou atores que têm como objetivo final o lucro. Acho que a gente vai ter um outro desafio, que é o de conseguir observar o que de fato está acontecendo dentro dessas plataformas, num cenário em que a gente tem visto, nos últimos tempos, a diminuição muito grande da possibilidade de acesso a dados dessas plataformas. ■

Eufrazio

LEGISLATIVO

GOVERNO SE MOBILIZA PARA AS ELEIÇÕES NO CONGRESSO

Planalto mostra otimismo com nomes de Hugo Motta na Câmara e Davi Alcolumbre no Senado e ministros devem retomar mandatos em plenário para votar nos candidatos

ISRAEL MEDEIROS

O governo Lula está otimista com a eleição para as presidências da Câmara e do Senado, marcadas para 1º de fevereiro. Com perfis diferentes de seus antecessores, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) – cuja eleição é dada como certa – são vistos por integrantes do Executivo como canais para melhorar a relação com o Congresso e aprovar pautas importantes no último ano antes das eleições de 2026. Para começar a relação de forma positiva, Lula pediu aos ministros que foram eleitos para o Legislativo que retornem temporariamente aos mandatos e votem a favor dos dois candidatos.

Quem está encarregado de conversar com os titulares das pastas e operacionalizar a ordem do presidente é o ministro Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais — ele também tem mandato na Câmara e deve voltar temporariamente.

Ao todo, há 12 ministros nessa situação. Além de Padilha, André Fufuca (Esporte, deputado federal); Camilo Santana (Educação, senador); Carlos Fávaro (Agricultura, senador); Celso Sabino (Turismo, deputado); Juscelino Filho (Comunicações, deputado); Luiz Marinho (Trabalho, deputado); Marina Silva (Meio Ambiente, deputada); Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário, deputado); Renan Filho (Transportes, senador); Sonia Guajajara (Povos Indigenas, deputada); e Wellington Dias (Desenvolvimento Social, senador).

Uma boa relação com o Legislativo será essencial para que o governo consiga cumprir promessas de campanha, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil.

No fim de 2024, a relação do Planalto com o Congresso estava desgastada, depois de meses de impasse sobre o pagamento de emendas parlamentares. Os recursos foram bloqueados em agosto pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), e só foram liberados às vésperas da votação dos projetos que compunham o pacote de corte de gastos.

Quando o Congresso entrou em recesso, Dino voltou atrás e bloqueou novamente os recursos. Esse vaivém deixou líderes partidários e o atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), desconfiados de que havia um conluio entre o Planalto e o magistrado, ex-ministro da Justiça e Segurança Pública. A situação agora é outra.

Para o cientista político Eduardo Grin, da Fundação Getulio Vargas (FGV), há motivos para o governo comemorar tanto na Câmara quanto no Senado. "O estilo faca no pescoço do Lira não é o mesmo do Hugo Motta. Ele não tem nem idade, nem experiência, nem estilo para esse mesmo perfil. Então acho que, nesse sentido, foi uma vitória do governo ter evitado que Elmar Nascimento (União Brasil-BA), que era o candidato do Lira, fosse vitorioso. Ou seja: o governo conseguiu evitar um mal pior, digamos assim", avaliou.

Para o especialista, no caso de Alcolumbre, "o governo tem mais razões para ser otimistas do que era com o Pacheco". "O Pacheco era muito em cima do muro, ele não necessariamente encaminhava pautas de interesse do governo, ele jogou a bola nas costas do governo, que foi essa (proposta) da dívida dos estados, para atender à sua base eleitoral em Minas Gerais", avaliou. "E Alcolumbre, que era quase um presidente do Senado paralelamente, presidente da principal comissão, a de Constituição e Justiça, nunca deixou de ter poder, sobretudo no que diz respeito a ser o representante do baixo clero do Senado no tratamento das emendas", explicou. ■

REFORMA

Além dos gestos de boa vontade do governo, outro fator será essencial para a relação com os presidentes e os líderes partidários: a distribuição de cargos. Com a iminência de uma reforma ministerial, o governo trabalha para aumentar a participação do Centrão na Esplanada. Para isso, partidos de esquerda que compõem o primeiro escalão – incluindo o próprio PT, que tem 11 ministérios – devem perder espaço. O governo atualmente tem ministros de PDT, PcdoB, PSol, Rede, Republicanos, PP, MDB, PSB, União Brasil e PSD. "À medida que o governo esteja de fato disposto a fazer uma reforma que divida poder, o que não é fácil para os governos do PT, as dificuldades com o Congresso podem se ajustar", ressaltou Grin.

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO 15/12/22



EM 1º DE FEVEREIRO OS DEPUTADOS E SENADORES VÃO ESCOLHER OS PRESIDENTES DA CÂMARA E DO SENADO. GOVERNO LULA ESPERA MELHORAR RELAÇÃO COM O PARLAMENTO E MINISTROS VÃO VOTAR

O trabalho escravo pode estar em todo lugar!
Você precisa saber para se defender

"Vim do norte de Minas com promessa de emprego. Chegando na fazenda, o trabalho era operar forno de carvão, sem nenhum equipamento de proteção. Não tinha água limpa para beber e as necessidades fazíamos no mato. A carteira não foi assinada e o trabalho durava mais de 10h todos os dias."

Em 2024, mais de 1.600 pessoas foram encontradas em situação de trabalho escravo no Brasil

28 de janeiro: Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo

Denuncie: Disque 100

Campanha em parceria:









GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

DA MESMA MANEIRA QUE A LIBERDADE DE EXPRESSÃO, À LUZ DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, NÃO É INFINITA, TAMBÉM NÃO PODE SER INFINITO E DEFINITIVO SEU CERCEAMENTO

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

EVARISTO SA/AFP



ESPERA-SE QUE ALEXANDRE DE MORAES REVEJA A DECISÃO DE CENSURA CONTRA O LIVRO DE RICARDO LÍSIAS, JÁ QUE INTERFERIU ATÉ NA CRIAÇÃO ESTÉTICA, ALGO INCONCEBÍVEL EM UMA DEMOCRACIA

No STF, 'cala a boca' não morreu

A decisão de Alexandre de Moraes, na semana passada, de proibir o romance "Diário da cadeia", da editora Record, escrito por Ricardo Lisias, sob o pseudônimo Eduardo Cunha, foi mais uma de diversas decisões do Supremo contra a liberdade de expressão. No rosário das medidas autoritárias, estão também, por Fávio Dino, a ordem de censura e destruição – destruição – de livros acadêmicos com trechos homofóbicos e misóginos, duas ordens de censura de Alexandre de Moraes à imprensa, e o bloqueio das redes sociais de extremistas que, acertadamente, tiveram suas contas suspensas por usá-las para espalhar discursos de ódio e atentar contra a democracia, mas que não deveriam ser mantidos nessa situação, sem que seja explicada a razão para isso.

Na lista de bolsonaristas bloqueados estão um punhado de pessoas com ideias das quais discordo do início ao fim – o empresário Luciano Hang, por exemplo. Hang teve suas redes bloqueadas após uma reportagem desta coluna, em 2022, mostrar que ele e outros empresários pertenciam a um grupo de WhatsApp que discutiam a possibilidade de um golpe, caso Lula derrotasse Bolsonaro. O bloqueio contra ele e outros naquele momento, e mesmo meses depois, foi correto e necessário. Mas qual o motivo para mantê-los sem acesso às redes sociais até hoje? Se existe razão, Alexandre de Moraes deveria expô-la.

Liberdade de expressão não é liberdade de agressão. A frase, repetida pelo ministro, está correta. Também não é liberdade para mentir, atentar contra a democracia e por aí vai. Mas da mesma maneira que a liberdade de expressão, à luz da Constituição brasileira, não é infinita, também não pode ser infinito e definitivo seu cerceamento.

Por isso, discordo da decisão de Flávio Dino, de novembro do ano passado. Dino ordenou a retirada de circulação e a destruição de quatro livros jurídicos com trechos que contêm discriminação explícita à comunidade LGBTQIA+ e contra as mulheres. Dino impôs uma indenização por danos morais coletivos de R$ 150 mil à editora que os publicou, a Conceito Editorial Ltda. Deveria ter parado na multa. Eventualmente, que os autores fossem processados de acordo com os crimes que possam ter cometido.

As obras, de 2008 e 2009, têm trechos abjetos. Usam termos como "máfia gay", referem-se à "causa homossexual" como "universo maléfico da podridão humana", e associam a homossexualidade à Aids, mentira perpetuada ao longo dos anos 1980 e 1990 por preconceito e pelo conhecimento científico limitado sobre a doença. Mas, por essa régua, por que não ordenar a destruição de "Mein Kempf", o mais importante livro do nazismo? De nada adiantaria, porque não é sua proibição que desestimulará o surgimento de céculas neonazistas ou de seguidores do pior ditador da história. A determinação de que houvesse uma publicação com notas de rodapé explicativas, por exemplo, seria muito mais saudável.

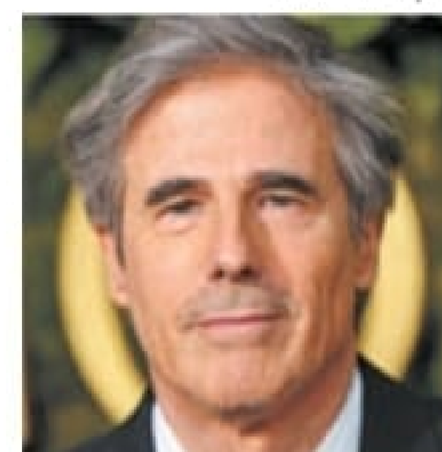
Por isso, espera-se que Alexandre de Moraes reveja a perigosa decisão de censura contra o livro de Ricardo Lisias. O ministro interferiu na criação estética, algo inconcebível numa democracia. Parece, mais uma vez, ter testado a água, como em 2019, quando censurou a revista investigativa "Crusoé", que publicou uma reportagem negativa para seu colega Dias Toffoli, ou em 2024, quando censurou a Folha de S.Paulo, ordenando a retirada do site do jornal da entrevista com a ex-mulher do presidente da Câmara, Arthur Lira, publicada em 2021. Jullyene Lins acusou Lira de agressão e de usá-la como laranja. Moraes recuou das duas decisões.

Em 2015, o STF se consagrou diante da liberdade de expressão com o histórico voto de Cármen Lúcia, ao liberar a publicação de biografias não autorizadas. A ministra pegou emprestado o dito popular "Cala a boca já morreu", que virou símbolo de uma corte que honrava ali um dos mais fundamentais pilares da Constituição. Não pode ser o próprio Supremo a dar as costas para uma de suas mais importantes decisões.

A CÉU ABERTO

A conversa ia bem até a eleição. O Ministério Público de São Paulo estava em acordo com a prefeitura da capital para fazer o enterramento da fiação que corta os céus da cidade. Foi feito o estudo de investimento e o levantamento das fontes pagadoras, uma delas os próprios moradores. Mas a gestão Ricardo Nunes (MDB), talvez por medo de virar "martaxa", cancelou a negociação. Agora, o MP estuda medidas contra a prefeitura no âmbito do inquérito que investiga a sua omissão na fiscalização da Enel. Com as chuvas, a cidade tem sido castigada com falta de luz.

ETIENNE LAURENT/AFP



TRÊS INDICAÇÕES E QUATRO ELEITOS

Com "Ainda estou aqui" em três categorias do Oscar 2025, Walter Salles foi também um bem-sucedido financiador de campanhas políticas em 2024. Dos sete candidatos a vereador a quem Salles distribuiu, no total, R$ 420 mil, quatro foram eleitos. No Rio, Tatiana Roque, do PSB, e Tainá de Paula, do PT. Em São Paulo, Marina Bragante, da Rede. Em Goiânia, Aava Santiago, do PSDB. Um dos herdeiros do Unibanco e dono de uma fortuna estimada em US$ 4,5 bilhões, o cineasta vai ao Oscar com indicações a melhor filme e melhor filme internacional, e com Fernanda Torres concorrendo à estatueta de melhor atriz.

AEROLULA

Lula deve voltar a viajar ainda na primeira quinzena de fevereiro. As viagens, por enquanto, serão apenas pelo país. A primeira saída internacional será em março, para o Japão e Vietnã. Na reunião ministerial de segunda-feira (20), o presidente já cobrou dos ministros uma agenda de viagens. Ele quer que o governo se exponha mais e que as medidas corram o país. A avaliação do ministro da Secom, Sidônio Palmeira, é que a população não tem conhecimento do que o Planalto e a Esplanada têm feito. E quer que Lula seja o "motor de conteúdo", como a coluna contou.

PORTAS FECHADAS

Gusttavo Lima afirmou ter pedido encontros com Lula e Bolsonaro, mas ambos ignoraram sua solicitação. O sertanejo, que quer ser candidato à presidência em 2026 para "acabar com a polarização", disse que a conversa seria para entender os "problemas do Executivo". Gusttavo Lima, que já teve apoio financeiro sinalizado por empresas bets, se reuniu, na última semana, com Antônio Rueda, presidente do União Brasil, e Ronaldo Caiado, para discutir uma possível filiação ao partido.

PRF VERSUS PFS

Agentes da Polícia Rodoviária Federal não estão satisfeitos com o novo texto da PEC da Segurança, enviado à Casa Civil pelo Ministério da Justiça na semana passada. A principal crítica é a inclusão de um artigo que, em tese, proibiria qualquer trabalho de inteligência da corporação. Para o presidente da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais, Tácio Melo da Silveira, a criação de um artigo que impede a PRF de ter trabalhos de investigação, monitoramento e inteligência é uma "guerra por poder" da Polícia Federal.

Eufrázio



O BRASIL VISTO DE MINAS

ROBERTO BRANT

>>> politica.em@uai.com.br

NÃO HÁ MAIS LEALDADE A VALORES, NORMAS OU ATÉ MESMO VISÕES MAIS AMPLAS DO MUNDO, TUDO FICA REDUZIDO A EMOÇÕES SUPERFICIAIS E A VIDA POLÍTICA SE TRANSFERE PARA AS MÃOS IMPESSOAIS DA TECNOLOGIA E DE SEUS CZARES

A democracia pode estar morrendo

A democracia tem estado em crise em toda a parte. As causas dessa crise não são superficiais. São de duas naturezas: uma fiscal e outra relacionada à forma que a vida cívica tomou com o advento das redes sociais.

A democracia, com a exceção dos Estados Unidos, é uma forma de governo que só se tornou dominante há pouco tempo. Os Estados Unidos, desde sua independência da Inglaterra, há 250 anos, escolheu ser uma república democrática e manteve suas instituições basicamente inalteradas todo esse tempo, apesar de uma guerra civil e de uma grande depressão econômica. Foi, sem dúvida, o território onde a democracia fincou mais fundo suas raízes.

Nos demais países, a democracia sempre viveu altos e baixos, sendo muitas vezes interrompida por regimes autocráticos, brutais e selvagens, seja na Europa, no restante das Américas e na Ásia. O momento de ouro dessas democracias começou há meros 75 anos, logo após a Segunda Guerra. Logo que se recuperaram dos efeitos da guerra, a maioria das nações do lado ocidental experimentou um longo período de crescimento, que financiou o chamado estado do bem-estar social, com a expansão das proteções sociais na saúde, na educação e na previdência. Como diziam os americanos: nada sucede tão bem quanto o sucesso.

Os governos acabaram se excedendo e em toda a parte o dinheiro público tornou-se escasso e os impostos não davam mais conta das despesas. Os governos então começaram a se endividar até que num certo ponto o próprio endividamento passou dos limites.

Com a necessidade de cortar despesas e benefícios para equilibrar suas contas, os governos democráticos começaram a perder a lealdade dos eleitores. Com o fim do dinheiro público fácil, o Estado do bem-estar começou a fazer água e a democracia deixou de ser a unanimidade que fora até então.

Neste mesmo momento, a evolução das tecnologias da informação propiciou a criação das redes sociais, que mudaram radicalmente a forma como as pessoas se relacionam entre si, se relacionam com a autoridade política e como acessam informações e opiniões. Em lugar da mediação dos partidos surgiram as plataformas que capturam e administram, quando não manipulam, a atenção das pessoas. Hoje, a substância fundamental do poder político não é mais a política, mas o domínio da atenção, na frase do jornalista americano Ezra Klein.

Neste mundo tudo pode acontecer. Não há mais lealdade a valores, normas ou até mesmo visões mais amplas do mundo. Tudo fica reduzido a emoções superficiais e a vida política se transfere para as mãos impessoais da tecnologia e de seus czares.

Este novo estado de coisas já estava mudando a política na Europa e na América Latina. Agora chegou aos Estados Unidos com toda a força da sua irracionalidade, rompendo a última das defesas com que ainda contava a democracia.

Com o apagamento da política e dos partidos, abriu-se o caminho para a aventura do poder pessoal, que dialoga com os instintos mais primitivos das pessoas. Neste clima nasceu o novo governo Trump. Sua meta explícita é a desconstrução das instituições da democracia americana, as mesmas que duraram mais de dois séculos e trouxeram o país até aqui, como a nação mais rica, mais poderosa e mais criativa da terra. Apesar de todas as evidências, Trump e suas redes convenceram a metade dos americanos que essas instituições levaram o país ao declínio e à desordem, realidades puramente imaginárias, e prometeu a eles uma era de ouro.

Para coroar a obra desconstrutiva, proclamou a hostilidade aos estrangeiros e a todos os outros países, dizendo a aliados e adversários que a América agora estará sempre em primeiro lugar e acima de todos, prometendo pôr fim à ordem internacional baseada em regras, que os próprios Estados Unidos ajudaram a construir.

Quem vai querer relacionar-se com este país, senão para fugir dele, evitá-lo e procurar uma alternativa possível?

A democracia americana está por um fio. Se a democracia morrer na América, poderá sobreviver em outros lugares? Estaremos também condenados ao mesmo destino?

DECISÃO DO STF

BARROSO ANUNCIA QUE PAUTARÁ 8 DE JANEIRO 'IMEDIATAMENTE'

Declaração foi dada em evento do grupo Lide, na Suíça, e a Corte também se prepara para eventual denúncia da PGR contra Jair Bolsonaro e outros 36 por tentativa de golpe

LUANA PATRIOLINO

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, sinalizou que não irá esmorecer diante do julgamento dos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 – que culminaram na depredação dos prédios dos três Poderes. O magistrado afirmou que, encerrada a fase de apresentação de denúncias e produção de provas contra mentores dos ataques, o tema será pautado "imediatamente" na Corte.

"Feita a denúncia, vai haver a produção das provas e, concluída a produção de provas, é que vai haver o julgamento pelo Supremo. Se terminar a produção de provas, eu vou pautar imediatamente", disse Barros. A declaração foi dada no Brazil Economic Forum, promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Zurique, na Suíça.

Os suspeitos de ter relação com os atos de 8 de janeiro foram divididos em quatro grandes grupos, por tipo de envolvimento: executores da invasão e depredação; incitadores; financiadores; e autoridades. Até agora, somente os dois primeiros blocos tiveram julgamento e punição.

Barroso destacou que ainda não houve denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, sobre o caso. "É a partir daí que começa a ação penal e começa a atuação jurisdicional do Supremo", declarou o presidente da Corte.

BOLSONARO E MAIS 36

Para esse ano, a Justiça também se prepara para o inquérito da Polícia Federal que indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 36 acusados por tentativa de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito. A denúncia está nas mãos da Procuradoria-Geral da República (PGR). Devido ao recesso de fim de ano no STF, que começou em 19 de dezembro e termina em 1º de fevereiro, a expectativa é a de que o julgamento da eventual denúncia ocorra no mês que vem.

Na investigação, agentes da PF recuperaram arquivos deletados no computador do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, com detalhes sobre o plano "Punhal Verde e Amarelo". A trama golpista previa reverter o resultado das eleições de 2022, além do planejamento de assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre de Moraes. ■

ESPERANÇA NA ANISTIA

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que o indulto concedido por Donald Trump aos condenados pela invasão ao Capitólio em 2021 pode servir de exemplo para uma eventual anistia aos presos pelo ataque às sedes do poder em Brasília em 2023. "Muita coisa que aconteceu lá é semelhante aqui", declarou Bolsonaro em entrevista à CNN. "Agora, isso extrapolou, porque se faz um paralelo com o Capitólio", acrescentou. "Espero que não precise chegar um presidente de direita para fazer isso (indulto), que o Congresso resolva esse problema agora", afirmou.

Eufrázio

ECONOMIA


EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PREÇOS DOS ALIMENTOS
Rui Costa: "Não vai haver os fiscais do Lula" ►►►


Para acessar: aponte o celular



PAULO RABELLO DE CASTRO

>>> Economista escreve quinzenalmente aos sábados

TRUMP É MESTRE EM RESSALTAR AS QUALIDADES DO QUE PRETENDE VENDER, PASSANDO POR CIMA DE DETALHES E PONTOS FRACOS

O que Trump não disse

O novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, empossado dia 20 sob os atentos olhares de cidadãos do mundo inteiro, já usou, desde a véspera de sua posse na Casa Branca, uma tonelada de palavras para ameaçar os supostos adversários do seu país e prometer o resgate da grandeza da nação americana. Em suas palavras, Trump fará a "America Great Again" (a América Grandiosa de Novo). Esse é o estilo Trump – agressivo e voluntarista ao extremo –, que forja sonhos para seus eleitores, aponta desafetos políticos e quer despertar boas expectativas nos cidadãos e investidores.

Sua narrativa gira sempre em torno de objetivos cinematográficos que ele haverá de realizar com seu time de colaboradores, entre os quais o homem mais rico do planeta, Elon Musk, e mais um punhado de bilionários, como seus secretários no governo. Esse é o Trump da galera, com seu jeito vulcânico, até grosseiro, de empurrar as coisas na direção que pretende.

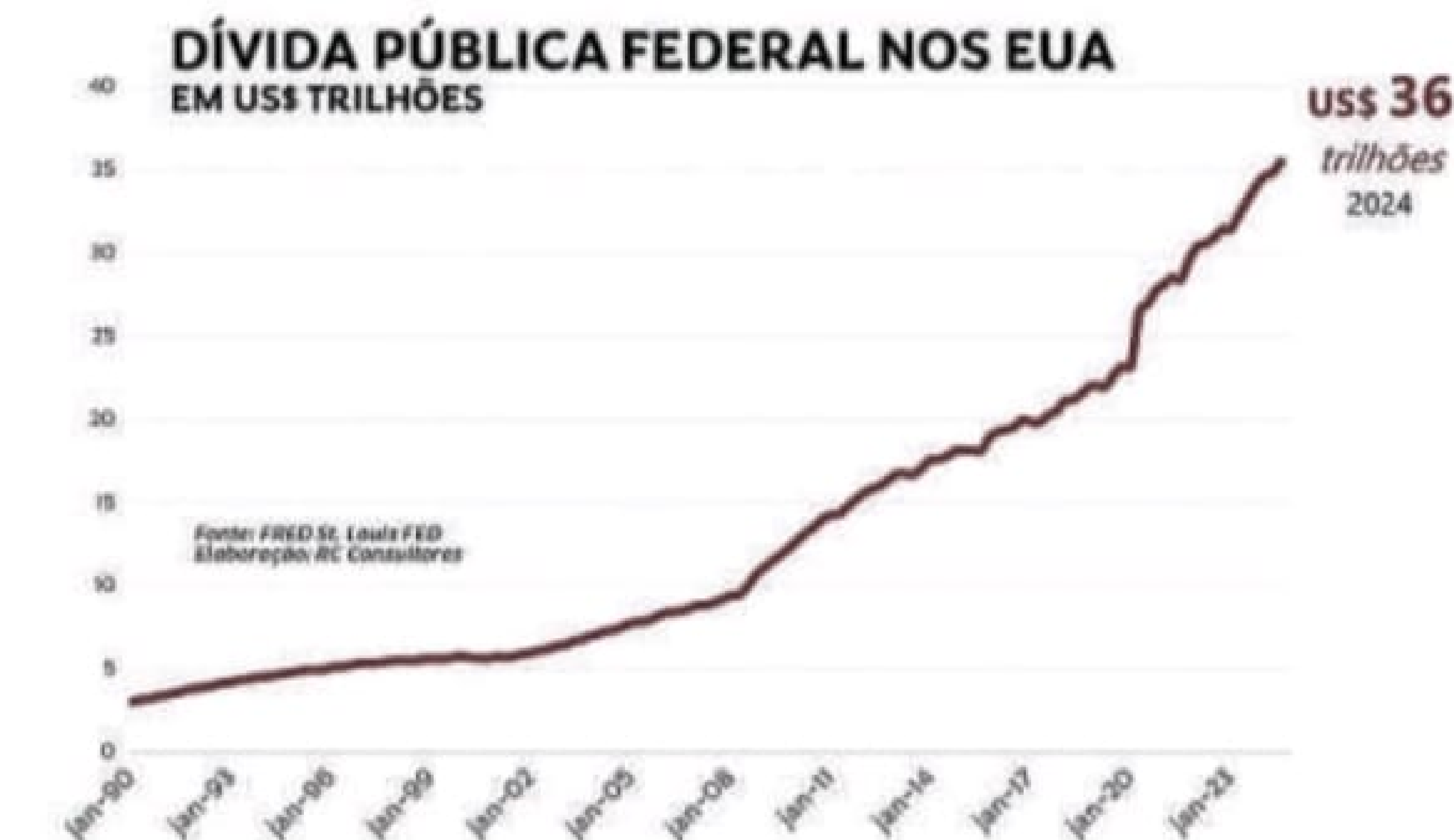
Personalidades ao estilo Donald Trump precisam ser ouvidas mais pelo omitido do que pelo falado em seus discursos. Trump precisa ser interpretado mais pelo que não disse. Ele assumiu a presidência de um país cuja dívida pública federal já ultrapassa 121% do PIB americano (ver quadros). Estamos falando de um passivo do Tesouro americano na altura de US$ 36 trilhões, cujo vencimento está cada vez mais concentrado no curto prazo (cerca de 25%) e corresponde a 35% do endividamento do planeta.

Este é o problema grave sobre o qual Trump evita falar a qualquer custo. Como bom vendedor que foi, sua vida inteira, Trump é mestre em ressaltar as qualidades do que pretende vender, passando por cima de detalhes e pontos fracos. A dívida americana é um desses "detalhes". Para continuar gerando os empregos prometidos, ele precisa de mais empreendedores dispostos a investir nos EUA. E para moderar os custos desses investimentos, ele precisa cuidar de reduzir os juros da própria dívida federal, rebaixar o custo da energia e manter o suprimento barato de insumos do resto do mundo, comprados com um dólar prestigiado. Trump precisa, em suma, estabilizar os principais itens do custo de vida dos americanos, nos supermercados e nas bombas de gasolina. E conter a escalada da dívida federal.

A velada preocupação do novo ocupante da Casa Branca, no fim do dia, é com as finanças da grande empresa que ele agora comanda, chamada Estados Unidos da América. É uma empresa espetacular, mas que enfrenta alto endividamento, juros pesados, custos crescentes e problemas com a concorrência. O empresário Trump precisa enfrentar todos esses lados de modo articulado, sem fazer propaganda negativa em torno de suas fragilidades.

Um exemplo disso, talvez o mais angustiante, é o gasto atual do governo americano com a rolagem anual da sua enorme dívida, ou seja, a conta de juros pagos aos credores. Essa conta depende da política do FED, o banco central americano. Mas este, por sua vez, fica de olho na evolução dos preços, da inflação esperada nos mercados. Portanto, Trump não pode simplesmente berrar com o Comitê de Política Monetária do FED. Daí sua insistência em reduzir o preço da energia, trocando mais poluição por menos inflação.

A questão dos custos internos da produção americana nos leva a outros pontos importantes das falas não faladas de Trump. Será que ele imporá taxas sobre os importados da China, da Índia, do Brasil ou do México? Só em último caso. Isso comprometeria seu projeto de estabilizar o custo de vida interno. Trump deportará imigrantes ilegais? Sim, mas apenas de modo exemplar, nunca em massa, a ponto de comprometer o suprimento de mão de obra nas fábricas e no campo.





Outro tema que Trump quer reposicionar são as guerras externas, pelo que representam em gastos associados dentro do orçamento anual. Trump virou um pacifista por conveniência orçamentária. Isso não quer dizer que deixará de lado a prioridade à defesa do território, embora pretenda redefinir a maneira de fazê-lo. Com isso, a Europa terá que colocar a mão no próprio bolso se quiser reforçar suas defesas contra uma potencial agressão russa, além da Ucrânia. Mais uma vez, o que importa é quem pagará a conta.

Idem, em relação à birra de Trump com os burocratas instalados na máquina do governo. O excesso de burocracia, regras que tentam interferir em cada ângulo da vida das pessoas e das empresas, é um cacoete da vida contemporânea que gera custos enormes, gerando empregos inúteis e gastos desnecessários, que pesam nas contas do governo. Trump colocou Elon Musk na tarefa de podar esses excessos. Não sabemos se este é o nome certo para o cargo, mas produz a mídia recorrente com a qual Trump gosta de operar. O foco, entretanto, está nos custos da burocracia sobre o custo de vida.

A tática de Donald Trump ao omitir perigos e vulnerabilidades no seu grande plano não é por acaso. Ao focar em narrativas que identificam supostos inimigos e que oferecem soluções simples, ele alimenta seus apoiadores com respostas rápidas para questões complexas. Trump é um "coach"; não é um professor. Ele busca resultados numa quadra de basquete, não numa sala de aula. ■



GETTY IMAGES

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
INVASÃO NO CAPITÓLIO
Mulher presa recusa perdão de Trump ►►►



Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS

JUIZ BARRA PERDOADOS PELO PRESIDENTE TRUMP

Oito réus do 6 de janeiro foram proibidos de entrar em Washington, bem como no Capitólio, entre eles o ex-líder do grupo de extrema direita Oath Keepers

KAYLA BARTKOWSKI/AFP



STEWART RHODES, EX-LÍDER DO GRUPO DE EXTREMA DIREITA OATH KEEPERS, É UM DOS AFETADOS PELA DECISÃO DO JUIZ AMIT MEHTA, DO TRIBUNAL DISTRITAL DE COLUMBIA

Um juiz federal dos Estados Unidos proibiu, ontem, alguns dos réus do 6 de Janeiro de entrar em Washington, bem como no Capitólio, como condição para sua libertação da prisão. Stewart Rhodes, ex-líder do grupo de extrema direita Oath Keepers, é um dos afetados pela decisão.

Ele e outras sete pessoas foram citados na ordem do juiz Amit Mehta, do Tribunal Distrital de Columbia. Segundo o texto, os libertados não devem "entrar conscientemente no distrito de Columbia sem primeiro obter a permissão do Tribunal". O mesmo vale para as instalações e edifício do Capitólio e áreas ao redor.

Rhodes estava cumprindo uma pena de 18 anos após ser considerado culpado de conspirar para usar a força no 6 de Janeiro. Todos os envolvidos na invasão do Congresso americano em 2021 – inclusive os acusados e condenados por agressão a policiais – receberam o perdão presidencial depois que Donald Trump emitiu um decreto ainda no dia de sua posse, na última segunda-feira (20).

Segundo o jornal The New York Times, cerca de 1.500 pessoas foram contempladas pela indulgência. Desde terça-feira (21), os réus começaram a ser libertados. O perdão foi uma das promessas de Trump desde o período de campanha. O presidente usava a palavra reféns para se referir aos acusados e condenados por crimes de invasão de propriedade, agressão a policiais e conspiração sediciosa. Entre os cerca de 1.500 réus, pelo menos 600 já tinham sido sentenciados.

Em 6 de janeiro de 2021, os insurgentes invadiram a sede do Legislativo americano na tentativa de impedir a certificação do presidente eleito à época, Joe Biden. Após a derrota, no fim de 2020, Trump deu inúmeras declarações que acusavam a eleição de ter sido fraudada – até hoje não há nenhuma evidência disso.

No decreto publicado nesta semana, o presidente concede perdão total e incondicional aos envolvidos na invasão. Segundo Trump, os processos movidos até então representavam uma "injustiça nacional" contra essas pessoas.

TERCEIRO MANDATO

O congressista republicano Andy Ogles, representante do Tennessee no Capitólio, propôs uma alteração na Constituição dos Estados Unidos para permitir que Donald Trump concorra a um terceiro mandato como presidente do país. Alteração da Constituição permitiria reeleição de Donald Trump em 2028. As mudanças propostas pelo congressista permitiriam que Trump fosse presidente apenas mais uma vez.

Americanos podem ocupar a presidência somente duas vezes em suas vidas. Atualmente, a Constituição dos Estados Unidos permite que uma pessoa seja presidente somente duas vezes, consecutivas ou não. Como Trump já foi presidente entre 2017 e 2020, não pode se eleger de novo em uma eleição futura.

Proposta bloqueia retorno de Barack Obama, Joe Biden e George Bush à presidência. O texto estipula também que nenhuma pessoa "seja eleita para qualquer mandato adicional após ser eleita para dois mandatos consecutivos", como é o caso dos três ex-presidentes.

Trump é "única figura na história moderna capaz de reverter a decadência da nossa nação", escreveu o congressista. Ogles justifica a proposta lembrando da "liderança decisiva" do presidente, e afirma que ele "deve ter o tempo necessário para restaurar a grandeza da América".

"É imperativo fornecermos ao presidente Trump todos os recursos necessários para corrigir o curso desastroso traçado pela administração Biden. O presidente Trump demonstrou repetidamente que a sua lealdade reside, acima de tudo, no povo americano e na nossa grande nação. Ele está empenhado em restaurar a república e salvar o nosso país, e nós, como legisladores e como estados, devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para apoiá-lo", disse o congressista Andy Ogles.

Alterações à Constituição dependem de aprovação de dois terços do Congresso e do Senado. Os republicanos têm maioria no Senado e no Congresso, mas não chegam a ter dois terços de nenhuma das duas casas. (FolhaPress) ■

Eufrázio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



77 anos

"O craque costuma antever as jogadas, saber antes dos outros. Como ele sabe? Sabendo. Existe um saber que antecede o pensamento."

Tostão

EDITORIAL

Mortes nas BRs: tragédia diária à espera de solução

Um novo sinal de alerta reverbera nas rodovias federais que cortam o país, e ele deve merecer a atenção tanto de autoridades quanto de cidadãos que, como motoristas, passageiros ou pedestres, circulam por esses caminhos. De acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o número de mortos nas BRs, de Norte a Sul e de Leste a Oeste do Brasil, teve um salto nada modesto de quase 10% na comparação entre os 12 meses de 2023 e de 2024.

Os dados da corporação indicam que, em 2024, 6.153 pessoas perderam a vida em desastres nas estradas federais, contra 5.627 óbitos registrados no ano anterior. Em média, é como se a cada mês do ano passado famílias brasileiras tivessem que chorar as perdas de 512 de seus integrantes em rodovias – e aí computadas apenas aquelas sob administração federal, desconsiderando-se as tragédias do cotidiano em vias estaduais e municipais.

Apenas para efeito de comparação, o número mensal de vidas perdidas nas estradas sob jurisdição da União em 2024 equivale a duas vezes e meia o total de mortos no pior desastre da aviação nacional, a queda do Airbus A320 da TAM, em 2007, que provocou 199 óbitos e chocou o país. Como a catástrofe no asfalto é diluída em milhares de ocorrências – foram 73.114 apenas nos 12 meses do ano passado, alta de quase 8% em relação a 2023 – não causa comoção proporcional. Mas deveria.

Minas Gerais, que abriga a maior malha rodoviária no país, reproduz a calamidade nacional quando o assunto é a violência nas BRs. O estado acompanhou o percentual brasileiro de alta no número de óbitos, somando 794 vítimas ao longo do ano passado, média de 66 vidas perdidas ao mês só nas estradas federais – mais de duas a cada 24 horas, nos 365 dias do ano.

Em média, é como se a cada mês do ano passado famílias brasileiras tivessem que chorar as perdas de 512 de seus integrantes em rodovias – e aí computadas apenas aquelas sob administração federal, desconsiderando-se os desastres do cotidiano em vias estaduais e municipais.



Não parece coincidência que o estado tenha registrado, exatamente em 2024, o mais letal acidente rodoviário de toda a história do país: às vésperas do Natal, uma carreta carregada de granito, com sobrepeso e acima da velocidade, se chocou com um ônibus de transporte de passageiros, em desastre que envolveu ainda um carro de passeio. O resultado: 39 mortos em apenas uma ocorrência.

Ainda que a tragédia na BR-116 tenha envolvido altas doses de imprudência e um caminhoneiro acusado de dirigir sob efeito de álcool e drogas, não custa lembrar que a fiscalização, ou a falta dela, também é um ingrediente decisivo na receita fatal de violência nas estradas brasileiras. E que a rodovia onde ocorreu o desastre, que corta o Brasil do Rio Grande do Sul ao Ceará, é também a que mais mata no país, segundo a PRF.

Sintomaticamente, foi também a estrada mais fatal em Minas Gerais no ano passado, com números agravados pelo trágico acidente de dezembro. Desbancou nesse quesito a temida BR-381, que abriga o trecho conhecido nacionalmente como Rodovia da Morte, na saída de Belo Horizonte para o Espírito Santo. Em comum entre as duas estradas – e um retrato de várias outras Brasil afora –, trechos de traçado obsoleto, falta de duplicação, radares insuficientes ou inoperantes e fiscalização tímida, além da imprudência agravada por ela.

Nesse contexto, o anúncio de duplicação da BR-381 em Minas, exatamente em seu trecho mais crítico, surge como uma esperança de pôr freio à carnificina no asfalto. Ainda que com atraso de décadas, e ao custo da parcela de obras assumida pelos cofres públicos, além de pedágios que vão encarecer o transporte privado, é a largada para uma modernização pela qual clama a maior parte da malha viária nacional. Desde que, claro, saia finalmente dos discursos e da troca de farpas entre governantes para se tornar realidade.

ESPAÇO DO LEITOR

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

TRUMP E OS DEPORTADOS

"Embora a imensa maioria dos comentários nas redes sociais seja favorável à deportação em massa de imigrantes ilegais anunciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump, é preciso lembrar que nem todos são criminosos. Muitos foram para a terra do Tio Sam em busca do tão idolatrado sonho americano e se tornaram mão de obra importante no país, ocupando vagas que os estadunidenses desdenham. Condenados e procurados por todo tipo de crime devem, sim, retornar ao país de origem para cumprir suas penas. Mas tratar a todos com a mesma régua cria um horror generalizado sem sentido."

MARCOS HENRIQUE S. MOTTA
Lagoa Santa – MG



VEREADOR DO PL QUER PROIBIR SHOWS COM 'CONTEÚDO SEXUAL' EM BH

"Carretas causando acidentes em BH... Acidentes com motos o dia todo nas ruas e avenidas... E essa é a preocupação do vereador."

@vladimirterrao

MENINO DE 8 ANOS É ATACADO POR PITBULL

"Raça tem que ser proibida no Brasil."

@hiltonalvesvianajunior



SUPERINTENDÊNCIA DO TRABALHO DESISTE DE SUSPENDER MOTOTÁXIS APÓS PRESSÃO

"É necessário fiscalizar e regulamentar. Fiscalizar tanto os condutores, quanto os veículos. (...) Não sou contra o transporte, mas fiscalizar é muito necessário."

Rafael Barbosa

Totalmente indicada: sobre Fernanda Torres, arte e literatura

"AINDA ESTOU AQUI" REBOBINA A HISTÓRIA E FAZ RESSURGIR O ORGULHO DO VERDE E AMARELO. EM QUANTAS CAMADAS DA BANDEIRA ESSE FILME PODE CHEGAR? O FATO DE O FILME TER SIDO ADAPTADO A PARTIR DE UM LIVRO DE MARCELO RUBENS PAIVA, DE BRINDE, ENALTECE A LITERATURA E A LEITURA, TÃO SUCATEADAS NESSE BRASIL DE NÃO LEITORES



CANDICE ALMEIDA

Professora e assessora pedagógica de redação no Centro de Inovação Pedagógica, Pesquisa e Desenvolvimento (CIPF) da Rede de Colégios Positivo

Há poucos meses, viralizou uma participação da fenomenal Fernanda Torres em um programa de entrevistas em que celebridades e anônimos contam histórias - normalmente engraçadas - que já vivenciaram. A que a atriz contou narrava sua participação em outra atração televisiva e terminava com a fala de uma telespectadora do programa a qual descreveu Fernanda como "totalmente drogada". A plateia se divertiu muito ouvindo a narrativa, até porque o mundo dos artistas é conhecido como um ambiente de loucura e permissividade.

Ouso dizer que há um parentesco muito próximo entre genialidade e loucura. Nossa artista bem brasileira está invadindo a vizinhança do Tio Sam na pele de Eunice Paiva, uma feminista que lutou para que o Estado reconhecesse a morte de seu marido, o ex-deputado Rubens Paiva. Embalados pela brilhante dramaturgia, podemos, por meio da arte, revelar à juventude os resultados assombrosos do autoritarismo. Afinal, o filme "Ainda estou aqui" foi indicado ao Oscar em três categorias, incluindo a de melhor filme do ano, um feito inédito no cinema brasileiro, mas também da América do Sul. Fernanda Torres, como algumas publicações especializadas já previam, está indicada como melhor atriz. "What a moment, Brasil!"

Vai levar tempo até entendermos o impacto dessa vitória na arte e na cultura brasileiras. A arte nos diverte, claro, mas também nos prepara para a vida. "Central do Brasil", com Dora e Josué, nos ensina que a alteridade supera o neoliberalismo. "Tropa de Elite" revela a complexidade da violência urbana e que a máxima "bandido bom é o bandido morto" é tão contraditória quanto ineficaz. "Cidade de Deus" evidencia o papel do Estado na perpetuação da pobreza. Tudo isso se conecta diretamente com nossa sensibilidade. Cultura não é aquilo que preenche espaço dos olhos, ouvidos e pensamento, mas o que modifica o olhar, amplia as escutas e aprimora o raciocínio.

"Ainda estou aqui" rebobina a história e faz ressurgir o orgulho do verde e amarelo. Em quantas camadas da bandeira esse filme pode chegar? O fato de o filme ter sido adaptado a partir de um livro de Marcelo Rubens Paiva, de brinde, enaltece a literatura e a leitura, tão sucateadas nesse Brasil de não leitores. "What a moment, Brasil!"

E o que dizer de Fernanda Torres? Uma artista que vive de sua arte e usa o sentimento como matéria-prima. Uma Torre que emana um sinal para abastecer o espírito. Alguém que vai de Vani a Eunice reconhece a comédia e a tragédia da nossa humanidade, analisa as questões com mente aberta e defende a liberdade.

E a carta feminina de alforria continua se apresentando não só no reduto da arte. Recentemente, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) disponibilizou as notas de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e apenas 12 estudantes atingiram a nota máxima: mil. Desses, oito eram mulheres. Arte, educação, redação, poesia, atuação, superação, redenção: tudo substantivo feminino.

Continuamos a colocar o refletor no feminismo de Eunice, de Fernanda e de tantas brasileiras. Mas a luz foi apontada por homens, cineastas, roteiristas, escritores e professores que seguem caminhando lado a lado das mulheres.

Ficamos todos maiores, homens e mulheres depois desse filme, depois dessas indicações. Um reconhecimento histórico que dá uma sensação de "agora vai". Meu querido amigo e professor de literatura Rodrigo Wieler profetizou no último dia de aula de 2024: "Ano que vem, 'Ainda estou aqui' estará em um dos bimestres das minhas aulas de literatura". Amigo querido, não perderemos essa alegria da sua aula. O Maracanã ficará pequeno para ver o restauro na nossa autoestima e a reverberação dessa mensagem de amor. Que venha o Oscar! Que venham as aulas de literatura! Que venha 2025! É preciso querer alguma coisa; alcançar é facultativo! "What a moment, Brasil!"

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro-RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO
Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5486
Política (31) 3263-5165
Economia (31) 3263-5036
Esportes (31) 3263-5453
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5486
Vrum (31) 3263-5349
Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Bem Viver (31) 3263-5048
Portal Uai (31) 3263-5245
Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 25/1/2025

DECIFRANDO O OSCAR

As indicações à estatueta em 2025 revelam tendências da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas que revertem tradições, como a valorização de estrelas

MARIANA PEIXOTO

Do lado de cá do Equador, está tudo azul. Nada a reclamar, tudo a comemorar diante das indicações ao Oscar para "Ainda estou aqui" (Melhor Filme, Melhor Atriz, para Fernanda Torres, e Melhor Filme Internacional). Porém, independentemente do resultado da premiação que será entregue em 2 de março, o maior vencedor da 97ª edição da cerimônia da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, desde já, é a França.

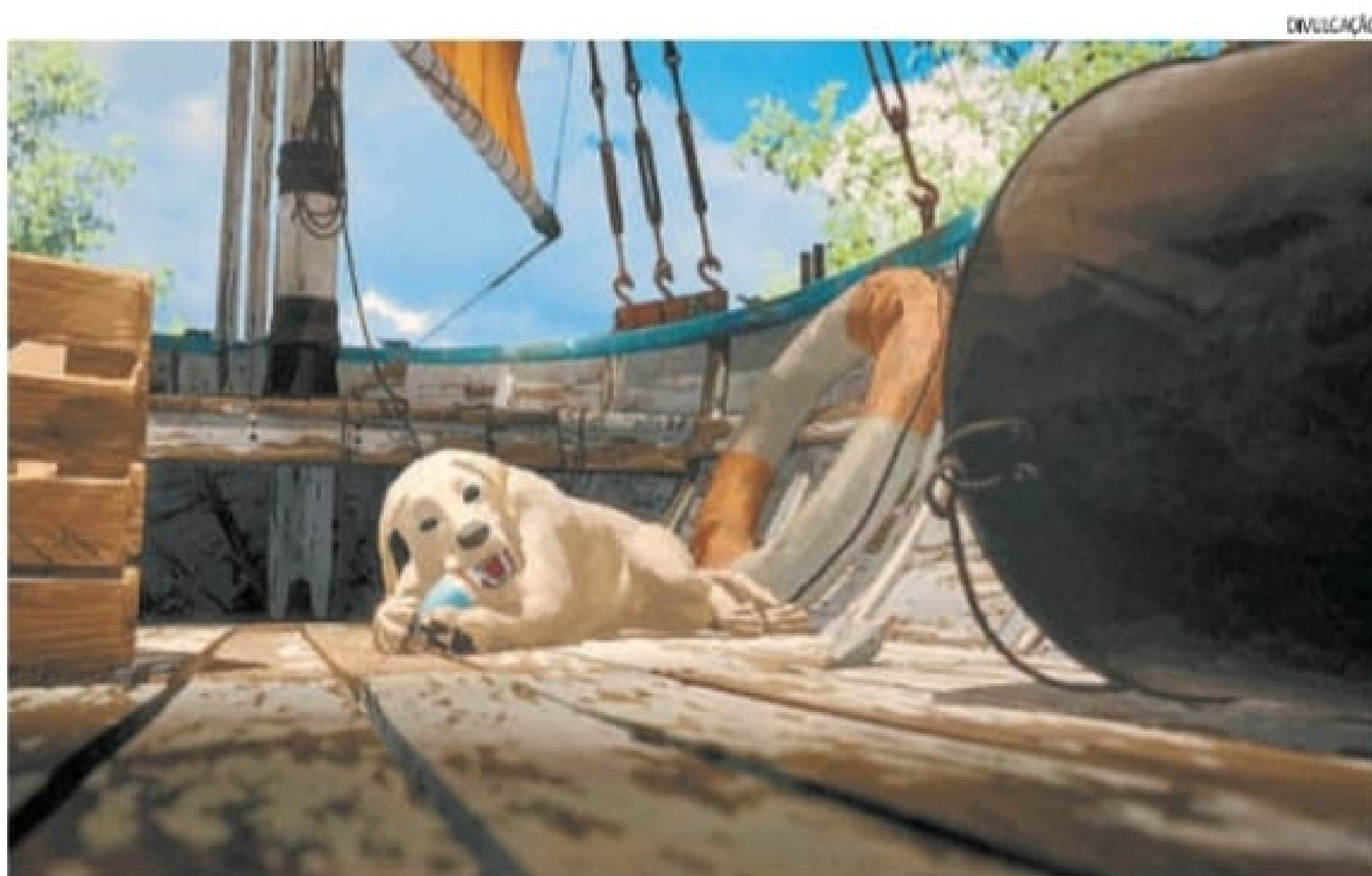
As 13 indicações de "Emilia Pérez" – incluindo Melhor Filme, Melhor Atriz, Melhor Direção, algumas das principais categorias – são um feito inédito na história do Oscar. Isto porque a produção franco-mexicana é o primeiro longa fora dos Estados Unidos a entrar na lista de filmes com tal número de nomeações.

Só 12 filmes em quase um século de Oscar conseguiram tantas indicações: "...E o vento levou" (1939) é um deles. Mas não só. Jacques Audiard, diretor de "Emilia Pérez", vai disputar o Oscar na categoria com uma conterrânea. A cineasta francesa Coralie Fargeat, de "A substância", é a única mulher nesta disputa, diga-se.

Na disputa pelas cinco vagas de Melhor Direção, o alemão Edward Berger, diretor de "Conclave", que foi indicado em outros prêmios relevantes, incluindo o Sindicato dos Diretores (DGA), Bafta e Globo de Ouro, ficou de fora.

Audiard e Fargeat também estão na competição de roteiro, mas não baterão de frente, pois "Emilia Pérez" está na categoria de Melhor Roteiro Adaptado e "A substância", que tem cinco indicações, na de Melhor Roteiro Original. Este último, vale dizer, é uma produção dos EUA com a França.

DIVULGAÇÃO



PRODUZIDO NA LETÔNIA COM BAIXO ORÇAMENTO E TÉCNICA QUASE ARTESANAL, O LONGA "FLOW" FOI INDICADO A MELHOR FILME DE ANIMAÇÃO E MELHOR FILME INTERNACIONAL

LETÔNIA

Outro país em festa é a Letônia. Uma das menores ex-repúblicas soviéticas, o país conseguiu duas indicações (Melhor Animação e Melhor Filme Internacional) para "Flow", que no início do mês havia batido o blockbuster "Divertida Mente 2" no Globo de Ouro.

Os dois filmes repetem a disputa neste Oscar, reprisando a velha história de David e Golias. Um é uma produção da Disney, o filme mais assistido no mundo em 2024, com nomes como Amy Poehler e Diane Lane entre os dubladores. Já o longa letão é independente, foi realizado com recursos simples, com softwares gratuitos e disponíveis a qualquer um, não tem diálogo e traz sons de animais reais.

A presença importante de outros países numa eleição que historicamente privilegiou a produção norte-americana é um sinal de que a cartilha da diversidade, que Hollywood vem pregando na última década, finalmente está trazendo resultados reais.

Outra mudança perceptível é na questão dos estúdios. Por causa de "Emilia Pérez", a Netflix lidera nesta seara, com 15 indicações (tem outras duas para "Maria Callas" e a animação "Wallace & Gromit: Avengança"). Até agora, o campeão da plataforma é "Nada de novo no front" (2022), com quatro troféus. Com a produção de Audiard, ela pode finalmente receber o Oscar de Melhor Filme.

AUSÊNCIAS

A Hollywood das celebridades foi um pouco deixada de lado nesta edição. Ausências notadas: Angelina Jolie, no papel de sua vida em "Maria Callas", foi preterida, assim como Nicole Kidman, em grande momento, um dos maiores de sua carreira, em "Babygirl". Os dois filmes, aliás, não causaram impacto entre os membros da Academia. A cinebiografia de Pablo Larraín só conseguiu uma indicação a Melhor Fotografia (para Edward Lachman), enquanto o thriller erótico de Halina Reijn passou em brancas nuvens pelo Oscar.

Outra performance notável de um ator da Lista A de Hollywood que não foi reconhecida é a de Daniel Craig em "Queer". Mesmo indicado no Sindicato dos Atores e no Globo de Ouro, entre outros prêmios, Craig, aqui fazendo o papel de um escritor gay que se apaixona por um jovem na Cidade do México da década de 1950, ficou de fora do Oscar.

As escolhas da Academia neste ano também apontam alguns caminhos. Durante a campanha presidencial de 2024, o filme "O aprendiz", de Ali Abbasi, que mostra um jovem Donald Trump fazendo de tudo para chegar ao poder, foi de certa forma varrido para baixo do tapete.

Além das ameaças de processo do recém-empossado presidente dos EUA à produção, o filme enfrentou dificuldades para ser distribuído. Portanto, foi pouco visto. Amargou nas bilheterias – custou US$ 15 milhões, fez US$ 17 milhões no mundo inteiro, apenas um quarto deles nos EUA.

Mas suas duas indicações a Melhor Ator (para Sebastian Stan, e Coadjuvante para Jeremy Strong) são um sinal de que a comunidade do cinema assistiu e reconheceu a produção biográfica que apresenta um retrato infame do novo presidente.

NOVOS RUMOS DE HOLLYWOOD

FRANÇA EM ALTA

Com 13 nomeações, o campeão de indicações da temporada "Emilia Pérez" é uma produção França-México. Já "A substância", com cinco indicações, é uma realização dos EUA com a França, escrito e dirigido pela cineasta Coralie Fargeat

TROCA DE CADEIRAS

Na categoria principal, não há nenhuma atriz da Lista A de Hollywood. Três nomes esperados – Nicole Kidman, Kate Winslet e Angelina Jolie – ficaram de fora. Das cinco indicadas, somente a britânica Cynthia Erivo, que disputa por "Wicked", não é uma novata no Oscar. Fernanda Torres ("Ainda estou aqui"), Karla Sofia Gascón ("Emilia Pérez"), Mikey Madison ("Anora") e Demi Moore ("A substância") estão em suas primeiras indicações

VOLTA POR CIMA

Em 2022, o Globo de Ouro estava na pior. As acusações de corrupção que parte de seu corpo de jurados (correspondentes estrangeiros em Hollywood) recebeu quase tiraram o prêmio de circulação. Quem acompanha o Oscar sabe que são os prêmios dos sindicatos (Atores, Produtores, Diretores) que geralmente ditam o resultado dos troféus da Academia de Hollywood. Mas os troféus recebidos por Fernanda Torres e Demi Moore no Globo de Ouro (e seus belos discursos de agradecimento), na mesma semana em que foi iniciada a votação dos membros da Academia, devem ter tido algum peso nas escolhas das atrizes.

►►►
LEIA MAIS SOBRE O OSCAR 2025 NA PÁGINA 14

Eufrázio

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

LIVRO RESGATA MEMÓRIA DE COLÉGIO

"Colégio Malheiros – Um resumo histórico e afetivo (1894 a 1967)", do professor Ricardo Arnaldo Malheiros Fiuza, será lançado pela família neste sábado (25/1), a partir das 12h, na Livraria da Rua, na Savassi, O autor do livro foi diretor-geral do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, membro do Instituto Geográfico de MG, integrante da Academia Mineira de Letras, editor-adjunto da Editora Del Rey, professor de teoria do Estado e direito constitucional, autor ou participante de obras jurídicas e literárias. A renda obtida com a venda será destinada à Escola Estadual Professora Francisca Malheiros, em Belo Horizonte, conforme desejo de Ricardo Fiuza, que morreu em 2019, aos 82 anos, de ataque cardíaco.

JORGE CONTIJO/EM/D.A PRESS/31/7/10



MEMÓRIA DE RICARDO MALHEIROS FIUZA SERÁ REVERENCIADA HOJE PELA FAMÍLIA

● EX-ALUNOS

O Colégio Malheiros foi fundado pela família em 1894, em Ouro Preto, e transferido em 1916 para Belo Horizonte. Entre os alunos do internato ou externato, passaram por lá Pedro Aleixo, Antonio Aleixo, Antônio Malheiros Fiuza, Alvarina Malheiros Fiuza, Hilton Rocha, Yedda Prates Bernis, Pedro, Murilo e Américo Giannetti, Carlos Eloy Carvalho Guimarães, Boris Feldman, Ezequiel Neves, Paulo Brant e Fernando Fiuza.

ACERVO PESSOAL



O COREÓGRAFO RODRIGO PEDERNEIRAS, AO CENTRO, GANHOU FESTA SURPRESA DOS BAILARINOS DO GRUPO CORPO NO DIA EM QUE COMEMOROU 70 ANOS

DIVULGAÇÃO



OLAVO MACHADO NETO ABRE EXPOSIÇÃO EM MIGUEL BURNIER

● AÇO

Olavo Machado Neto apresenta a mostra "Leve", neste sábado (25/1), em Miguel Burnier, distrito de Ouro Preto. A exposição reúne peças de mobiliário em aço criadas a partir de formas simples, como dobras e curvas, que refletem a leveza do cotidiano. Com curadoria de Angélica Adverse e patrocínio da Gerdau, a exposição seguirá para Ouro Branco em março. Em abril, chegará ao MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal, em BH, e fará parte do acervo da instituição.

● TALENTO

O contrabaixista mineiro Guilherme Lão, de 16 anos, aluno do projeto Sesc Orquestras Jovens, está entre os participantes do Festival Internacional Sesc de Música, em Pelotas, no Rio Grande do Sul. O garoto vai se apresentar quarta-feira (29/1), no Teatro Guarany, com 59 adolescentes que fazem parte do programa de inclusão social do Sesc. Estudante do ensino médio em Belo Horizonte, ele já tem planos para o futuro. "Tocar é o que mais gosto de fazer na vida, quero estudar música na UFMG e seguir carreira", afirma Guilherme. O Sesc Orquestras Jovens foi criado em 2004, está presente em 12 estados e tem 1,4 mil alunos.

● CULINÁRIA SAUDÁVEL

A chef Camilla Farkasvolgyi, filha de Agnes Farkasvolgyi, comanda aula de culinária saudável, quinta-feira (30/1), na Casa da Agnes. Oportunidade para quem procura dicas de substituições saudáveis e um olhar cuidadoso para a relação entre comida, saúde e prazer à mesa. No cardápio da aula, vieira grelhada com creme de leite de coco, curry picante e crisps de alho-poró; carpaccio de filé em crosta de cogumelos e cogumelos marinados; lasanha de palmito recheada com haddock, creme de espinafre, creme de ricota e muçarela de búfala. Na sobremesa, bolo molhado de coco, sem açúcar

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Repensar o passado e aprender com antigas vivências é enriquecedor, pois Marte e Vênus provocam certo saudosismo em você. Porém, seja realista e esteja alerta para não repetir velhos padrões, que não levam a parte alguma. DICA: aproveite para eliminar antigos condicionamentos.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Seu regente Vênus vibra de modo harmonioso para Marte. Desse modo, esta fase é especial para você cuidar da aparência e de tudo o que lhe diz respeito. Este planeta ajuda você a se embelezar sob todos os pontos de vista. DICA: mantenha os canais receptores bem abertos para o cosmo.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Nesta fase, Vênus acentua seu carisma pessoal e lhe coloca em evidência. Você terá maior facilidade para se afirmar, especialmente no setor profissional. Aproveite para impulsionar tudo relativo à carreira, pois suas iniciativas tendem ao êxito. DICA: reserve um tempo para se dedicar à meditação.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Marte agita sua vida e, junto de Vênus, lhe torna uma pessoa mais afetuosa e demonstrativa. Sua capacidade de adaptação está em alta e você pode curtir melhor os novos estímulos e novidades que surgirem. DICA: nesta fase, será mais fácil expor opiniões e dialogar com quem você ama.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
É essencial pensar positivamente e concentrar a mente em tudo de bom que deseja para si, para as pessoas queridas e para a humanidade. Suas imagens mentais tendem a se realizar. Portanto, capriche nelas. DICA: sua capacidade de compreensão está em alta.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O fato de Vênus vibrar harmoniosamente no signo oposto ao seu enfatiza o interesse que você já sente pelos outros. Este planeta faz com que se relacionar seja mais agradável e estimulante. DICA: evite situações de confronto, não bata de frente com os outros por motivos bobos.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A preocupação com as questões materiais tende a aumentar sensivelmente, mas não perca de vista o fato de que sempre terá êxito onde quer que concentre suas energias. DICA: não deixe que o excesso de dedicação às coisas práticas faça você se descuidar de suas necessidades íntimas e amorosas.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O fator sorte tende a atuar positivamente nesta fase. Você pode conhecer pessoas interessantes e abrir novas frentes na vida sentimental. Observe melhor o que se passa ao redor, mesmo porque sua capacidade de aprendizado está acentuada. DICA: curta as viagens a dois.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Durante estes dias, Marte e Vênus lhe ajudam a romper com tudo que já não faz sentido em sua vida afetiva. Você pode mergulhar profundamente em seu próprio íntimo e tomar maior consciência de si. DICA: aproveite para se livrar de tudo o que considera ultrapassado, abra-se para o novo!

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Vênus estimula seu desejo de se relacionar, tornando estes dias favoráveis para fazer novos contatos e amizades. Você pode se libertar de velhos preconceitos e dar vazão a seu lado mais aberto, avançado e progressista. DICA: Marte e Vênus aquecem a vida amorosa.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Reserve estes dias para se concentrar nas atividades concretas e em tudo o que exige objetividade. Você pode revelar seu lado organizado e eficiente, os bons resultados não se farão esperar. DICA: seja ainda mais tolerante com todos. Não implique nem pegue no pé das pessoas por pequenas coisas.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Você não tem do que se queixar, pois Vênus eleva o seu astral. Dê o melhor de si em tudo o que fizer, pois este é um bom momento para você se afirmar vigorosamente. Os amores vão de vento em popa. Se está só, pode até se apaixonar. DICA: não se feche!

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 25/1/2025

OSCAR 2025

A controvérsia do ano

Líder de indicações ao Oscar 2025, "Emilia Pérez" foi recebido no México, onde sua trama se situa, como um insulto ao país, por banalizar a crise provocada pelo narcotráfico

PATHÉ FILMS/DIVULGAÇÃO



A ESPANHOLA KARLA SOFÍA GASCÓN (À ESQ.) INTERPRETA A PROTAGONISTA E FOI INDICADA AO OSCAR DE MELHOR ATRIZ, TORNANDO-SE A PRIMEIRA MULHER TRANS A CONCORRER NESSA CATEGORIA

Aplaudido em Hollywood e repudiado no México: "Emilia Pérez", o musical francês de Jacques Audiard sobre uma narcotraficante transgênero, seduziu o mundo cinéfilo, mas irritou o país em que se inspirou por supostamente banalizar o drama da violência criminal.

O filme recebeu na última quinta-feira (23/1) 13 indicações ao Oscar, liderando a competição deste ano e estabelecendo um recorde para uma obra em língua não inglesa. Ele concorre em quase todas as principais categorias: Melhor Filme, Melhor Diretor, Melhor Atriz, Melhor Atriz Coadjuvante, Melhor Fotografia, Melhor Edição. A estreia do longa no Brasil está prevista para o próximo dia 6 de fevereiro.

"'Emilia Pérez' é tudo de ruim em um filme: estereótipos, ignorância, falta de respeito, lucro em cima de uma das crises humanitárias mais graves do mundo (desaparecimentos massivos no México). Ofensivo. Frívolo", disse a jornalista mexicana Cecilia Gonzáles, em sua conta no X (ex-Twitter).

INVEROSSÍMIL

O diretor de fotografia Rodrigo Prieto ("Barbie" e "Assassinos da Lua das Flores") fez a primeira crítica negativa ao filme, que foi gravado em um cenário francês com algumas externas noturnas no México.

Salvo o trabalho da atriz mexicana Adriana Paz, "tudo me parece inverossímil", resumiu em uma entrevista à revista "Deadline".

"Principalmente quando o tema é muito importante para os mexicanos", acrescentou, referindo-se aos mais de 30 mil assassinatos anuais e mais de 100 mil pessoas desaparecidas, registros ligados em sua maioria à narco-criminalidade.

"Não tenho nada contra o fato de não mexicanos dirigirem filmes sobre o México, mas os detalhes são importantes. Temos o caso de Ang Lee. Ele é de Taiwan e fez 'Brokeback Mountain', mas se concentrou nos detalhes", afirmou.

"O filme banaliza o problema dos desaparecidos no México", acusa Artemisa Belmonte, que lançou uma petição no site change.org para se opor ao lançamento do filme.

É "um dos filmes mais grosseiros e enganosos do século 21", escreveu o escritor Jorge Volpi no diário "El País", no início deste mês. Ele também destacou o sotaque de Selena Gómez, irritante para a fibra nacionalista dos mexicanos.

Ele se pergunta qual seria a reação se um cineasta mexicano, seja Alfonso Cuarón, Alejandro González Iñárritu ou Guillermo Del Toro, tivesse feito um filme sobre os tumultos nos subúrbios franceses em um estúdio no México e com atores latinos de Hollywood interpretando franceses.

O ator mexicano Eugenio Derbez, que também tem uma carreira em Hollywood, chamou o sotaque de Gomez de "indefensável".

"Desculpe-me, fiz o que pude com o tempo que me foi dado", respondeu a atriz. O mexicano terminou pedindo desculpas: "Como latinos, devemos apoiar uns aos outros".

MEA-CULPA

O diretor Jacques Audiard ("De tanto bater meu coração parou", "O profeta", "Ferrugem e osso") se defende com o argumento de que "é uma ópera" e, portanto, "irreal". Mas ele fez um exercício de mea-culpa em uma apresentação no México: "Se vocês acharem chocante, estou pronto para pedir desculpas".

"[A presença no elenco de] Selena e Zoe [Saldaña, indicada ao Oscar de Melhor Atriz Coadjuvante] dá [ao filme] uma dimensão comercial, não há como negar", disse ele em Bogotá, quando questionado em uma entrevista sobre os poucos mexicanos no elenco.

"Não acho que Gene Kelly tenha ido a Paris para fazer 'Um Americano em Paris'", disse o cineasta mexicano Guillermo Del Toro em defesa do filme. O diretor de "O labirinto e o fauno" elogiou publicamente "Emilia Pérez" e disse considerar Audiard brilhante.

Outro defensor do filme é o crítico do jornal "Milenio" Álvaro Cueva. "Se os grandes mestres do cinema, como Federico Fellini e Luis Buñuel, estivessem vivos, esse é o tipo de filme que eles fariam", afirmou, num comentário que também gerou polêmica.

Angie Orozco, pesquisadora do estado de Nuevo León, no Norte do país, não se importa com o fato de ser um musical, mas pede que ele trate o México "com respeito" e com a "intenção de ajudar".

"Espero que todo esse barulho possa ser aproveitado. Espero que deixemos o superficial e cheguemos ao fundo do que os desaparecimentos implicam. Precisamos dar uma olhada nessa crise", disse ela ao "Milenio". (France-Presse) ■

NÃO AO ÓDIO

Depois das indicações ao Oscar, os brasileiros declararam guerra a "Emília Pérez" e a atriz Karla Sofía Gáscon. O longa francês concorre com o brasileiro nas três categorias em que o filme de Walter Salles foi indicado – Melhor Filme, Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz. Em um vídeo, Fernanda Torres pediu aos fãs que não tratem ninguém mal, não criem rivalidades e elogiou Karla Sofía Gáscon, citando um episódio em que a espanhola foi gentil com ela numa festa. "Estou ali meio perdida, meio peixe fora d'água, quando de repente ela me pega pelo braço e vai me apresentando a todo mundo. Não acreditei, ela foi de um carinho comigo, de uma solidariedade. Ela é a primeira atriz trans a ser indicada ao prêmio de melhor atriz no Oscar." Fernanda também elogiou as outras concorrentes a Melhor Atriz – Demi Moore ("A Substância"), Cynthia Erivo ("Wicked") e Mikey Madison ("Anora") – e pediu: "Não vamos alimentar o ódio." (Folhapress)

MÚSICA MINEIRA

Não me canso de viver nem de cantar

Aos 55 anos, o cantor e compositor Serginho Marques luta contra a ELA, mas não desiste do palco. Hoje, ele se apresenta no Bar d'Avenidinha

AUGUSTO PIO

O cantor e compositor Serginho Marques estreou nos palcos aos 13 anos. Aos 9, aprendeu a tocar violão. Em 2021, o músico foi diagnosticado com esclerose lateral amiotrófica (ELA), doença degenerativa e progressiva que afeta o sistema nervoso, causando paralisia motora irreversível. Tinha 52 anos.

Conhecido na noite de Belo Horizonte, Serginho luta contra a doença, que dificulta sua carreira. Tem os movimentos reduzidos, está impedido de tocar violão. Porém, continua se apresentando em palcos da cidade. Aos sábados, faz show às 21h30 no Buteco d'Avenidinha, no Bairro Santa Efigênia. Hoje à noite, vai bater ponto lá.

DEUS, VIOLÃO E MICROFONE

"Todos têm momentos difíceis e não sou diferente. Existem pessoas em estado muito pior do que o meu. Há dias em que estou bem, outros não. Todo mundo é assim. Não posso reclamar da vida, pois Deus me deu tudo: toquei violão, cantei e ainda canto, joguei bola, corri, caminhei, pedalei, viajei. Enfim, fiz quase de tudo nesta vida. Graças a Deus, sou um cara querido no meio musical", afirma.

A "vida de artista" começou aos 9 anos, quando ele se apresentava em festas no Bairro São Geraldo.

"Aos 13, passei a me apresentar em bares e eventos. Em 1985, me juntei à Caravana da Rádio Inconfidência, fazendo shows pelo interior do estado", relembra.


ACERVO PESSOAL

O CANTOR E COMPOSITOR SERGINHO MARQUES, EM FOTO DE SEU ARQUIVO PESSOAL. ELE DIZ QUE DEUS E A MÚSICA O AJUDAM A LIDAR COM A ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Aos 16, mudou-se para Salvador. "Foi bacana, aprendi muito com os músicos baianos. Em Salvador, conheci o cantor e compositor Tavito e nos tornamos parceiros." A parceria rendeu canções do disco solo "Um pouco mais de mim", lançado em 2003.

Aos 20 anos, de volta a BH, Serginho Marques passou a tocar no Bar Sea Lord, no Gutierrez. Acrescentou música baiana a seu repertório e se tornou um dos pioneiros do axé em Minas.

"Foram seis anos de sucesso no Sea Lord. Em 1993, entrei para o grupo Lombinho com Cachaça, no qual fiquei até 1999." Paralelamente ao Lombinho, montou a banda Quebra Tudo. "Em 1995, criamos a B. Djala e até lançamos um disco." Em 2018, passou a fazer parte do bloco Baiana Ozadas, estrela do carnaval de rua de BH. Aos 50 anos, a doença ELA começou a dar sinais, conta Serginho, hoje com 55.

É a mesma doença do britânico Stephen Hawkins (1942-2018), gênio da física e autor do best-seller "Uma breve história do tempo". Persistente como Serginho, Hawkins dedicou a vida à divulgação da ciência.

Frequentador de academia, o músico andava de bicicleta quando sentiu cansaço excessivo. "Um dos braços pesou e pensei em infarto. Fiz vários exames que não resultaram nada e voltei à atividade física", recorda.

Dias depois, tropeçou no pé direito. "Ele começou a ficar bambo e o mesmo aconteceu dias depois. Fiz teste ergométrico, o cardiologista me encaminhou para o ortopedista. Após exames, disse que era problema neurológico. Um exame constatou atrofia muscular progressiva, que poderia evoluir para ELA. O médico disse que era doença grave, não havia cura. Procurei ficar calmo e não entrar em desespero."

A partir dali, a perna direita foi piorando e o músico buscou tratamento no Hospital Sarah Kubitschek. "De lá para cá, tento levar tudo com a maior leveza possível. Afinal, tinha duas opções: viver em luto com a doença ou viver a minha vida, um dia de cada vez. Assim tenho feito."

Ele deixou a órtese e passou para a bengala, ainda dirigindo, tocando e cantando. No segundo ano da doença, usava muletas e continuou fazendo de tudo. "Ano passado, fui para a cadeira de rodas e passei a fazer fisioterapia em casa", relata.

Atualmente, ele usa o aparelho respiratório Trilogy de 16 a 18 horas por dia. "O objetivo é evitar o colapso respiratório. A maioria das pessoas que morre é por falta dele. Parei de tocar violão no ano passado. Quando os movimentos dos braços e mãos diminuíram, vi que não dava mais. Hoje, estou só cantando, inclusive os médicos do Sarah disseram que não sabem como consigo fazer isso."

Em 2024, Serginho comemorou 40 anos de carreira com um show no Palácio das Artes. Participaram Flávio Venturini, Marcelo Dai, Bauxita, Play, Baianas Ozadas, Eduardo Picoli, Toninho Horta, Neo Andrade e Will Motta, entre outros.

Amigos vêm fazendo shows beneficentes para ajudá-lo. "Não consigo cantar várias vezes na semana, com isso a receita diminuiu. Atualmente, eu me apresento no Buteco d'Avenidinha, geralmente ao lado de Marcelo Lopes (teclados), Beethoven (baixo), Wesley Calmon (guitarra) e Ivan Bahia (bateria). Às vezes, também tocam Lincoln Cheib e os irmãos Wilson e Beto Lopes."

Wilson Lopes é diretor musical de Milton Nascimento, o famoso "maestro do Bituca".

PALCO E DIVÃ

Serginho teve de vender carro, som e violões, mas avisa que continua na ativa. "Isso é o que importa. Ainda tenho dois violões, pois carrego a esperança de voltar a tocá-los. Não posso perder a fé em Deus, espero que o milagre venha a qualquer momento."

É difícil levar talher à boca, segurar copo d'água e trocar de roupa, mas ele conta que não está triste, pois continua cantando.

"O palco é o meu divã. Lá, estou perto de Deus. O que está me deixando alegre é a música. Primeiramente, a minha fé em Deus, e depois a música que me alimenta. Fico doido para o sábado chegar e voltar a cantar." ■

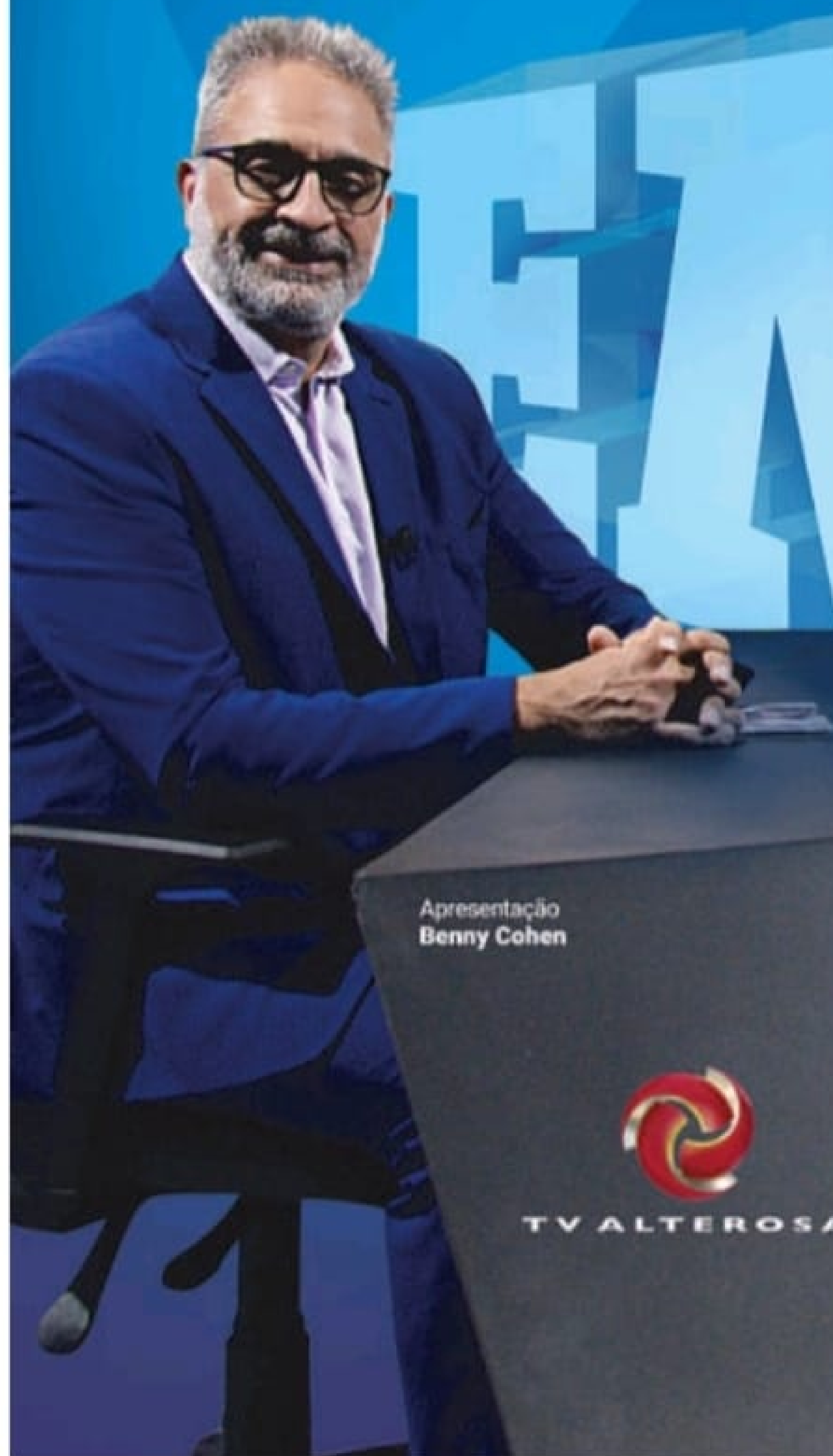
SERGINHO MARQUES
Com Wilson Lopes (guitarra), Wesley Caimon (bateria) e Beethoven (baixo). Neste sábado (25/1), às 21h30, no Buteco d'Avenidinha (Avenida do Contorno, 3.379, Santa Efigênia). R$ 15.

EM MINAS

TODO SÁBADO, ÀS 19H20, A TV ALTEROSA E O CANAL DO PORTAL UAI NO YOUTUBE LEVAM PARA VOCÊ UMA ENTREVISTA EXCLUSIVA COM UM NOME RELEVANTE PARA POLÍTICA, ECONOMIA OU CULTURA DO NOSSO ESTADO.

ASSISTA HOJE à conversa com o violeiro **Chico Lobo**.

Você também pode ler a entrevista na íntegra no **jornal Estado de Minas** de amanhã.





CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Peculiaridade do café Kopi Luwak

Os cafés mais caros do mundo são obtidos por meio de técnicas de **CULTIVO** bizarras que elevam a **CATEGORIA** e o **PREÇO** da bebida. Fezes de animais, **GRÃOS** esmagados por elefantes e frutos degustados por macacos são algumas delas. O mais **CARO** de todos é o Kopi Luwak, produzido na Ilha de **BALI**, **INDONÉSIA**. É fabricado a partir das fezes da **CIVETA**, um **MAMÍFERO** que, após engolir o grão do ~~**CAFÉ**~~, libera ácidos e enzimas sobre o **FRUTO** antes de expeli-lo com as **FEZES**. Esse processo garante uma fermentação **NATURAL** que resulta em uma **BEBIDA** com notas de frutas vermelhas, zero de **ACIDEZ** e pouco amargor. O quilo do **KOPI LUWAK** é vendido por cerca de três mil dólares.



P	R	E	Ç	O	H	C	E	T	M	N	G	H	E	A	T	S	S	N	R	A
S	B	A	G	T	K	A	W	U	L	N	R	S	M	D	N	F	R	U	T	O
A	I	R	L	M	R	R	T	M	F	O	Ã	F	T	D	S	I	O	O	Y	G
C	F	S	O	T	I	F	A	A	M	S	O	T	O	R	E	F	I	M	A	M
I	F	E	F	H	I	S	D	R	A	I	S	I	T	E	M	R	C	M	A	L
V	T	Z	L	F	O	E	I	R	C	F	T	R	A	T	G	C	S	R	T	S
E	F	E	I	H	C	G	B	Y	I	D	N	T	I	O	S	H	E	S	C	S
T	C	F	I	N	A	Y	E	H	D	I	E	E	R	D	R	C	R	E	I	I
A	G	E	H	C	F	T	B	S	E	R	L	N	O	V	I	T	L	U	C	O
O	T	O	H	F	E	C	E	R	Z	R	O	S	G	E	H	N	A	T	N	K
I	N	O	R	Y	F	I	B	M	M	R	D	T	E	N	N	L	N	N	O	O
L	O	C	D	C	D	A	R	M	M	O	O	R	T	E	C	F	F	P	N	M
A	I	S	E	N	O	D	N	I	M	R	L	G	A	A	D	T	I	O	C	E
B	H	F	F	F	D	F	D	D	A	T	N	L	C	N	N	M	T	N	R	B
E	L	T	R	L	I	H	H	C	A	T	I	N	S	N	A	T	U	R	A	L

31

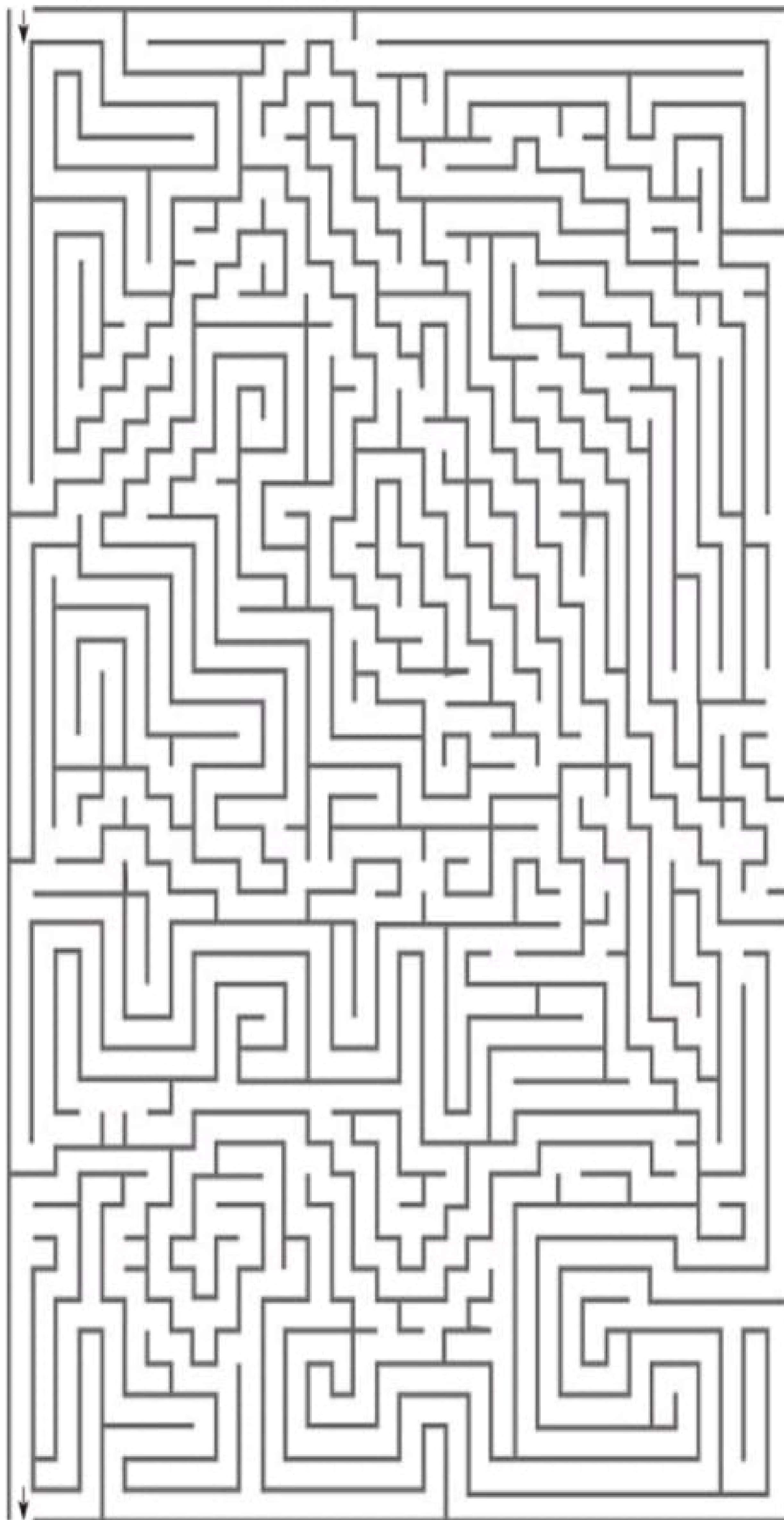
EXERCITE SUA MENTE COM >>>> COQUETEL

Disponível em bancas de todo o Brasil!

/revistacoquetel @coquetel @editoracoquetel

Solução

LABIRINTO



RESPOSTAS

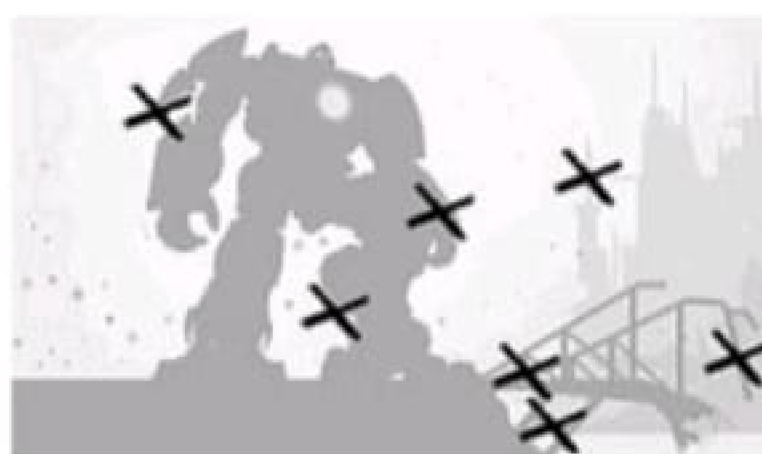
SUDOKU (1)

2	7	9	4	1	6	8	3	5
4	1	6	8	5	3	2	9	7
8	3	5	7	9	2	6	1	4
3	8	2	6	7	9	4	5	1
9	4	1	2	3	5	7	6	8
6	5	7	1	8	4	9	2	3
1	9	4	3	6	7	5	8	2
5	2	8	9	4	1	3	7	6
7	6	3	5	2	8	1	4	9

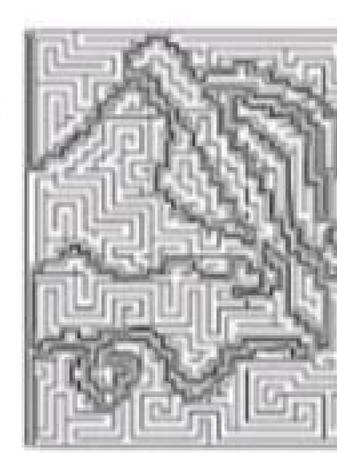
SUDOKU (2)

9	6	7	8	2	1	3	4	5
1	2	4	5	6	3	7	9	8
3	5	8	4	7	9	2	6	1
7	4	1	9	8	5	6	2	3
2	9	5	6	3	4	1	8	7
8	3	6	2	1	7	9	5	4
5	8	3	1	9	6	4	7	2
4	1	9	7	5	2	8	3	6
6	7	2	3	4	8	5	1	9

SETE ERROS



LABIRINTO



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Ponto de venda de combustíveis
- Parceria Público-Privada (sigla)
- Crianças, no Candomblé
- Afeição profunda
- Que afasta insetos
- Enlouquecem
- Vitamina de xampus
- Subdivisão de uma empresa
- As abelhas que produzem o mel
- Processo de conservação do leite
- Apertar para extrair suco
- Tapa dado com força
- Antecede o "P"
- Par do cavalheiro
- Membro do elenco
- Molhar de leve
- Conduzir a canoa
- Produto para lavar louças
- Guilherme Arantes, cantor
- Letra na roupa do Super-Homem (HQ)
- A (?): sem rumo
- Terminal de trens (pl.)
- Cão, em inglês
- Fechados; lacrados
- Feliz, Dengoso e Atchim (Lit. inf.)
- Artigo indefinido
- Germinar (a planta)
- Profissional da moda
- Inteligência (pop.)
- Exprimir por palavras
- Tania Khalil, em "Joia Rara" (TV)
- Cupido, para os gregos (Mit.)
- Instrumento antigo
- Material do professor
- Uma dúzia
- Igor Cotrim, ator
- Abrir (os poros, na limpeza de pele)
- Transação comercial
- Fazenda de cavalos
- Figuras da bandeira olímpica

BANCO 3/dog. 4/eres — eros. 5/dalia — gares — setor

28

SUDOKU (I)

	1	6			3	2		
		5	7		2		1	
3					9		5	
9				3	5			8
	9			6				2
		8		4			7	
	6		5					9

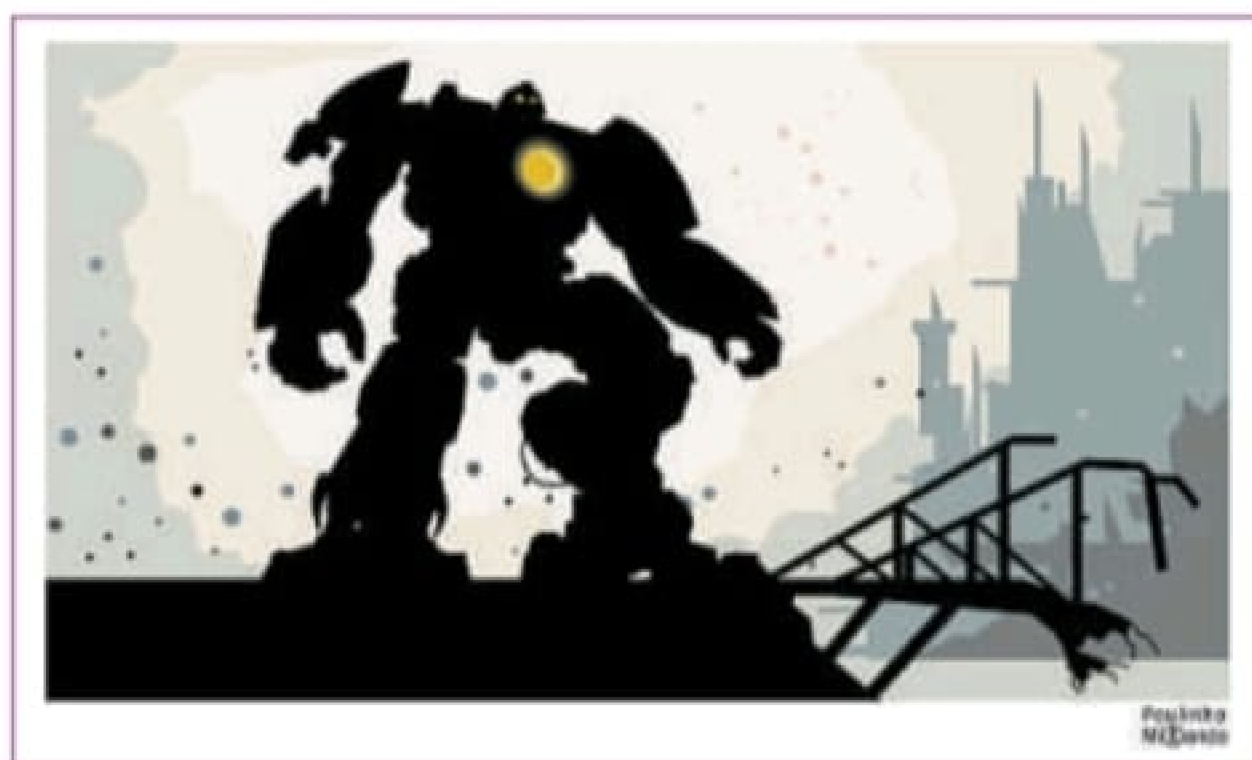
SUDOKU (II)

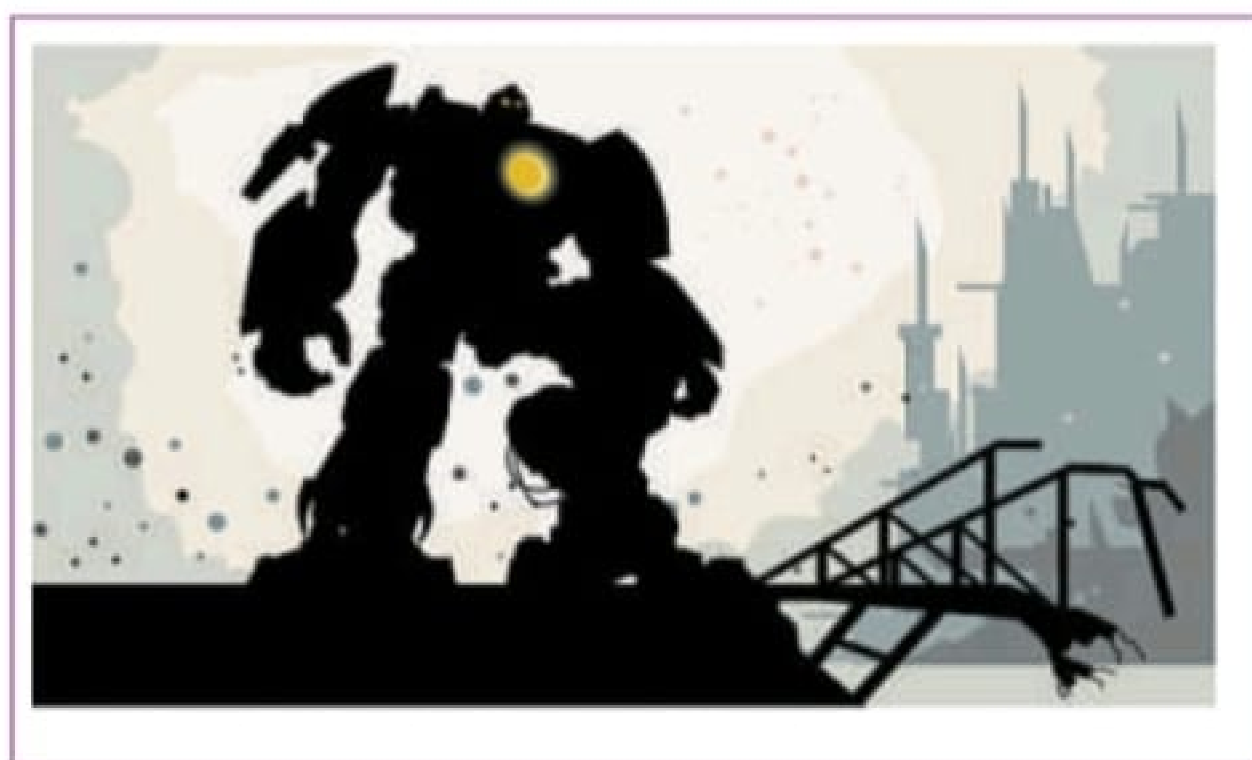
9						3		
		4	5	6				
	5			7				1
7				8	5	6		
					4			
8	3				7			4
		3	1			4		2
		9						
6							1	

O NOVO LIVRÃO DO LUCCAS NETO!
PIXEL

Solução

SETE ERROS





Eufrázio

O SAL NÃO É O ÚNICO CULPADO

Tem pressão alta? Veja como a alimentação pode ajudar a prevenir e controlar a hipertensão

A HIPERTENSÃO, MAIS COMUMENTE CHAMADA DE PRESSÃO ALTA, É A CONDIÇÃO CRÔNICA MAIS COMUM NO MUNDO TODO



5g

É A QUANTIDADE MÁXIMA DIÁRIA DE CONSUMO DE SAL RECOMENDADA PELA OMS

FREEPIK

JOANA GONTIJO

Acompanhar a pressão arterial é um cuidado fundamental para prevenir uma série de complicações para a saúde. E, atualmente, a pressão arterial a 120 por 80 mmHg, ou 12 por 8, já não é mais considerada normal, como muitas pessoas acreditam. Valores entre 12 por 7 e 13 por 8 já são considerados elevados. Números que superam 14 por 9, por sua vez, se enquadram como hipertensão.

"A hipertensão, mais comumente chamada de pressão alta, é a condição crônica mais comum no mundo todo. É um grande fator de risco para doenças cardíacas, afeta um bilhão de pessoas e é responsável por uma em cada oito mortes a cada ano", explica a endocrinologista com pós-graduação em endocrinologia e metabologia pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro (SCMRJ), Deborah Beranger. Então, além de acompanhar a pressão arterial, é preciso redobrar os cuidados para mantê-la sob controle.

E segundo a médica nutróloga e diretora da Associação Brasileira de Nutrologia, Marcella Garcez, a primeira orientação alimentar, quando se trata de controlar a pressão arterial, é reduzir a ingestão de sal e alimentos que contenham grandes concentrações de sódio.

"O sódio, presente no sal, é um micronutriente que realiza a função de controlar as funções renais, a pressão arterial e os impulsos nervosos, por exemplo. Há evidências comprovadas de que o excesso desse micronutriente pode alterar a pressão arterial sanguínea e outras funções do organismo, levando ao desenvolvimento de hipertensão, doenças cardiovasculares e até mesmo a morte", alerta a especialista.

LEIA MAIS NA PÁGINA 20

Eufrázio



"Retirar o saleiro da mesa e diminuir o consumo de fast foods são medidas fundamentais no controle da hipertensão arterial"

MARCELLA GARCEZ
Nutróloga



"A hipertensão é um grande fator de risco para doenças cardiacas, afeta um bilhão de pessoas e é responsável por uma em cada oito mortes a cada ano"

DEBORAH BERANGER
Endocrinologista

CONSUMO DE SAL

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que o consumo de sal não ultrapasse 5 gramas por dia, o que equivale a aproximadamente 2 gramas de sódio. "Então, retirar o saleiro da mesa e diminuir o consumo de fast foods e produtos embutidos, enlatados e industrializados são medidas fundamentais no controle da hipertensão arterial", acrescenta a médica nutróloga.

Mas uma dieta saudável para o coração e para o controle da pressão arterial vai além da redução da ingestão de sódio. "O consumo de alimentos antioxidantes, com alto teor de fibras e ricos em compostos bioativos hipotensores, pode ajudar a reduzir os níveis pressóricos", diz Marcella, que destaca principalmente o potássio como um aliado contra a hipertensão.

"O potássio ajuda a equilibrar os níveis de sódio no corpo, pois auxilia os rins a excretarem o excesso desse micronutriente pela urina. E, além disso, ainda promove o relaxamento das paredes dos vasos sanguíneos, melhorando o fluxo do sangue e ajudando a reduzir a pressão nas artérias", diz a médica

FREEPIK



PESQUISAS MOSTRAM QUE PESSOAS QUE SEGUEM A DIETA DASH (FRUTAS E VERDURAS) PODEM REDUZIR SUA PRESSÃO ARTERIAL EM ALGUNS PONTOS EM APENAS DUAS SEMANAS

QUAIS SÃO OS ALIMENTOS RICOS EM POTÁSSIO?

Para controlar a pressão, a nutróloga Marcella Garcez recomenda a ingestão de alimentos pobres em sódio e ricos em potássio, magnésio e fibras. "Banana, abacate, laranja, batata doce e espinafre são exemplos de alimentos ricos em potássio, então ajudam a equilibrar os efeitos do sódio. O potássio também está presente em leguminosas, como feijões e ervilha, que ainda contêm fibras, assim como os cereais integrais, ajudando assim na manutenção de níveis saudáveis de pressão arterial. Já o magnésio pode ser encontrado nas oleaginosas como nozes, amêndoas e sementes de linhaça", explica Marcella, que também recomenda o consumo de peixes marinhos gordurosos, incluindo sardinha e salmão, que, por serem ricos em ômega-3, ajudam a relaxar os vasos sanguíneos. "E o alho e a cebola também possuem compostos bioativos com a funcionalidade de ajudar na dilatação dos vasos sanguíneos", acrescenta.

DIETA DASH

Existe, inclusive, uma dieta desenvolvida especificamente para prevenir e tratar a pressão alta: a dieta DASH, que tem foco em vegetais, frutas, grãos integrais, laticínios com baixo teor de gordura e proteínas magras, enquanto desencoraja o consumo de alimentos com gorduras saturadas e trans. Pesquisas mostram que pessoas que seguem a dieta DASH podem reduzir sua pressão arterial em alguns pontos em apenas duas semanas.

"Com o tempo, a pressão arterial sistólica (o número mais alto em uma leitura de pressão arterial) pode cair de oito a 14 pontos, o que reduz significativamente o risco de doença cardiovascular. Os efeitos positivos para a saúde podem ser ainda maiores se o DASH for combinado com uma dieta com baixo teor de sódio", explica Deborah Beranger.

E um aspecto interessante é que os efeitos são maiores em pessoas com hipertensão ou pressão arterial mais alta na linha de base, o que é comparável a medicamentos anti-hipertensivos. "Os resultados de estudos reforçam que intervenções dietéticas podem ser úteis como medicamentos anti-hipertensivos em pessoas com maior risco de pressão arterial alta, e devem ser uma opção de tratamento de primeira linha de rotina para tais indivíduos", acrescenta.

A DASH também é eficaz na redução do colesterol no sangue. "O maior consumo de fibras, provenientes de vegetais e frutas, e a redução do consumo de gordura saturada explicam os benefícios da dieta na redução do colesterol no sangue", diz a endocrinologista.

Uma dieta individualizada com acompanhamento médico e nutricional é sempre o melhor caminho. "Porém, temos fortes evidências que colocar em prática esse tipo de padrão alimentar traz benefícios para pacientes com síndrome metabólica, incluindo, além de hipertensão arterial, obesidade, resistência à insulina e níveis alterados de colesterol e triglicérides no sangue", reforça Deborah Beranger. ■

Eufrázio



PÉ & TORNOZELO

TIAGO BAUMFELD

O exame físico, aliado a uma história bem conduzida, muitas vezes é suficiente para formular hipóteses diagnósticas consistentes

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

A importância de examinar os pacientes em vez de priorizar exames diagnósticos

A prática médica moderna frequentemente se encontra em um dilema entre a arte do exame clínico e o uso crescente de exames complementares. Embora os avanços tecnológicos tenham revolucionado o diagnóstico e tratamento de diversas condições, é essencial refletir sobre a importância de examinar o paciente de forma direta e detalhada antes de solicitar exames diagnósticos. O exame clínico não é apenas uma tradição; é um pilar da medicina que promove uma abordagem humanizada, eficiente e fundamentada no cuidado à saúde.

A relação médico-paciente

O exame clínico é o momento em que o médico e o paciente estabelecem um vínculo essencial. Durante essa interação, o médico tem a oportunidade de ouvir ativamente o paciente, compreender seus sintomas no contexto de sua história de vida e avaliar aspectos subjetivos que nenhum exame laboratorial ou imagem pode revelar.

Esse vínculo melhora a confiança e pode influenciar positivamente o curso do tratamento. Quando o médico prioriza a escuta e o exame físico, demonstra ao paciente que sua preocupação vai além dos resultados de um teste, valorizando-o como um indivíduo único.

A ARTE DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO

O exame físico, aliado a uma história bem conduzida, muitas vezes é suficiente para formular hipóteses diagnósticas consistentes. Por exemplo, em casos de dor abdominal, uma inspeção detalhada, ausculta e palpação podem sugerir condições como apendicite, colecistite ou obstrução intestinal sem a necessidade imediata de exames de imagem. Da mesma forma, em casos de doenças respiratórias, a ausculta pulmonar pode diferenciar entre uma pneumonia e uma bronquite, orientando intervenções precoces.

A prática do exame clínico também promove o raciocínio clínico. O médico precisa interpretar sinais e sintomas à luz do conhecimento acumulado, o que exige experiência e capacidade de análise. O diagnóstico baseado exclusivamente em exames pode levar a interpretações automáticas e uma dependência excessiva em tecnologias que nem sempre são necessárias ou precisas.

REDUÇÃO DE CUSTOS E USO RACIONAL DE RECURSOS

A medicina moderna enfrenta o desafio do aumento dos custos relacionados a exames diagnósticos. Em muitos casos, exames desnecessários podem sobrecarregar sistemas de saúde e contribuir para a escalada de despesas médicas. Quando o exame clínico é bem conduzido, ele pode evitar uma cascata de investigações que não acrescentam valor à prática clínica e, em alguns casos, podem gerar resultados falso-positivos, levando a tratamentos desnecessários.

O uso racional de recursos também é um reflexo da responsabilidade ética do profissional de saúde. Cada exame solicitado deve ser fundamentado em uma hipótese clínica plausível, e não em um protocolo padronizado que negligencia a individualidade do paciente.

MINIMIZAÇÃO DE RISCOS E EFEITOS COLATERAIS

Exames complementares, apesar de úteis, não são isentos de riscos. A exposição à radiação em tomografias, as reações adversas a contrastes intravenosos e a ansiedade gerada por exames invasivos são exemplos de situações que podem ser evitadas quando o exame clínico é suficiente.

Além disso, a interpretação errônea de resultados pode levar a diagnósticos equivocados e tratamentos desnecessários, prejudicando a saúde do paciente. Uma abordagem mais centrada no exame clínico reduz essas situações, promovendo um cuidado mais seguro.

O PAPEL EDUCATIVO DO EXAME CLÍNICO

Para os profissionais em formação, o exame clínico é uma oportunidade inestimável de aprender sobre semiologia e desenvolver competências de observação e comunicação. Quando estudantes de medicina são incentivados a confiar nos sinais e sintomas apresentados pelos pacientes, eles constroem uma base mais sólida para sua prática futura.

Por outro lado, a dependência excessiva de exames tecnológicos desde o início da formação pode levar a uma geração de profissionais menos confiantes em sua capacidade de examinar e diagnosticar clinicamente. O exame físico não é apenas uma competência técnica, mas também um componente essencial do raciocínio médico.

LIMITAÇÕES DOS EXAMES COMPLEMENTARES

Embora avançados, os exames complementares têm limitações. Um exame laboratorial pode oferecer valores que se encontram em limites normais sem refletir o quadro clínico do paciente. Da mesma forma, uma ressonância magnética pode revelar alterações anatômicas que não possuem relevância funcional.

A sobrevalorização desses exames pode levar a interpretações descontextualizadas, dificultando o diagnóstico correto. O exame clínico, por outro lado, permite uma abordagem integrativa, em que sinais e sintomas são analisados dentro de um contexto mais amplo.

UMA ABORDAGEM EQUILIBRADA

Embora o exame clínico seja fundamental, é importante destacar que ele não substitui totalmente os exames complementares. A chave para uma prática médica eficiente está no equilíbrio. Os exames devem ser utilizados como extensões do raciocínio clínico, e não como substitutos.

Essa abordagem integrada permite que o médico tome decisões mais informadas, baseando-se na combinação de observações clínicas e dados objetivos fornecidos pelos exames. É uma parceria entre o humano e o tecnológico, em que ambos desempenham papéis complementares no cuidado à saúde.

EM

ESTADO DE MINAS

Somos o maior portal de Minas Gerais.*

7º maior grupo produtor de conteúdo do Brasil.**

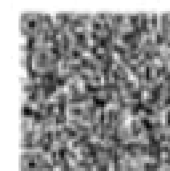
*Fonte: Comscore Multiplataforma set/24 - Categoria News/Information empresas com sede em MG
**Fonte: Comscore Multiplataforma set/24 - Categoria News/Information

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Eufrázio



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PROTEÇÃO DE ANIMAIS
BH terá feira de adoção de gatos hoje. ►►►



Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO:
(31) 98792-1480

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

DESASTRE DE BRUMADINHO



6 ANOS DEPOIS, RETRATOS DA DOR

ENTRE PEDIDOS DE JUSTIÇA E A SAUDADE, PARENTES DE VÍTIMAS DA TRAGÉDIA QUE TIROU A VIDA DE 272 PESSOAS FALAM DE SEUS PESADELOS, MEMÓRIAS E ESPERANÇAS

GUSTAVO WERNECK

Ferida que sangra todo santo dia, sem um segundo de alívio. Lágrimas irrigando saudade em meio a pesadelos e sonhos bons, de dia ou de noite, na mais completa escuridão das tristezas ou sob a luminosidade de lembranças felizes. Hoje, 25 de janeiro, faz seis anos que uma das mais terríveis das tragédias humanitárias e ambientais do Brasil se abateu sobre Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), e se propagou pela Bacia do Rio Paraopeba. Com o rompimento da Barragem 1 da Mina do Córrego do Feijão, da Vale, às 12h28 de uma sexta-feira, 270 pessoas morreram – há ainda três desaparecidos. Ao número oficial de vítimas, denominadas "joias" pelos moradores locais, somam-se dois nascituros, que se chamariam Maria Elisa e Lorenzo ao vir ao mundo. Assim, 272 perderam a vida.

Na comunidade de Córrego do Feijão, a primeira impactada pelo volume de rejeitos vazados da barragem, persiste um brado por justiça, reparação, punição. Seis anos após a tragédia, ainda sem cicatrizes, mas em chagas, o leitor vai conhecer seis histórias tecidas em palavras de dor, mas também permeadas pelos fios da esperança. "É o que nos move", acredita Alessandro de Jesus Alves, de Córrego do Feijão. A exemplo de outros familiares, eles "ainda estão aqui" e, com o leme de suas vidas, pretendem continuar.

LÁGRIMAS AMARGAS SOBRE A 'MERENDA' FAVORITA DO FILHO



Dona Conceição (**foto**) nunca mais fez broa com queijo. Sabe a receita de cor e salteado, mas prefere deixar de lado e se concentrar no preparo de outros alimentos. Conforme diz, essa era a "merenda" preferida do filho Gilmar José da Silva, que morreu aos 36 anos durante o rompimento da Barragem da Mina Córrego do Feijão. "Um dia, minha filha fez a broa com queijo e me trouxe, insistindo para que eu comesse. Não consegui, pois as lágrimas rolaram pelo meu rosto e molharam tudo", conta a senhora de semblante marcado pela saudade do filho que morava com ela e o pai, Dorvelino Joaquim da Silva, no Sítio Vargem Alegre, em Córrego do Feijão.

"Ainda é muito difícil...tudo é muito difícil... uma tristeza só" – dona Conceição, de 74 anos, pontua as frases com os sentimentos transbordando no brilho dos olhos, no movimento das mãos, na boca que se retorce com a ausência de palavras. "Não adianta esquecer (...). Não tem jeito". Gilmar, que muitos chamavam de Gil, trabalhava em empresa terceirizada da Vale, deixou um filho, hoje com 8 anos. Seu corpo foi encontrado 20 dias após a tragédia e sepultado no cemitério de Brumadinho.

Dona Conceição Maria não tem retratos do filho, em papel ou no celular. E conta que prefere se manter longe de homenagens à memória das vítimas. "Nunca fui lá". O "lá" é o Letreiro,na entrada da cidade, onde há 272 cruzes brancas representando os mortos na tragédia. "Só peço a Deus que meu filho tenha o descanso eterno. Não fico falando se foi crime ou não o que aconteceu, nada vai trazer o Gilmar de volta."

SONHO DE SER YOUTUBER INTERROMPIDO ÀS 12H28



Foi tempos depois da morte de Camila Aparecida Fonseca Silva, de 16, que seus familiares encontraram, num papel grudado na porta do guarda-roupa, os planos dela para o futuro. Mesmo ainda em treinamento na Pousada Nova Estância, ela pretendia, com o primeiro salário, reformar a cozinha da casa dos pais. Depois, ascender profissionalmente e abrir um negócio. Mais adiante, o desejo era ser youtuber e conquistar mais de 100 mil inscritos.

"Fiquei impressionada com os projetos, especialmente a reforma da cozinha dos pais e a vontade de crescer no trabalho. Estava havia apenas três meses na pousada, em treinamento para ser camareira", conta Sônia Aparecida Silva Oliveira (**foto**), de 51, casada, que tem dois filhos e considerava Camila como um deles. "Minha filha, Derlaine, de 29, trabalhava na pousada. Sofreu demais e sofre até hoje. Quando tudo ocorreu, só lhe restou correr para o mato, sem destino. Chegou em casa toda suja", recorda-se Sônia, deixando a memória se transformar em pranto.

O cenário nunca desapareceu da mente dos moradores: carros e carretas rodopiando no redemoinho dos rejeitos de minério, estruturas de concreto destruídas, o córrego virando lamaçal, casas em naufrágio, árvores arrastadas, estradas sumindo. "De repente, não existia mais nada. Não tínhamos mais nada!" Se alguém me pergunta o porquê de tudo isso, só resta dizer: "Não há resposta", lamenta Sônia. "Só posso dizer que é uma ferida que sangra. E sangra demais."

►►►



JUSTIÇA PARA QUEM PARTIU, REPARAÇÃO PARA OS VIVOS

Distante 15 quilômetros do Centro de Brumadinho, Córrego do Feijão se tornou, passados seis anos da tragédia geradora de impactos ambientais e socioeconômicos na Bacia do Rio Paraopeba, que recebeu cerca de 12 milhões de metros cúbicos de rejeitos, em localidade de pouco movimento. "Moram aqui, hoje, entre 100 e 150 famílias. Mais de 65% dos antigos residentes foram embora para outras cidades", estima o participante de movimentos sociais no município, Jeferson Custódio Santos, graduado em direito.

Entre os mortos de Córrego do Feijão, primeira comunidade a sofrer os impactos do rompimento, estavam a avó materna e a tia dele, ambas trabalhadoras da Pousada Nova Estância, varrida do mapa pela lama que criou um "tsunami" e avançou também sobre o vizinho Parque da Cachoeira. "Precisa haver punição para os culpados a fim de que um ciclo se feche. Do contrário, fica o vazio, uma dívida. As pessoas perderam as raízes, houve rompimento do tecido social", explica Jeferson.

Muitos habitantes de Córrego do Feijão resistem, permanecem, e não se furtam a manter viva a memória dos que morreram e a revelar trechos da sua história. Cabeleireira e pessoa envolvida em "multitarefas", incluindo uma horta e o salão, Aline Aparecida Lopes Muniz, (foto) casada, mãe de William, de 13, e Milena, de 7, perdeu o pai, Levi Gonçalves da Silva, funcionário de uma empresa terceirizada da Vale. "Por sorte, meu marido estava de folga naquele dia. Do contrário, poderia ter morrido também", conta Aline, na porta de casa.

Natural de Itamarandiba, no Vale do Jequitinhonha, e residente há 23 anos em Córrego do Feijão, Aline não se esquece da catastrófica sexta-feira (25 de janeiro), quando, às 12h28, ocorreu a maior tragédia humanitária na história do país. Com a voz embargada pela dor que não cessa, a empresária diz que a tragédia não ocorreu apenas "uma vez". Precisou esperar ainda 83 dias até os restos mortais do pai serem localizados e identificados. "Muito sofrimento. Não houve velório, o caixão ficou fechado. Não pude ver seu rosto. Minha mãe não conseguiu ficar mais aqui, foi para Conselheiro Lafaiete."

Aline e o marido decidiram continuar em Córrego do Feijão, onde tocam a vida, cuidam dos negócios e criam os filhos. Embora a Vale esteja comprando muitas casas – basta caminhar pelas ruas para ver as placas – o casal decidiu não vender. "Queremos justiça para os que morreram e reparação para os que ficaram", observa Aline, ressaltando que pessoas ficaram destruídas psicologicamente após a tragédia, muitas delas "caindo nos vícios". Considerando o cenário como de "perdas irreparáveis", ela cita parentes do marido e amigos consumidos pela tragédia.

ESPERANÇA NORTEIA OS DIAS E APONTA CAMINHOS

Também em Córrego do Feijão, a família de Dileyvande Assunção de Assis, a Diley, de 43 anos, se mantém firme no melhor estilo "ainda estamos aqui e vamos continuar". Eles nem pensam em se mudar, ainda mais que, na semana passada, abriram o café e lanchonete Feito por Nós, localizado na frente do Mercado Central Ipê Amarelo. Produtos artesanais são servidos, e novos tempos surgem nas palavras de Isabela, de 16, que quer estudar fotografia e Tecnologia da Informação (TI). "Nossa comunidade viveu essa tragédia, mas devemos pensar em superação. Para mim, o baque foi grande demais, atrapalhou minha vida em várias questões. Nos estudos, por exemplo, fiquei sem o sétimo ano. Essa fase da adolescência é complicada. E, no início dela, ter vivido isso, foi ainda mais complicado", afirma a filha de Diley e Alessandro de Jesus Alves, autônomo, e irmã de Daniel, de 11.

Diley perdeu a cunhada Angelita Cristiane Freitas de Assis, técnica de enfermagem, e o primo Wesley Eduardo de Assis. Funcionária da mineradora, Angelita, então com 37 anos, deixou marido e dois filhos, sendo a 262ª vítima identificada no desastre da Vale. Já Wesley Eduardo trabalhava como operador de máquinas. À mesa, com a família reunida, as dolorosas lembranças chegam aos corações, porém encontram uma barreira: as mãos unidas para enfrentar o passado recente e preparar caminhos futuros.

Na parede do estabelecimento, há um alento nas mensagens ao cliente: "Bem-vindo", "Sorria", "Respire fundo", "Coisas doces". Nesse clima familiar e profundamente mineiro, é possível falar em esperança. E o repórter pergunta: "Diante de tudo o que vocês passaram, a esperança é apenas uma palavra ou realidade?"

Diley se apressa em responder que sim, há esperança, mesmo em meio às perdas, desilusões, irregularidades, incertezas, doenças decorrentes da tragédia e, na voz geral, um crime sem castigo. Alessandro quebra o silêncio da pausa que se segue. "A esperança é nosso bem mais valioso. Sem ela, não existe nada. Significa a força que nos mantém vivos. Então, nos agarramos à esperança para que venham dias melhores".



DILEY E ALESSANDRO ENTRE OS FILHOS ISABELA E DANIEL



LUTA INCANSÁVEL EM MEMÓRIA DE PRISCILA

Na tarde de quarta-feira (22), a servente escolar Maria Regina da Silva (foto) participou, em Córrego do Feijão, da abertura da exposição "Florescer em meio à lama: Memórias que brotam", iniciativa do Instituto Cordilheira para homenagear a comunidade, preservar a histórica local e promover, conforme os organizadores, "reflexão sobre justiça e não repetição dos crimes da mineração". Dona Regina, residente em Sarzedo, na Grande BH, disse "presente", vestida com uma camisa estampada com retratos de vítimas da tragédia e o destaque, no alto "Luto e Luta: Justiça, Encontro e Memória".

Entre os mortos de 25 de janeiro de 2019, estava Priscila Elen Silva, então com 29 anos, um dos cinco filhos da atuante dona Regina. Se na camisa estão os rostos das vítimas, sobre o coração a servente escolar traz um colar com duas asas, num camafeu, que se abrem e mostram o nome da primogênita, funcionária da Vale havia 10 anos, na área de mecânica. "Fiquei com sentimento de culpa. Pensando por que não passei mal para que ela ficasse comigo, em casa. Ou que eu pedisse para ela ficar, apenas isso."

Ressaltando que Priscila era seu apoio constante – "Esteve sempre comigo no período de doença da irmã, que morreu de câncer", observa –, dona Regina não nega que, no início, se revoltou contra Deus. "Por que o Senhor não tirou ela de lá?", questionava. Mas, com o passar dos meses, os sentimentos se acomodaram, o tempo aquietou o coração, "e Deus me amparou". Com bom humor e retornando aos momentos de descontração familiar, dona Regina cita a frase "Mãe! Para de show!", sempre na ponta da língua de Priscila, quando a mamãe dramatizava alguma situação.

Formada em direito e começando o curso de educação física, Priscila, na cabeça de dona Regina, simboliza agora o pedido de Justiça. "Para nós, este sábado é como se fosse ontem. É revoltante pensar no que aconteceu, o que poderia não ter acontecido. Para a morte, não há reparação, nem preço, nem justificativa. Sessenta e uma mulheres foram assassinadas, este crime não pode ficar impune. Vamos continuar lutando contra aberrações jurídicas", diz dona Regina, que sofre toda vez que pisa em Córrego do Feijão, um local adorado pela filha.

No seu último dia, antes de sair da sua casa, Priscila deixou a geladeira descongelando. "Se fez isso, é porque tinha a intenção de retornar, não é? Sobre a cama, deixou a Bíblia aberta. Sempre fui de ir à igreja, rezar o terço, a oração do Pai Nosso, com ênfase em 'Livrai-nos do mal'. Agora, comigo, tenho as lembranças da minha filha e a esperança de que seja feita a justiça".

ARTE E RESISTÊNCIA MARCAM A DATA EM OURO PRETO

A reverência à memória das vítimas do rompimento da barragem e solidariedade aos familiares ocorre também em Ouro Preto, na Região Central de Minas. Na tarde deste sábado, será aberta, no Anexo do Museu da Inconfidência, no Centro Histórico, a exposição "Paisagens Mineradas: Marcas no corpo-território". A iniciativa da mostra é do Instituto Camila e Luiz Taliberti (ICLT), criado em 2019 pelos amigos do arquiteto Luiz Taliberti e da irmã dele, Camila Taliberti, advogada, que estavam hospedados na Pousada Nova Estância, atingida pelo rompimento da barragem.

Luiz, de 31 anos, e Camila, de 33, viajaram a Brumadinho, num grupo de cinco pessoas, para conhecer o Instituto Inhotim, centro de arte contemporânea reconhecido internacionalmente. Luiz estava com a mulher, Fernanda, grávida de cinco meses de um menino que se chamaria Lorenzo. Moravam na Austrália. Vieram a Minas, além do casal e de Camila, residente em São Paulo, o pai biológico dos dois e a madrasta deles. Todos morreram.

"Perdi minha família. Essa é uma tragédia que começou naquele 25 de janeiro e se reproduz todos os dias. Lorenzo seria meu primeiro neto. Tudo isso deixou um buraco no meu peito", conta Helena Taliberti, mãe de Luiz e Camila, moradora de São Paulo. "Tudo isso", na avaliação da servidora pública aposentada da Prefeitura de São Paulo (SP), se traduz por "negligência, ganância, busca incessante por lucro acima da vida e não valorização da existência humana".

Para honrar o legado de Luiz e Camila, os amigos se uniram e criaram o ICLT, organização não governamental sem fins lucrativos para ações de proteção ambiental, culturais e de sustentabilidade em prol da conscientização sobre os efeito da mineração nas comunidades. "A iniciativa dos amigos dos meus filhos deixou meu coração aquecido. O luto não foi só meu e do meu marido, Vagner Diniz. Tornou-se coletivo, união de forças."

Certa que tais iniciativas mantêm viva a memória e servem de alerta para que novas tragédias não ocorram, Helena Taliberti, presidente do instituto, junta sua voz à dos que clamam por justiça. "Não dá para ficar impune, não existe reparação. Ninguém vai devolver meus filhos. A morte deles não pode ter sido em vão. É preciso que todos os envolvidos sejam responsabilizados", defende.

ARQUIVO PESSOAL



HELENA (C), COM O MARIDO E OS FILHOS LUIZ E CAMILA, QUE PERDERAM A VIDA EM BRUMADINHO

LEIA MAIS NA PÁGINA 24 ►►►

Eufrázio

DESASTRE
DE BRUMADINHO





ALIR AMARAL/EM/DA PRESS

COM PROJETO DO ARQUITETO GUSTAVO PENNA, O MEMORIAL BRUMADINHO SERÁ ESPAÇO DE REVERÊNCIA AOS QUE MORRERAM NO DESASTRE

MEMORIAL ABRE AS PORTAS PARA GUARDAR A HISTÓRIA

Fruto da mobilização de familiares das vítimas, será inaugurado hoje espaço de reverência aos que morreram no rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, há seis anos

GUSTAVO WERNECK

Na tarde de hoje, às 15h, será inaugurado o Memorial Brumadinho, espaço de memória às vítimas do rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão. Na cerimônia, estarão presentes familiares das vítimas, autoridades e pessoas da comunidade distante 15 quilômetros da sede municipal. Com projeto do arquiteto Gustavo Penna, o memorial "nasce de uma iniciativa histórica, fruto da mobilização dos familiares para salvaguardar segmentos corporais de vítimas e honrar as 272 vidas ceifadas na tragédia — 251 trabalhadores, dois nascituros, além de moradores da comunidade e turistas", informa o material de divulgação da iniciativa.

Segundo a presidente da Fundação Memorial de Brumadinho, Fabiola Moulin, não se trata apenas de espaço de lembrança. "É de rememoração e reflexão, pautado no compromisso ético de reparação simbólica a partir das memórias dos vitimados pelo rompimento da barragem. Sua existência reflete a importância de não esquecer esse acontecimento e de compreendê-lo como prática de violência contra a humanidade e o meio ambiente."

Em maio de 2019, familiares das vítimas protocolaram no Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) a solicitação para construção de um "Parque Memorial em homenagem às vítimas da tragédia na cidade de Brumadinho", com a assinatura de cerca de 100 pessoas. Da mobilização, nasceu também a Associação de Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão (Avabrum), que passou a representar formalmente os interesses do grupo, bem como a pleitear a participação ativa no processo de construção do memorial.

Em 25 de janeiro de 2020 (um ano após a tragédia), os familiares celebraram a conquista da reivindicação coletiva, com a pedra fundamental do Memorial. Três anos e meio depois, em agosto de 2023, foi firmado o Termo de Compromisso entre a Vale e a Avabrum, com anuência do MPMG, que fundamentou a criação da Fundação Memorial de Brumadinho, instituição responsável por manter e gerir o Memorial. ■

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS

EM BRUMADINHO, NA GRANDE BH

11h	Ato de Seis Anos, na Praça Saudade das Joias (ao lado do Letreiro da entrada da cidade)
Das 9h às 14h	6ª Romaria da Arquidiocese de Belo Horizonte pela Ecologia Integral, com encontro (9h) no Santuário Nossa Senhora do Rosário, no Bairro Santa Cruz (ao lado da Escola Paulo Neto). Caminhada, após missa, até o Letreiro.
15h	Cerimônia de inauguração do Memorial Brumadinho, espaço de reverência à memória das vítimas do rompimento da barragem. Fica na Rua Hum, nº 100, em Córrego do Feijão.
Das 9h às 17h	Exposição "Florescer em meio à lama: Memórias que brotam", no Espaço Memória Popular, na Sorveteria da Silvia, em Córrego do Feijão. Até dia 27

EM OURO PRETO

Às 16h e 17h	Performances na exposição "Paisagens mineradas: Marcas no corpo-território", com entrada gratuita, no Anexo do Museu da Inconfidência, no Centro Histórico. "Pedaços de chãos se movem com as águas", performance de Morgana Mafra (16h) e exibição de "Sociedade de ferro", filme de Eduardo Rajabally (17h). Promoção do Instituto Camila e Luiz Taliberti (ICLT). Até 15 de março.



CEMITÉRIO É HOJE ESPAÇO LIGADO À TRAGÉDIA

Eufrazio

DADOS ALARMANTES

JOÃO XXIII ATENDE 20 VÍTIMAS DE ACIDENTES COM MOTO POR DIA

Em 5 anos, hospital da Região Centro-Sul de BH recebeu mais de 26 mil internações por colisões envolvendo veículo sob duas rodas. Crescimento, entre 2023 e 2024, foi de 27%

CLARA MARIZ

A porta de entrada de urgência e emergência do principal pronto-socorro de Belo Horizonte tem ficado cada vez mais sobrecarregada. Em 2024, 20 vítimas de acidentes de trânsito envolvendo motocicletas foram internadas no Hospital João XXIII, em média, por dia. Cinco internações a mais que em 2023. O crescimento, que tem acontecido nos últimos cinco anos, à exceção de 2022, retrata a precariedade de serviços ofertados por motociclistas, como o mototáxi e delivery, uma vez que, conforme especialista, nos últimos dois anos, cerca de 80% dos pacientes trabalham nestas funções. Nos primeiros 23 dias de 2025, 383 atendimentos foram feitos.

Rodrigo Muzzi, gerente médico do Complexo de Urgência e Emergência da Fhemig, instituição que administra o João XXIII, explica que das internações registradas no local, a maioria é de traumas leves, como fraturas fechadas em membros inferiores. Mesmo assim, há um aumento de casos graves que necessitam de internação, como traumatismo craniano.

"O paciente que tem uma fratura, na maioria das vezes, precisa operar. Então, ele vai ficar internado e vai precisar ir para o bloco cirúrgico. Nisso, vai demandar um recurso que é limitado (a sala de bloco) e leito de internação".

O médico explica que o aumento de ocorrências de trauma em acidentes de trânsito tem sido uma constante desde 2020, no ápice da pandemia da COVID-19. No ano, foram contabilizadas 4.443 internações. Já em 2021, houve um crescimento de 7,9% no número de atendimentos, sendo feitas 4.795 internações. O ano de 2022 apresentou uma leve queda, e o número passou para 4.715. Já no ano seguinte, o aumento foi de 21%, com a entrada de 5.707 pessoas e, em 2024, a ascensão foi de cerca de 27%, chegando à casa dos 7.227 registros. No total, em cinco anos, foram 26.887 internações.

"Moto sempre foi a principal causa de acidentes automobilísticos em qualquer hospital. Mas a gente já tinha notado um aumento nas ocorrências depois da pandemia, muito por causa do delivery e, agora, por conta desse transporte por aplicativo com moto — muito provavelmente — que além de ter o risco de acidente, é uma pessoa levando outra atrás", explica Muzzi.

FÁBIO MARCHETTO



RAFAEL MENDES



MAIORIA DOS CASOS SÃO TRAUMAS LEVES, COMO FRATURAS EM MEMBROS INFERIORES, MAS HÁ AUMENTO DAS INTERNAÇÕES ESPECIALIZADAS, COMO TRAUMATISMOS CRANIANOS, INFORMA A FHEMIG

REGULAMENTAÇÃO

Segundo dados apresentados pelo Governo de Minas Gerais, no painel de monitoramento de acidentes de trânsito, em 2024, foram computados 20.221 sinistros com motocicletas em Belo Horizonte. Desses, 10.034 tiveram alguma vítima, sendo que 7.897 possuíam ferimentos leves e 850 graves ou chegaram a ficar inconsciente. Noventa e uma pessoas morreram. Em relação à causa presumida, considerando todos os registros, 10.273 foram por "falta de atenção". Outros 4.423 aconteceram por "causas relacionadas ao trânsito".

Belo Horizonte não conta com uma legislação municipal que regulamente esse tipo de serviço. Desde março de 2018, a Lei 13.640 permite a modalidade em todo o território nacional e determina que é função das cidades viabilizar a regulação do trabalho local. "Compete exclusivamente aos municípios e ao Distrito Federal regulamentar e fiscalizar o serviço de transporte remunerado privado individual de passageiros, previsto no inciso X do art. 4º desta Lei, no âmbito dos seus territórios".

Ao **Estado de Minas**, um motociclista que trabalha há cinco anos com entregas contou que, desde que a modalidade de transporte por aplicativo por duas rodas chegou à capital, percebeu que o número de acidentes aumentou drasticamente. Ele afirma que, desde então, já soube de pessoas que fornecem o serviço usando cadastros falsos e até pilotando sem carteira.

"Tem acontecido muito acidente. Os meninos não têm preparação, não têm curso, não têm equipamento de segurança. Tira a carteira com 18 anos e já vão para essa 'selva de pedra'. Muitos trabalham sem carteira de habilitação. Virou uma bagunça e o poder público tem sido omisso a toda essa situação", desabafa o motoboy, que não quis se identificar.

"Tem acontecido muito acidente. Os meninos não têm preparação, não têm curso, não têm equipamento de segurança. Tiram a carteira com 18 anos e já vão para essa 'selva de pedra'. Muitos trabalham sem carteira de habilitação. Virou uma bagunça e o poder público tem sido omisso a toda essa situação"

Motoboy
Preferiu não se identificar

EMBATE NA CATEGORIA

A possibilidade de suspensão do mototáxi em Belo Horizonte reuniu centenas de motociclistas na Avenida Afonso Pena, em frente a sede do poder Executivo municipal, na manhã de anteontem (23/1). No ato, marcado pela união da categoria, os profissionais entoaram gritos contra o pedido da Superintendência Regional do Trabalho (SRT-MG), de interromper o serviço por 90 dias enquanto uma possível regulamentação é discutida.

A pressão fez com que o representante regional do Ministério do Trabalho, Carlos Calazans, voltasse atrás na solicitação e que o prefeito em exercício, Álvaro Damião (União Brasil), creditasse a responsabilidade ao Governo Federal. ■

FRAUDE

HOMEM É PRESO SUSPEITO DE "ADOÇÃO À BRASILEIRA"

Caso ocorreu no Hospital Sofia Feldman, em BH. Crime é previsto no artigo 242 do Código Penal Brasileiro. Detido enfrenta acusação de suposto registro ilegal de recém-nascido e mãe é investigada

DIVULGAÇÃO/PCMG



DELEGADOS DIOGO LOPES, CAROLINA BECHELANY, RENATA RIBEIRO E LETÍCIA MÜLLER, DA POLÍCIA CIVIL, FALAM SOBRE GRAVE DELITO NA CAPITAL, QUE PODE LEVAR A QUATRO INDICIAMENTOS E PRISÕES EM DUAS FAMÍLIAS. NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, MINAS TEVE 18 CASOS DO TIPO, SEGUNDO A SEJUSP

IVAN DRUMMOND

Um homem, de 58 anos, está preso em flagrante desde a última quarta-feira (22/1), depois de ter registrado, ilegalmente, um recém-nascido no Hospital Sofia Feldman, em Belo Horizonte. O crime é conhecido por adoção à brasileira, quando a legislação vigente é burlada. As investigações seguem em andamento, pois a Polícia Civil (PCMG) tenta identificar outros participantes.

Segundo o delegado Diogo Lopes, da Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente, a Polícia Civil foi acionada a partir de uma denúncia anônima, na manhã da quarta. Uma equipe foi enviada ao hospital e lá encontrou o verdadeiro pai, impedido de ver a companheira e o filho recém-nascido.

"O impedimento por parte do Sofia Feldman aconteceu pelo fato de a criança já ter sido registrada com o nome de outro homem como pai. Isso foi feito no cartório do hospital", conta o delegado.

Em uma conversa com o verdadeiro pai, ele contou que a companheira ficou apavorada quando soube que estava grávida. "Seria seu quarto filho. Tem dois de um relacionamento anterior e um com o atual companheiro. Ela tinha medo de não conseguir criá-lo. Por isso, chegou a dizer, no começo da gravidez, que queria entregar a criança para adoção", afirma o policial. Porém, segundo o verdadeiro pai, a companheira não tocou mais nesse assunto, e ele decidiu não falar mais nessa possibilidade.

No entanto, sem que o companheiro soubesse, ela seguiu com o pensamento de não ficar com o filho. Foi quando surgiu o homem que teria registrado ilegalmente a criança. "Esse senhor é casado, em segundas núpcias (segundo casamento). Ele tem quatro filhos. Mas ele e a atual mulher têm o desejo de ter um filho, e a oportunidade surgiu quando uma prima da mãe falou sobre a possibilidade de adotar essa criança. A prima colocou o interessado e a mãe em contato", diz o delegado.

Para ele, não houve, até o momento, qualquer comprovação de que houve dinheiro nessa negociação. "O que conseguimos comprovar é que o homem pagou por um ultrassom e também algumas corridas de carros de aplicativo, inclusive o que a levou até o hospital."

Tão logo a criança nasceu, o homem foi até o hospital e o registrou como sendo o verdadeiro pai. Somente sua mulher sabia do trato. O verdadeiro pai, ao contestar a paternidade da criança, acendeu um alerta no hospital, que também encaminhou uma queixa à Polícia Civil.

"O certo é que se a pessoa deseja doar a criança, deve entregá-la no hospital, ao Departamento de Adoção. Toda maternidade tem esse setor. Não fazendo isso, a mulher está violando a lei, pois existe uma fila de interessados na adoção e essas pessoas estão sendo lesadas"



Diogo Lopes
Delegado da Polícia Civil

O homem, ao ser encontrado em Vespasiano, disse à polícia que teve um caso extraconjugal com a mulher e que, assim, ela teria ficado grávida. Conforme o delegado Lopes, a mãe acabou confessando a história, quando lhe foi informado sobre o que poderia acontecer com ela: "Ela está burlando a lei, assim como o homem e as pessoas que participaram do acordo. Ao saber disso, ficou nervosa e confessou".

A mãe, ainda conforme o policial, alegava que tinha muito medo, pois o verdadeiro pai não a ajudou em momento algum durante a gravidez. "No entanto, o pai queria criar o filho", relata o delegado Lopes. Além da mãe e do homem que registrou a criança, mais duas pessoas estão envolvidas e serão indiciadas: a prima e a mulher do interessado. "São todos coautores. Fizeram parte da trama, burlando a lei", crava. A descoberta sobre o nascimento do filho, segundo o pai verdadeiro, aconteceu porque um parente da companheira o telefonou para dar os parabéns pelo nascimento do filho.

"ADOÇÃO À BRASILEIRA"

Conforme a Polícia Civil, há longa data, muitas adoções no Brasil foram feitas dessa forma, ou seja, sem que a lei fosse seguida (e sim com o famoso "jeitinho"). Uma mulher tinha um filho ou filha e qualquer um poderia se apresentar e dizer que era o pai, registrando a criança. Ou seja, "isso caracteriza fraude", garante o delegado Lopes.

"O certo é que se a pessoa deseja doar a criança, deve entregá-la no hospital, ao Departamento de Adoção. Toda maternidade tem esse setor. Não fazendo isso, a mulher está violando a lei, pois existe uma fila de interessados na adoção e essas pessoas estão sendo lesadas", afirma o delegado Lopes.

O crime "Adoção à brasileira" está previsto no artigo 242 do Código Penal Brasileiro (CPB), que diz: "O artigo trata do crime de parto suposto, que consiste em registrar como próprio um filho que não é. A pena para este crime é de reclusão de dois a seis anos". Conforme dados da Secretaria de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp), o estado registrou 5 casos do tipo em 2024, 8 em 2023 e 5 em 2022. ■

Eufrázio

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DA ÁREA MINEIRA DA SUDENE - CIMAMS

AVISO DE CREDENCIAMENTO - O Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene - CIMAMS, torna público: P.A. 03/25, Inexigibilidade 02/25, Credenciamento 02/25. Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas especializadas na Prestação de Serviços de Consultoria e Assessoria nas Áreas de Educação, Saúde, Cultura, Tributária e Fiscal, Licitação e Contratos, Assistência Social, Turismo, Convênios e LGPD, que poderão ser chamadas para prestar serviços quando houver demanda, para atendimento das necessidades paralelas e não excludentes dos municípios integrantes do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene - CIMAMS e deste. Prazo para credenciamento: O credenciamento será na modalidade aberta, nos termos do inciso I, do parágrafo único do artigo 79 da Lei 14.133/2021, em que não há prazo determinado para o interessado credenciar-se, tendo seu início a partir do dia 27/01/25, encerrando-se após 1 ano. Infor: (38)3221-0841. Edital: No site www.cimams.mg.gov.br ou www.gov.br/pncp/pt-br. Thiago L. Maia, Sec. Executivo do CIMAMS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA - MG – PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 002/2025 – MOD. REGISTRO DE PREÇOS - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025 Tipo: maior desconto sobre a tabela ANP. Objeto: Aquisição de combustíveis (etanol, gasolina, óleo diesel comum e S10) para suprir as demandas de deslocamento das Secretarias e também dos carros dos Convênios firmados com: Polícia Militar de Minas Gerais, ao convênio com a Polícia Militar Ambiental de Minas Gerais, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, tendo em vista que é necessário abastecer os veículos para que realizem suas atividades. Data de abertura das propostas e início da sessão de disputa de preços: às 08:31 do dia 10/02/2025. Modo de disputa: aberto. Referência de tempo: horário de Brasília – DF. Endereço Eletrônico: https://www.licitanet.com.br. Informações: telefone (37) 3329-1844, Consultas ao edital e divulgação de informações: www.formiga.mg.gov.br; www.licitanet.com.br ou pelo e-mail: pregoeirospmformiga@gmail.com.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG

PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 001/2025 – MOD. REGISTRO DE PREÇOS - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Aquisição de carga de botijão de gás, água mineral, vasilhames de gás, vasilhame/galão de água, válvulas e mangueiras para atender as secretarias demandantes. DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08:31 do dia 10/02/2025. MODO DE DISPUTA: ABERTO. REFERÊNCIA DE TEMPO: HORÁRIO DE BRASÍLIA – DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.licitanet.com.br. Informações: telefone (37) 3329-1844. CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: www.formiga.mg.gov.br; www.licitanet.com.br ou pelo e-mail: pregoeirospmformiga@gmail.com.

CÂMARA MUNICIPAL DE EXTREMA

Aviso de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico. Edital nº 03/2025. Processo Licitatório nº 03/2025. Valor do lance: R$10,00 (dez reais). Objeto: contratação exclusiva de ME, EPP ou equiparadas para prestação de serviços de dedetização, desinsetização e desratização. Data da sessão pública: Dia 11/02/2025 às 09h (horário de Brasília). Critério de julgamento: menor preço unitário. Modo de disputa: aberto. Obtenção do edital na íntegra e todas as informações: Av. Delegado Waldemar Gomes Pinto, 1626. Ponte Nova. Extrema (MG). Telefone: (35) 3435 2623. E-mail: licitacaoextrema@yahoo.com.br e também no site www.camaraextrema.mg.gov.br, e PNCP. COMPRASGOV. Assina: Rafael Silva de Souza Leme, Presidente da Câmara Municipal de Extrema.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO-MG
EDITAL DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 015/2025 - PREGÃO: 007/2025

A Prefeitura Municipal de Recreio/MG, torna a público a abertura do Processo Administrativo nº 015/2025, Pregão nº 007/2025, em sua forma eletrônica, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de medicamentos de A a Z, contidos na Tabela da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos - CMED, conforme especificações constantes no Termo de Referência, em atendimento as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Recreio-MG. A sessão pública será dia 17/02/2025 às 09h00min, através da plataforma eletrônica www.licitardigital.com.br. Maiores informações pelo site oficial www.recreio.mg.gov.br.

Recreio/MG, 24 de Janeiro de 2025
Franciane Miranda dos Santos - Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABULEIRO/MG

AVISO - LICITAÇÃO Nº 002/2025 - PREGÃO PRESENCIAL

O MUNICÍPIO DE TABULEIRO-MG torna público que fará realizar a Licitação nº 002/2025 na Modalidade "Pregão" com procedimento "Presencial" e julgamento "Tipo Menor Preço", para Contratação de Oficineiros, (Pessoa Jurídica) para ministrar os serviços dos Grupos do PAIF, e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A sessão terá início às 09h00min (nove) horas do dia 07 de Fevereiro de 2025, na Sala de Licitações, situada à Praça Alzira Moraes Prata, nº 66, Centro, Tabuleiro/MG. O edital de licitação contendo todas as informações está à disposição dos interessados, nos dias úteis, no local já mencionado, no horário de 13h00min às 17h00min, através do telefone: 08000324060 ou celular 99195-0232 ou e-mail: licitacao@tabuleiro.mg.gov.br.

Tabuleiro, 24 de Janeiro de 2025.
Luana Maria Dornela Lucino - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 011/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025

Tipo: **MENOR PREÇO**, Critério de Julgamento: **MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Registro de Preço para contratação de serviços de arbitragem e locação de jogos eletrônicos com inclusão de cronometragem eletrônica. Data da entrega das propostas:** até 11/02/2025 às 08:30 horas. **Data da abertura:** 11/02/2025 às 08:30 horas. O certame será realizado por meio do Sistema **Plataforma de Licitações Licitar Digital**, estando o edital disponível nos endereços www.licitardigital.com.br e www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba-MG, na Praça Coronel Durval de Barros nº 052 Tel: (31) 3854-1262 ramal: 0909 ou e-mail pmrplicitacao@yahoo.com

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ - MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 10/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 10/2025, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2025, EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 06/2025. Torna público aos interessados a realização de Pregão Eletrônico em epígrafe, cujo objeto é: "Registro de Preços para futura e eventual Contratação de empresa especializada Prestação de serviços de assessoria técnica objetivando a captação de recursos e gerenciamento dos instrumentos de repasse, junto aos órgãos e entidades que compõem a administração pública federal e estadual, às necessidades do Município de São Brás do Suaçuí." O edital e seus anexos estarão disponíveis através dos sites: https://www.saobrasdosuacui.mg.gov.br/pagina/16832/EDITAIS%20DE%20LICITA%C3%87%C3%83O%20-%202024 e https://saobrasdosuacui.licitapp.com.br//. Abertura da Disputa: 06/02/2025, às 09:00 horas. Geraldino Pacheco de Oliveira Filho, Prefeito Municipal. São Brás do Suaçuí/MG, 24 de janeiro de 2025.

PREFEITURA DE BRUMADINHO/MG

O Prefeito do Município de Brumadinho, no uso de suas atribuições legais e com base nas justificativas apresentada pelo Sr. Engenheiro da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, REVOGA, nos termos do art. 71 da Lei 14.133/2021 e art. 45 do decreto municipal de nº 142/2023 o processo administrativo1772024 CP 16/2024 contratação de empresa visando a execução de obra para melhoramento e pavimentação asfáltica da MG 040 trecho Brumadinho- ver site: https://novo.brumadinho.mg.gov.br/portal/licitacao/36653 Bonfim. Gabriel Augusto Parreiras- Prefeito

PREFEITURA DE CRISTÁLIA/MG

A PREF. MUNICIPAL DE CRISTÁLIA/MG - torna público o Processo Licitatório nº 003/2025, Pregão Presencial para Registro de preço nº 002/2025. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE CARNES, FRIOS, CONGELADOS E DERIVADOS DESTINADOS A ATENDER AS DEMANDAS DAS DIVERSAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE CRISTÁLIA - MG**, teor na íntegra em **diariomunicipal.com.br/amm-mg**

Pregoeira Oficial: Tamires Ribeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO-MG
EDITAL DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 014/2025 - PREGÃO: 006/2025

A Prefeitura Municipal de Recreio/MG, torna a público a abertura do Processo Administrativo nº 014/2025, Pregão nº 006/2025, em sua forma eletrônica, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de Ponto Eletrônico com reconhecimento facial, conforme especificações constantes no Termo de Referência, em atendimento as necessidades das secretarias e setores vinculados a Prefeitura Municipal de Recreio-MG. A sessão pública será dia 14/02/2025 às 09h00min, através da plataforma eletrônica www.licitardigital.com.br. Maiores informações pelo site oficial www.recreio.mg.gov.br.

Recreio/MG, 24 de Janeiro de 2025
Franciane Miranda dos Santos - Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO-MG
EDITAL DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 016/2025 - PREGÃO: 008/2025

A Prefeitura Municipal de Recreio/MG, torna a público a abertura do Processo Administrativo nº 016/2025, Pregão nº 008/2025, em sua forma eletrônica, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de itens de panificação, conforme especificações constantes no Termo de Referência, em atendimento as necessidades das secretarias e setores vinculados a Prefeitura Municipal de Recreio-MG. A sessão pública será dia 18/02/2025 às 09h00min, através da plataforma eletrônica www.licitardigital.com.br. Maiores informações pelo site oficial www.recreio.mg.gov.br.

Recreio/MG, 24 de Janeiro de 2025
Franciane Miranda dos Santos - Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO-MG
EDITAL DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 007/2025 - PREGÃO: 001/2025

A Prefeitura Municipal de Recreio/MG, torna a público a abertura do Processo Administrativo nº 007/2025, Pregão nº 001/2025, em sua forma eletrônica, cujo objeto é o Registro de preço para futura e eventual aquisição de contêineres para armazenamento de lixo, carrinho para coleta de lixo e lixeira papeleira, conforme especificações constantes no Termo de Referência, em atendimento as necessidades das secretarias e setores vinculados a Prefeitura Municipal de Recreio-MG. A sessão pública será dia 07/02/2025 às 09h00min, através da plataforma eletrônica www.licitardigital.com.br. Maiores informações pelo site oficial www.recreio.mg.gov.br.

Recreio/MG, 23 de Janeiro de 2025
Franciane Miranda dos Santos - Pregoeira Oficial

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG aviso de LICITAÇÃO – Proc. 002/2025 – Dispensa nº. 001/2025 - Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de peneira molecular para PSA Oxigênio (1.0 a 2.0), para atendimento as necessidades da Fundação Municipal de Saúde. Menor Preço por item. Abertura: 31/01/2025 – Horário: 13h00min. Maiores informações: licitacao.fmssje1@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito – Pregoeiro Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ - MG
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico Registro de Preços 02/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ, Aviso de Licitação, Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 02/2025. O Município de São Brás do Suaçuí, MG, torna público que fará realizar uma licitação na modalidade Pregão Eletrônico para Registro de Preços, no dia 07/02/2025, às 09 horas, por meio do endereço de acesso http://saobrasdosuacui.preganet.com.br, visando a eventual e futura contratação de pessoa jurídica especializada para prestação de serviços de locação de UTI móvel completa, incluindo profissionais, para ser utilizada durante os eventos a serem realizados pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer, Turismo e Eventos, durante o ano de 2025, no Município de São Brás do Suaçuí/MG. Cópia do Edital disponível no site www.saobrasdosuacui.mg.gov.br e mais informações pelo telefone (31) 3738-1570. São Brás do Suaçuí, 24 de janeiro de 2025. Geraldino Pacheco de Oliveira Filho - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE BRUMADINHO/MG

D.E. nº 01/2025. PA 06/2025 Aquisição de carnês para recolhimento de IPTU. Abertura: 03/02/2025 as 08:00 hs. Ver site: www.brumadinho.mg.gov.br e plataforma licitar digital – Clodoaldo Evangelista - Agente Contratação.

PREFEITURA DE ITABIRITO

EXTRATO DOS CONTRATOS PE Nº 90067/2024 – PL202/2024. Objeto: Aquisição de livros de literatura e livros bibliográficos para renovação de títulos que atenda as demandas das atividades da Biblioteca Pública Professor Diaulas de Azevedo por solicitação da SEMCULT. Contrato 008/2025: Contratada: A Página Store Comércio de Livros Ltda - CNPJ/MF: 10.158.623/0001-40. Desconto Percentual Item 05: 36,00%. Valor Total: R$5.965,91. Contrato 009/2025: Contratado: Book Editora e Distribuidora de Livros Ltda - CNPJ/MF: 13.391.987/0001-64. Desconto Percentual - Item 03: 39,00%. Valor Total: R$22.359,44. Vencedor: Pride Comercio Varejista e Atacadista Ltda - CNPJ/MF: 48.829.387/0001-10. Desconto Percentual - Item 01: 44,00%. Valor Total: R$ 8.264, 68. Desconto Percentual - Item 07: 2,00%. Valor Total: R$4.721,89. Vigência dos contrato 12 meses.

PREFEITURA DE CRISTÁLIA/MG

A PREF. MUNICIPAL DE CRISTÁLIA/MG - torna público o Processo Licitatório nº 004/2025, Pregão Presencial para Registro de preço nº 003/2025. Objeto: **AQUISIÇÃO FRUTAS, LEGUMES, HORTALIÇAS, VERDURAS, HORTIFRUTIGRANJEIROS EM GERAL, PARA ATENDER A DEMANDA DAS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE CRISTÁLIA MG**, teor na íntegra em **diariomunicipal.com.br/amm-mg**

Pregoeira Oficial: Tamires Ribeiro.

Cia Melhoramentos de Monlevade
CNPJ nº 24.231.243/0001-07
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral na Sede da Empresa, Av. Getúlio Vargas, nº 2131, Sala 13, cidade de João Monlevade/MG, dia 11 fevereiro de 2025 às 11h, para deliberarem sobre: 1) Eleição da Diretoria Triênio 2025/2028; 2) Assuntos gerais. João Monlevade, 24 de janeiro de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS GERAIS/MG

O Mun. de Campos Gerais - MG, torna público Proc. Licitatório nº 01/25, Concorrência Eletrônica 01/25, tipo melhor técnica, p/ contratação de empresa p/ realização da Festa do Peão de Campos Gerais - MG c/ fornecimento de toda a estrutura, equipamentos, mão de obra, iluminação de todo o local do evento, sonorização, barracas, banheiros químicos, segurança, shows de banda, companhia de rodeio, abertura do rodeio e praça de alimentação, conforme termo de referência, nos termos da Lei 14133/21, c/ protocolo e abertura dia 25/03/25, 09:00 h e 09:15 respectivamente, através da plataforma www.licitardigital.com.br, telefone: (31) 3836- 1130; o edital encontra-se a disposição dos interessados no site www.licitardigital.com.br e camposgerais.mg.gov.br, inform. 08000354504, ramal 202, Sirlei de Oliveira Borges Ferreira - Agente de Contratação.

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025

Aviso de Publicação Edital. Aviso de Licitação. Processo nº 010/2025, Pregão Eletrônico nº 02/2025. Objeto: Registro de Preço visando futura e eventual contratação de empresa especializada em ornamentação e decoração, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 10/02/2025 às 09h30min, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) BLL Compras no endereço eletrônico: https://bll.org.br/. O Edital estará disponível através dos sites: https://bll.org.br/, https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 24 de janeiro de 2025
Lucimar Reis do Amaral
Equipe de Apoio 02

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025

Aviso de Publicação Edital. Aviso de Licitação. Processo nº 08/2025, Pregão Eletrônico nº 01/2025. Objeto: Registro de Preço visando futura e eventual contratação de empresa especializada em transporte escolar, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 07/02/2025 às 09h30min, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) BLL Compras no endereço eletrônico https://bll.org.br/. O Edital estará disponível através dos sites: https://bll.org.br/, https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 24 de janeiro de 2025
Lucimar Reis do Amaral
Equipe de Apoio 02

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA Torna público a abertura do Proc. nº 0011/2025 - Dispensa nº Chamada Publica nº 01/2025 - Objeto: Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do empreendedor familiar rural, por dispensa de licitação, para atender a demanda da Rede Municipal de Ensino, do Município de Itacambira MG. Data da Sessão: **25/02/2025 às 09:00h**, na sala de licitações da Prefeitura de Itacambira MG. Esclarecimentos através do email licitacao@itacambira.mg.gov.br. Edital disponível no endereço eletrônico https://www.itacambira.mg.gov.br/licitacoes/.

Itacambira MG 24 de janeiro de 2025
Ass. Francisco Gilvan Viera - Agente de contratação

PREFEITURA DE ITABIRITO

RESULTADO –CREDENCIAMENTO 156/2024 – PL240/2024 – ACPL declara as licitantes Angiosemper Sociedade Médica Ltda. e IMINC – Instituto Mineiro de Intervenção Cardiológica, credenciadas para o item 1, e as licitantes Centro de Otorrino Betim – COB Ltda. e Neuromais Ltda.credenciadas para o item 2 no processo em epígrafe. A íntegra encontra-se disponível na Diretoria de Licitações e Contratos.

SAAE GUANHÃES/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025
AVISO DE LICITAÇÃO

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de telefonia VOIP e PABX em nuvem, serviço de 0800 e fornecimento de aparelho IP com visor de LCD, cuja sessão pública acontecerá no dia 10/02/2025 às 08h30min, através da plataforma www.licitardigital.com.br. O edital, anexos e detalhes da licitação encontram-se à disposição dos interessados, na SCL, pelo telefone (33)34211531, e-mail compras@saaeguanhaes.com.br ou pelo site www.saaeguanhaes.com.br. Guanhães/MG, 24/01/2025. (a) Thatiana Soares da Silva – Pregoeira.

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

ESMERALDAS | **BELO HORIZONTE**

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS GRANDE BH

ESMERALDAS

ANDIROBA
Lote 360m2, plano,água e Luz.R$70.000,00 C1815
Tr.99607-9687

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

PREDIO
Av.Bias Fortes,Loja,3Salas + pequena residência,Área Total 230M2. 1,5mil.C.1815
99607-9687

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum
ESTADO DE MINAS

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Ótima Sala Edif. Clóvis Bevilacqua. Ót. preço $300 Prop.
31-99950-7690

ALUGO SALA 68M²
C/ banheiro, copa. 1 vaga. AV. Prudente de Morais, 44 sala 1401. Valor R$ 1.600,00
(31) 99619-6622

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA/FAXINEIRA
** Para Residência ** às Sextas-Feiras 31-98584-1924

DOMÉSTICA 31-98878-0808
P/ reg. da Pampulha, C/ exp. ref na carteira. 2ª a 6ª feira para toda rotina de casa, não Fumante.Por whatsapp.



Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG
RETIFICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025

Retificação de Licitação, Proc. nº 03/25, Pregão Eletrônico nº 02/25, R. P. Nº 01/25, com nova data de abertura para o dia 10/02/25, 08h15min, para "Registro de Preços para a contratação de empresa especializada para confecção de serviços gráficos, para manutenção das atividades dos Departamentos desta Prefeitura Municipal". O Edital e a retificação estão à disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto nº 392, Lago Azul das 09h00min às 16h00min e nos sites: www.itamogi.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br. Maiores informações telefone: (35) 3534-3800 ou e-mail: licitacao@itamogi.mg.gov.br.

Itamogi/MG, 24 de janeiro de 2025
Rogério Antônio Campagnoli da Silva
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025

Abertura de Licitação, Proc. nº 05/25, Pregão Eletrônico nº 04/25, R. P. Nº 03/25, abertura dia 07/02/25, 08h15min, para "Registro de Preços para eventual aquisição de cestas básicas para atender a demanda do departamento de Assistência Social". O Edital está à disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto nº 392, Lago Azul das 09h00min às 16h00min e nos sites: www.itamogi.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br. Maiores informações telefone: (35) 3534-3800 ou e-mail: licitacao@itamogi.mg.gov.br.

Itamogi/MG, 24 de janeiro de 2025
Rogério Antônio Campagnoli da Silva
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA
AVISO - EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025 - RP 003/2025

Prefeitura Municipal de Fronteira, Aviso - Edital de Licitação - Pregão Eletrônico nº 003/2025 - RP 003/2025. Menor Preço. A Prefeitura Municipal de Fronteira/MG, torna público que fará realizar às 08h30min do dia 12 de fevereiro de 2025, no endereço eletrônico: www.licitanet.com.br, pregão eletrônico objetivando o registro de preços para aquisição de medicamentos diversos, a serem utilizados nas ações diárias da Unidade Mista de Saúde deste Município, em atendimento à média e alta complexidade.

Fronteira/MG; 24 de janeiro de 2025
Márcio Antônio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARATINGA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025

O Município de Igaratinga/MG, torna pública a abertura do Processo Licitatório nº 08/2025, Pregão Eletrônico nº 02/2025 e Registro de Preço nº 03/2025. Objeto: Registro de Preço para aquisição de material de limpeza, higiene pessoal e utensílios para atender as necessidades das Secretarias Municipais do Município de Igaratinga/MG. Abertura da Sessão Pública dia 07/02/2025 às 08h30min, através da plataforma BLL Compras: www.bll.org.br. Dotações Orçamentárias: Fichas – 38, 64, 88, 107, 117, 199, 223, 292 e 204. Mais informações pelo telefone 37–3246-1134. Edital encontra-se na Prefeitura ou no site: www.igaratinga.mg.gov.br.

Igaratinga, 24 de janeiro de 2025
Fábio Alves Costa Fonseca
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA/MG
AVISO DE EXTRATO DO CONTRATO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA Torna público o EXTRATO DE CONTRATO nº 03/2025, cujo objeto: Contratação de Empresa para execução da Obra de Construção de 1(uma) Quadra Esportiva Coberta, visando o fortalecimento da pratica de esportes na **Escola Municipal Santo Antônio localizada na sede do Município de Itacambira MG**. De acordo o **Convênio 1261000321/2022/SEE**. Conforme Edital e seus anexos, celebrado entre o Município de Itacambira e a empresa **PEDRO HENRIQUE BORGES RESENDE ENGENHARIA - ME** inscrita no **CNPJ nº 27.114.535/0001-40**, com sede na Rua Capitão Sancho, nº 441, Sala 104, Bairro Centro, João Pinheiro/MG Cep: 38 770-000., pelo valor global de **R$ 501.033,95 (quinhentos e um mil novecentos e trinta e três reais e noventa e cinco centavos)**, vigência inicial 20 de janeiro de 2025 até 19 de janeiro de 2026.

Itacambira MG, 24 de janeiro de 2025
Rita de Cássia Mendes Santos - Coordenara de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 03/2025

Torna público que no período das 08h00min às 11h00min e das 12h30min às 16h00min, nos dias 27, 28 e 29 de janeiro de 2025, estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado do Município de Morro da Garça/MG, que deverão ser feitas no RH da Prefeitura Municipal, que está situada na Praça São Sebastião, nº 440, Centro, nesta Cidade. Edital e informações, endereço acima ou fone: (38) 9 9966-6142, e-mail rh@morrodagarca.mg.gov.br no horário das 08h00min às 16h00min

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE E SERVIÇOS DO ALTO DO RIO PARÁ - AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO - Processo Administrativo nº 01/2025. Credenciamento nº 01/2025. OBJETO: Credenciamento de pessoa jurídica especializada para prestação de serviços médicos (clínico geral) em regime de plantões, visando atender as demandas dos municípios consorciados ao Cispará. Período de credenciamento: 08:00 horas do dia 27/01/2025 até às 15:00 horas do dia 27/01/2026. Informações e edital: Rua Sacramento, 375, Centro, CEP 35.660-001, Pará de Minas/MG, Tel. 37 3231-3700, e-mail: licitacao@cispara.mg.gov.br, site www.cispara.mg.gov.br/ www.ammlicita.org.br e PNCP. Embasamento Lei 14.133/21. Fábio Alves Costa Fonseca – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA
EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025 - RP 001/2025

Prefeitura Municipal de Fronteira, Edital de Licitação - Pregão Eletrônico nº 001/2025 - RP 001/2025. Maior Desconto. A Prefeitura Municipal de Fronteira/MG, torna público que fará realizar às 08h30min do dia 10 de fevereiro de 2025, no endereço eletrônico: www.licitanet.com.br, pregão eletrônico objetivando o registro de preços para aquisição de combustíveis líquidos inflamáveis a granel de classe 3 (óleo diesel s-10 e óleo diesel b s-500), com fornecimento em comodato de tanques reservatórios aéreos horizontais, bombas elétricas para abastecimento com medidores, mangueiras, bicos de abastecimento, filtros e afins, incluindo instalação e manutenção dos equipamentos, a serem utilizados no abastecimento dos veículos e maquinários pertencentes à frota municipal, conveniados e contratados.

Fronteira/MG; 24 de janeiro de 2025
Márcio Antônio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ/MG
CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2025

Extrato de Edital do processo licitatório nº 004/2025, Chamada Pública nº 01/2025. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou suas organizações, priorizando os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas, destinados à alimentação escolar para atender os alunos matriculados nas escolas de Educação Infantil, Fundamental da Rede Pública Municipal de São Gonçalo do Pará, culminando assim no cadastramento do grupo formal e/ou informal de agricultores familiares, conforme Resolução FNDE Nº 06/2020 e Lei Federal 14.133/21. Sessão pública de abertura dos envelopes dia 19 de fevereiro de 2025 às 08h00min (horário de Brasília/DF). Mais informações, e-mail: www.saogoncalodopara.mg.gov.br.

São Gonçalo do Pará/MG, 24 de janeiro de 2025
Osvaldo de Souza Maia
Prefeito Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
CREDENCIAMENTO Nº 002/2025

Processo Licitatório nº 003/2025. Credenciamento para fornecimento de gêneros alimentícios (padaria, confeitaria e salgados), para atender às necessidades da Câmara Municipal de Papagaios. Abertura: 29/01/2025, às 09h00min. Informações e Edital: Site: https://www.papagaios.mg.leg.br/, sede da Câmara - Av. Coronel Diogo, 79, Centro, Papagaios/MG, CEP 35.669-000, Tel (37) 3274-2055, e-mail: licitacaocmpapagaios@gmail.com. Comissão de Contratação.

CÂMARA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
ERRATA DO CREDENCIAMENTO Nº 001/2025

Torna Pública a Errata do Credenciamento Nº 001/2025. Objeto: Credenciamento de prestadores de serviços de transporte de pessoas, em veículo próprio, para atender às necessidades da Câmara Municipal de Papagaios. Onde se lê: "Processo Licitatório Nº 003/2025", leia-se "Processo Licitatório Nº 002/2025". Retifica-se os valores constantes do Anexo IV. A errata encontra-se disponível no site https://www.papagaios.mg.leg.br/. Comissão de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA
AVISO - EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025 - RP 002/2025

Prefeitura Municipal de Fronteira, Aviso - Edital de Licitação, Pregão Eletrônico nº 002/2025, RP 002/2025. Menor Preço. A Prefeitura Municipal de Fronteira/MG, torna público que fará realizar às 08h30min do dia 11 de fevereiro de 2025, no endereço eletrônico: www.licitanet.com.br, pregão eletrônico objetivando o registro de preços para aquisição de combustíveis diversos (etanol e gasolina comum), a serem utilizados no abastecimento dos veículos e maquinários pertencentes à frota municipal, conveniados e contratados.

Fronteira/MG; 24 de janeiro de 2025
Elaine Pinesso
Agente de Contratação Substituta

PREFEITURA MUNICIPAL DE VEREDINHA/MG

O município de Veredinha-MG, torna publico a realização de Processo Licitatório na forma da legislação vigente, na modalidade PE 01/2025, objetivando o Registro de preços para eventual aquisição de material de expediente e correlatos em geral; a sessão pública eletrônica será dia 05/02/2025, a partir das 08h00min, através da plataforma da licitar digital no seguinte endereço eletrônico: https://licitar.digital/. Para mais informações entrar em contato pelo telefone (38) 352-9120.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIÁ

PREGÃO ELETRÔNICO SRP- 002/2025. Conforme Decreto nº 6220/23 instituindo o Pregão Eletrônico e Decreto nº 6.221/23 regulamenta o registro de preços, torna público a abertura de processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico SRP nº 002/2025 - REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE E DIDÁTICO CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I, que será realizado no dia 07/02/2025 às 09:00 (nove horas) pelo site www.licitanet.com.br . Informações pelo telefone (34) 3631-5754 – A aquisição do edital será através dos sites www.ibia.mg.gov.br e www.licitanet.com.br – Gilianno Gilles Ferreira - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG. Aviso de Licitação - Leilão Eletrônico nº 01/2025. Tipo Maior Lance. Objeto: Concessão de direito real de uso de espaço público do Município de Boa Esperança/MG, denominado "Praia do Seleiro", precedida de obras e reformas para fins de exploração comercial com encargos, conforme descrito neste Edital e seus anexos. Data entrega das propostas: Até 17/02/2025 às 09h00min na Plataforma da AMMlicita. O Edital e anexos poderão ser obtidos no site da Prefeitura Municipal: www.boaesperanca.mg.gov.br/licitacoes ou na Plataforma de Licitações: www.ammlicita.gov.br. Informações: (35) 3851-0314. Sandra Mara Santos Pimenta - Secretária Municipal de Cultura, Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Turismo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA DO INDAIÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 006/2025
CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2025

Prefeitura Municipal de Estrela do Indaiá - MG, Processo Licitatório nº 006/2025, Chamada Pública nº 001/2025, AVISO DE LICITAÇÃO - Objeto: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL PARA COMPLEMENTAR A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS MATRICULADOS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ESTRELA DO INDAIÁ - MG, a ser realizado no dia 18/02/2025 às 08:00 horas. Informações podem ser obtidas no setor de Licitações à Praça São Sebastião, 219, fone (37) 3553-1200 ou por e-mail: licitacao@estreladoindaia.mg.gov.br

Estrela do Indaiá, 24 de janeiro de 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO ORIENTE/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025

Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico nº 02/2025, Processo Licitatório nº 07/2025. Objeto: Contratação de empresa para disponibilização de estrutura e realização de evento para a festa de comemoração ao aniversário de 62 anos da cidade de Belo Oriente/MG, que acontecerá do dia 28 de fevereiro a 02 de março de 2025, visando à organização e coordenação de todo o evento, com os artistas contratados pelo município. Abertura do julgamento será no dia 11/02/2025 às 09h00min. O Edital poderá ser repassado via e-mail mediante solicitação: licitacao@belooriente.mg.gov.br, ser retirado no site: www.belooriente.mg.gov.br, ou no setor de licitações da PMBO. Telefone: (31) 3258-2735, (31) 9 9781-1703.

Belo Oriente/MG, 24 de janeiro de 2025
Tiaya Alves da Silva Matos
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA
AVISO - EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025 - RP 004/2025

Prefeitura Municipal de Fronteira, Aviso - Edital de Licitação - Pregão Eletrônico nº 004/2025 - RP 004/2025. Menor Preço. A Prefeitura Municipal de Fronteira/MG, torna público que fará realizar às 08h30min do dia 13 de fevereiro de 2025, no endereço eletrônico: www.licitanet.com.br, pregão eletrônico objetivando o registro de preços para aquisição de dietas enterais, fórmulas infantis, complementos nutricionais e materiais médico hospitalares, a serem distribuídos à munícipes que se encontram em tratamento médico, nas unidades de atendimento deste Município.

Fronteira/MG; 24 de janeiro de 2025
Márcio Antônio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA Nº 02/2025

Processo Administrativo nº 10/2025, Dispensa Eletrônica de Valor nº 02/2025. O Município de Campos Altos/MG, torna público que realizará a Dispensa Eletrônica nº 02/2025. Objeto: Contratação de empresa para confecção de camisetas, que serão utilizadas pelos blocos de rua de campos altos no evento carnaval de rua de campos altos 2025. Site para realização da dispensa eletrônica: www.licitanet.com.br. Fim do recebimento das propostas: 30/01/2025 às 07h59min. Início dos lances: 30/01/2025, às 08h00min. Fim dos lances: 30/01/2025, às 14h00min. Sessão pública: 30/01/2025. Horário de início da disputa: 08h00min (horário de Brasília/DF). Valor estimado: R$ 19.834,50.

Campos Altos /MG, 24 de janeiro de 2025
Vicente de Paulo Mateus
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO-MG
EDITAL DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 009/2025 - PREGÃO: 003/2025

A Prefeitura Municipal de Recreio/MG, torna a público a abertura do Processo Administrativo nº 009/2025, Pregão nº 003/2025, em sua forma eletrônica, cujo objeto é o Registro de preços para futura e eventual aquisição de refeições, conforme especificações constantes no Termo de Referência, em atendimento as necessidades das secretarias e setores vinculados a Prefeitura Municipal de Recreio-MG. A sessão pública será dia 11/02/2025 às 09h00min, através da plataforma eletrônica www.licitardigital.com.br. Maiores informações pelo site oficial www.recreio.mg.gov.br.

Recreio/MG, 23 de Janeiro de 2025
Franciane Miranda dos Santos - Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO-MG
EDITAL DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 008/2025 - PREGÃO: 002/2025

A Prefeitura Municipal de Recreio/MG, torna a público a abertura do Processo Administrativo nº 008/2025, Pregão nº 002/2025, em sua forma eletrônica, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de materiais de informática, mobiliários, materiais e equipamentos hospitalares, conforme especificações constantes no termo de Referência, em atendimento as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Recreio-MG. A sessão pública será dia 10/02/2025 às 09h00min, através da plataforma eletrônica www.licitardigital.com.br. Maiores informações pelo site oficial www.recreio.mg.gov.br.

Recreio/MG, 23 de Janeiro de 2025
Franciane Miranda dos Santos - Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO-MG
EDITAL DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 013/2025 - PREGÃO: 005/2025

A Prefeitura Municipal de Recreio/MG, torna a público a abertura do Processo Administrativo nº 013/2025, Pregão nº 005/2025, em sua forma eletrônica, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual prestação de serviços de manutenção em equipamentos médico-hospitalares e correlatos, conforme especificações constantes no Termo de Referência, em atendimento as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Recreio-MG. A sessão pública será dia 13/02/2025 às 09h00min, através da plataforma eletrônica www.licitardigital.com.br. Maiores informações pelo site oficial www.recreio.mg.gov.br.

Recreio/MG, 24 de Janeiro de 2025
Franciane Miranda dos Santos - Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO-MG
EDITAL DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 010/2025 - PREGÃO: 004/2025

A Prefeitura Municipal de Recreio/MG, torna a público a abertura do Processo Administrativo nº 010/2025, Pregão nº 004/2025, em sua forma eletrônica, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de uniformes personalizados, conforme especificações constantes no Termo de Referência, em atendimento as necessidades das secretarias e setores vinculados a Prefeitura Municipal de Recreio-MG. A sessão pública será dia 12/02/2025 às 09h00min, através da plataforma eletrônica www.licitardigital.com.br. Maiores informações pelo site oficial www.recreio.mg.gov.br.

Recreio/MG, 23 de Janeiro de 2025
Franciane Miranda dos Santos - Pregoeira Oficial

Eufrázio

ABERTO DA AUSTRÁLIA

ALEMÃO NO CAMINHO DO BI

Primeiro no ranking mundial e em busca da segunda taça em Melbourne, o italiano Jannik Sinner enfrenta Alexander Zverev, número 2, da Alemanha, na final do torneio

DAVID GRAY / AFP



MARTIN KEEP / AFP



NAS SEMIFINAIS, SINNER DERROTOU O AMERICANO SHELTON. JÁ ZVEREV ELIMINOU O SÉRVIO DJOKOVIC, QUE SAIU LESIONADO

Atual campeão do Aberto da Austrália, o número 1 do mundo, Jannik Sinner, se classificou, ontem, para a final do torneio ao vencer o americano Ben Shelton (20º do ranking). Ele vai lutar pelo bicampeonato contra o alemão Alexander Zverev (2º da ATP). A decisão ocorre amanhã, em Melbourne, em horário que seguia indefinido até o fechamento desta edição.

Sinner, de 23 anos e também campeão do Aberto dos Estados Unidos em 2024, derrotou Shelton por 3 sets a 0, parciais de 7-6 (7/2), 6-2 e 6-2, conquistando sua 20ª vitória consecutiva numa partida em que terminou com um desconforto físico.

"Tive um pouco de tensão hoje (ontem), um pouco de câibra", admitiu Sinner. "Mas ele também sofreu um pouco nas pernas. Então tentei fazer com que se movimentasse, tentei ser um pouco mais agressivo, o que hoje ajudou muito", contou o italiano.

Na primeira semifinal, o sérvio Novak Djokovic, vencedor de 24 Grand Slams – sendo que dez na Austrália – precisou se retirar devido a uma lesão após perder o primeiro set para Zverev.

O astro de 37 anos entrou na quadra com um curativo na perna esquerda, após se lesionar nas quartas de final, na quarta-feira, contra o espanhol Carlos Alcaraz (3º do mundo). Logo após perder o primeiro set por 7-6 (7/5) para Zverev, Djokovic se aproximou do alemão para informá-lo de que não poderia continuar e pouco depois deixou a quadra, para decepção do público.

No jogo seguinte, Sinner terminou o duelo contra Shelton mancando levemente e recebeu atendimento médico na quadra na reta final do duelo. Apesar dos problemas, ele garantiu a classificação diante de Shelton, que foi incapaz de aproveitar essa circunstância.

O número 1 havia encaminhado a vitória ao vencer o tie-break do primeiro set, no qual teve seu saque quebrado em duas ocasiões, mas o recuperou imediatamente.

Shelton não aguentou a pressão, com uma sucessão de erros, e viu o adversário abrir uma vantagem de 5 a 0 no tie-break e acabar fechando por 7 a 2.

Após esse primeiro set que durou 70 minutos, Sinner venceu os dois seguintes com grande facilidade diante de um adversário tenaz, mas inconsistente, que, aos 22 anos, disputava sua segunda semifinal de Grand Slam depois de ter sido eliminado nessa fase no Aberto dos Estados Unidos, em 2023.

"Para três sets. Duas horas e meia é bastante tempo. Estou muito feliz por terminar hoje em três", disse o italiano. "Mas estou muito feliz por estar de volta à final e então veremos o que está por vir no domingo (amanhã)."

Na decisão, Sinner e Zverev se enfrentarão pela sétima vez, com um retrospecto favorável para o alemão (4 a 2), que vai lutar para conquistar o primeiro Grand Slam de sua carreira.

"Será um jogo muito difícil, tudo pode acontecer. Ele é um jogador incrível, vai querer vencer o seu primeiro Grand Slam, vai haver muita tensão", disse o italiano.

FINAL FEMININA

A bielorrussa Aryna Sabalenka e a americana Madison Keys estão na grande final do Australian Open, o primeiro Grand Slam da temporada. Elas vão se enfrentar hoje, em jogo previsto para começar antes das 6h (de Brasília), em Melbourne.

Sabalenka é a atual bicampeã do Aberto da Austrália. Ela também conquistou o Aberto dos EUA de forma inédita. Para chegar até a final, ela bateu a espanhola Paula Badosa por 2 sets a 0 (6/4 e 6/2). Já Madison Keys venceu a polonesa Iga Swiatek, número 2 do mundo, na semifinal, por 2 sets a 1 (5/7, 6/1 e 7/6 (8)). A jogadora nunca venceu um Grand Slam. ■

GIRO ESPORTIVO



SANTOS FUTEBOL CLUBE/DIVULGAÇÃO

◆ REFORÇOS

SANTOS E FLA COM NOVIDADES

Os clubes brasileiros continuam buscando se reforçar para a temporada que está começando. Ontem, enquanto o Santos confirmou a contratação de Tiquinho Soares (foto), ex-atacante do Botafogo, até o fim de 2027, o Flamengo estava próximo de acertar com o experiente Danilo, revelado como lateral-direito pelo América e que vinha jogando como zagueiro na Juventus-ITA. O jogador deve rescindir contrato com o clube italiano nos próximos dias e vir ao Brasil para exames médicos e fechar acordo de dois anos com o rubro-negro carioca.

◆ APOSENTADORIA

FELIPE MELO ENCERRA CARREIRA

Aos 41 anos, Felipe Melo anunciou, ontem, sua retirada dos gramados. "Encerro um dos capítulos mais importantes da minha vida: minha carreira como jogador de futebol. Foram anos incríveis, de muitas batalhas e conquistas. Agradeço a todos os clubes que tive o prazer de atuar, aos torcedores, que foram o combustível da minha caminhada, aos meus companheiros, todas as pessoas que marcaram essa jornada e à minha família, que sempre acreditou em mim. (...) Agora, sigo confiante para o próximo capítulo", disse ele, no Instagram, sem revelar quais os planos.

◆ COPA SÃO PAULO

DECISÃO NA VOLTA DO PACAEMBU

O Pacaembu terá sua reinauguração, hoje, ainda com laudos provisórios. O mítico estádio da capital paulista receberá a final da Copa São Paulo de Futebol Júnior, entre São Paulo e Corinthians, às 10h. O estádio ainda não terá à disposição a nova estrutura construída na área do antigo tobogã, que permanece em obras. A concessionária Allegra Pacaembu afirma que o "Edifício Multifuncional" só ficará pronto no início do próximo ano.

ATLÉTICO

CONTRATAÇÃO DE EXECUTIVO MUDA

ESTRUTURA DO FUTEBOL

Com a chegada do CSO Paulo Bracks, apresentado ontem pelo clube, Sérgio Coelho permanecerá só no Conselho Administrativo da SAF

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



ALÉM DA EQUIPE PRINCIPAL DO GALO, PAULO BRACKS ESTARÁ NO COMANDO DA EQUIPE FEMININA E DAS CATEGORIAS DE BASE

SAMUEL RESENDE E RAFAEL CYRNE

Chief Sports Officer (CSO, ou chefe de esportes, na tradução para o português) do Atlético, Paulo Bracks foi apresentado oficialmente, ontem, pelo clube. Apesar de o cargo ser novo na estrutura alvinegra, o dirigente chega para assumir o papel de Sérgio Coelho, que deixa o comando do futebol atleticano, mas permanece no Conselho Administrativo da SAF e também no Comitê do Futebol, que conta ainda com as presenças de Victor Bagy (diretor de Futebol), Daniel Vorcaro, Ricardo Guimarães e Renato Salvador, os três últimos investidores da SAF.

A chegada de Bracks, que foi apresentado pelo novo diretor de Comunicação do clube, Domênico Bhering, na Arena MRV, não vai interferir no trabalho que vem sendo exercido por Victor. De acordo com o dirigente, o ex-goleiro seguirá sendo responsável pelas ações mais diretas em relação ao dia a dia do time profissional. Bracks, por sua vez, terá papel mais amplo de gestão, com ações voltadas também para o mercado de transferências.

"Victor é um ídolo do Atlético, tem todo meu respeito como ex-jogador e, sobretudo, como gestor. A minha função é complementar a dele e de outros diretores do futebol. Na próxima semana nos reuniremos para definir as ações", explicou.

Além do futebol masculino profissional, Bracks será responsável pelas categorias de base e pelo time feminino. O novo diretor ressaltou também que terá o papel de se comunicar diretamente com o torcedor do Galo.

"A minha responsabilidade será o futebol profissional, de base e feminino, em linha com o CEO do clube, com todas as áreas administrativas e em linha com os acionistas. É uma função estratégica, que eu chego sem ocupar a cadeira de ninguém. Ao longo do trabalho a gente vai esmiuçando para vocês as ações", disse.

"A pasta do executivo geralmente chama mais atenção por reforços, mas o futebol mudou muito. Hoje, exige um profissionalismo e uma multidisciplinaridade que não se resume apenas ao mercado de transferências. A minha função vai muito além disso. Ela vai também com um viés muito importante de comunicação e relacionamento com o torcedor do Atlético. Por vários motivos, pela minha relação, pela minha carreira, e porque entendo o sentimento do torcedor do Atlético. Também seguir o planejamento estratégico que a SAF tem, porque o Atlético é outro clube, muito maior e melhor. E tem a linha financeira. Não podemos pensar em mercado de transferência sem ter uma sustentabilidade e equilíbrio financeiro."

PONTA-ESQUERDA

A grande carência do elenco alvinegro está na ponta-esquerda, setor que o clube busca reforçar no mercado de transferência. Na entrevista coletiva de ontem, Bracks revelou que o clube buscou o atacante Soteldo, do Santos. "Sobre o mercado, é claro que não vou passar informações de negociações do dia a dia, até pelo tempo curto de estar aqui. Mas uma das carências que eu particularmente via no time do Atlético era a extrema-esquerda, que até tinha fundamento de ter essa carência, pelo treinador que aqui estava (Gabriel Milito) e como jogava", iniciou.

Antes de chegar ao Atlético, Bracks trabalhava justamente no Peixe. Ele contou que o Galo fez proposta pelo venezuelano, mas as negociações não avançaram. "Houve uma proposta do Atlético, sim, que à época não avançou. Mas eu não tenho informações atuais se há nova proposta, e nem quero ter. Vou ter aqui a partir do momento em que eu sentar com os executivos que estão tratando da janela de transferência, não só desse jogador, mas de outros", comentou.

Ainda sobre a carência na ponta-esquerda, Paulo Bracks falou sobre a possível chegada de Tomás Cuello, argentino do Athletico-PR. Todavia, o CSO disse não ter informações internas sobre a negociação com o jogador.

"Acredito que essa carência já esteja sendo solucionada com contratações. Talvez não só a do Cuello, que eu vi pela imprensa, não vi documentação dentro do clube, até porque não tive acesso. O Atlético está se reforçando e, enquanto tiver espaço no elenco, pode haver entradas e saídas."

"BOLHA VAI ESTOURAR"

Paulo Bracks fez uma avaliação do mercado de transferências no futebol brasileiro. O dirigente enxerga que alguns clubes têm feito investimentos além da própria capacidade e, para ele, o Atlético não se enquadra nessa situação.

"Hoje, a gente está se deparando no futebol brasileiro em 2025 com a maior janela de contratações da história. E essa bolha vai estourar. Porque há clubes que estão fazendo investimentos que não têm condições de fazê-los. E pela falta de fair play financeiro, o papel aceita tudo. Mas essa bolha vai estourar e o Atlético estará pronto. Os investimentos estão acima de um nível que se esperava para o futebol brasileiro, os salários estão acima do que se esperava e o mercado entre clubes tem gerado negociações que até três, cinco anos atrás eram impensáveis." ■

Júnior Santos confirmado

Júnior Santos é jogador do Atlético. O clube anunciou, ontem, a contratação do atacante de 30 anos. O contrato com o alvinegro vai até dezembro de 2028. "Jacaré da Cidade do Galo está cada vez mais em forma e tranquilo", brincou o clube, em post nas redes sociais. Para ter o jogador, o clube desembolsou cerca de US$ 8 milhões (R$ 48 milhões) junto ao Botafogo. Essa é a contratação mais cara da história do clube. Júnior Santos chega para ajudar a suprir a carência de atacantes de velocidade. No atual elenco, apenas os jovens Cadu, Alisson e Palacios, todos ainda jovens e incógnitas, têm essa característica. Versátil, ele pode atuar pelos lados direito e esquerdo.

Eufrazio

FC SERIES

POR UM FUTEBOL MAIS EFICIENTE

Com maior número de treinamentos nos EUA e condicionamento físico mais apurado, Atlético enfrenta hoje o Orlando City, na segunda partida do time comandado pelo técnico Cuca em 2025

SAMUEL RESENDE

O Atlético dá um novo passo na preparação para a temporada, hoje, às 17h, contra o Orlando City, no Inter&Co Stadium, em Orlando (EUA), pela FC Series. Este será o segundo jogo da equipe principal do Galo em 2025 e a esperança do grupo de jogadores, da comissão técnica e da torcida é que o Alvinegro, com mais tempo de treinamentos, apresente um melhor futebol em relação ao jogo passado, contra o Cruzeiro. No último fim de semana, o alvinegro ficou no empate sem gols com o rival celeste, pelo mesmo torneio, e mostrou pouco entrosamento, o que é considerado natural para um início de temporada, com novos atletas e treinador.

Na segunda-feira, o Galo venceu o Orlando City por 2 a 0, em um jogo-treino em que utilizou o time reserva. Os gols foram marcados pelo atacante Deyverson e pelo volante Otávio.

A equipe norte-americana, por sua vez, fará a estreia em 2025. O objetivo nesta temporada é repetir o bom desempenho de 2024, ano em que chegou às semifinais da Major League Soccer (MLS), que é a liga nacional dos EUA.

O Atlético voltará a escalar os titulares diante do Orlando City. As dúvidas são se o lateral-esquerdo Rubens e o volante Patrick Silva estarão à disposição do técnico Cuca. Ambos foram ausências na estreia do time, no empate sem gols com o Cruzeiro, também pela FC Series.

O defensor se recuperava de uma infecção respiratória, enquanto o meio-campista fazia trabalho de recuperação física. Os desfalques são Alisson (Seleção Brasileira sub-20) e Cadu (recuperação de lesão no joelho direito).

A escalação do time é um mistério, já que esse é o primeiro jogo do ano. No entanto, a tendência é que a base da temporada passada seja mantida para o jogo contra o time dirigido pelo técnico Cuca.

"A integração é sempre válida. Ficamos praticamente 10 dias juntos e trabalhando em dois períodos a grande maioria dos dias, podendo expressar o que você quer do jogador. Em nível de grupo é muito importante, as ações que promovemos para termos uma integração maior. E a parte física, que fizemos muito também. Se individualizar, vamos sair daqui com 100km cada jogador, correndo em alta intensidade de uns 15% a 20%. Então enchemos o tanque para irmos nessa viagem que temos até a parada do meio do ano", opinou o treinador sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido há nove dias na terra do Tio Sam.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



POUCO INSPIRADO NA TEMPORADA PASSADA, BERNARD GANHARÁ NOVA CHANCE NO TIME TITULAR DO GALO

UM BRASILEIRO

O Orlando tem apenas um brasileiro na equipe: o lateral-esquerdo Rafael Santos, ex-Cruzeiro. O único desfalque do técnico Óscar Pareja neste início de ano é o atacante D. Mcguire, com uma lesão no ombro ■

FC Series

ORLANDO CITY
Gallese; Thorhallsson, Schlegel, Jansson (Brekalo) e Rafael Santos; Araújo, Cartagena e Ojeda; Mohammed, Angulo e Enrique
Técnico: Óscar Pareja

ATLÉTICO
Everson; Saravia, Lyanco, Junior Alonso e Guilherme Arana; Fausto Vera, Alan Franco, Gabriel Menino, Gustavo Scarpa e Bernard; Hulk
TÉCNICO: Cuca

ESTÁDIO: Inter&Co Stadium, em Orlando, na Flórida (EUA)
HORÁRIO: 17h
ÁRBITRO: Joe Surgan
ASSISTENTES: Kevin Huet e Colin Ashley
TRANSMISSÃO: Band, SporTV 2, Premiere, Canal GOAT, TNT Sports Brasil, CNN Esportes

CAMPEONATO MINEIRO PRIMEIRA FASE

	CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
	GRUPO A								
1	BETIM	6	2	2	0	0	3	0	3
2	TOMBENSE	3	2	1	0	1	1	1	0
3	UBERLÂNDIA	2	2	0	2	0	2	2	0
4	ATLÉTICO	2	2	0	2	0	1	1	0
	GRUPO B								
1	ATHLETIC CLUB	6	2	2	0	0	2	0	2
2	AMÉRICA-MG	4	2	1	1	0	9	2	7
3	DEMOCRATA-GV	1	2	0	1	1	1	2	-1
4	ITABIRITO	0	2	0	0	2	0	2	-2
	GRUPO C								
1	CRUZEIRO	3	2	1	0	1	1	1	0
2	VILLA NOVA	3	2	1	0	1	1	1	0
3	AYMORÉS	1	2	0	1	1	0	2	-2
4	POUSO ALEGRE	0	2	0	0	2	0	8	-8

2ª rodada

Athletic 1 x 0 Cruzeiro
Atlético 1 x 1 Democrata
Tombense 1 x 0 Itabirito
Betim 2 x 0 Aymorés
Villa Nova 0 x 1 Uberlândia
América 7 x 0 Pouso Alegre

3ª rodada

HOJE

16h30 Cruzeiro x Betim

DOMINGO

10h Uberlândia x Itabirito
15h Democrata x Tombense
16h Pouso Alegre x Atlético
Aymorés x Athletic
18h30 América x Villa Nova

Eufrazio



CAMPEONATO MINEIRO

EXPECTATIVA DE FORÇA MÁXIMA

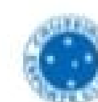
Com a obrigação de vencer, depois da derrota por 1 a 0 para o Athletic, Cruzeiro recebe o Betim com Gabigol e Matheus Pereira, ausentes na última rodada

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

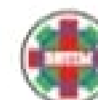


MAIOR ESPERANÇA DE GOLS DA RAPOSA, GABIGOL DEVERÁ SER A GRANDE NOVIDADE DA RAPOSA NO MINEIRÃO

Terceira rodada do Campeonato Mineiro



CRUZEIRO
Cássio; William, Fabrício Bruno, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero, Matheus Henrique, Eduardo e Matheus Pereira; Dudu e Gabigol
TÉCNICO: Fernando Diniz



BETIM
Michael; Diego, Patrick, Eurico e Elvelton Lima; Diego Miticov, Diego Jardel e Fillipe Soutto; João Diogo, Paulo Henrique e Erick Salles
TÉCNICO: Alex Nascif

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 16h30
ÁRBITRO: Felipe Fernandes de Lima
ASSISTENTES: Guilherme Dias Camilo e Fernanda Nandrea Gomes Antunes
VAR: Emerson de Almeida Ferreira
TRANSMISSÃO: TV Globo e Premiere

JUAN MABROMATA / AFP



"O planejamento nunca foi fixo. A gente vai procurar jogo a jogo o que é melhor para o Cruzeiro. Alguns jogadores que não trouxemos para a viagem (a Brasília, para o confronto com o Athletic) devem jogar. Vamos ver quais as condições de todos para colocar o melhor time possível em campo"



FERNANDO DINIZ
Técnico do Cruzeiro

SOFIA CUNHA E JOÃO VICTOR PENA

A estreia oficial de Gabigol é o grande atrativo do Cruzeiro na partida de hoje contra o Betim, a partir das 16h30, no Mineirão, pela terceira rodada do Campeonato Mineiro. Além do artilheiro, a torcida também deve presenciar os demais reforços desta temporada, inclusive o meio-campista Matheus Pereira, que, assim como o ex-flamenguista, não foi relacionado para o último jogo.

Por outro, existe a desconfiança e o medo de a engrenagem não funcionar da forma devida. No meio de semana, por exemplo, o time, mesmo com vários titulares, tropeçou no meio da semana e perdeu para o Athletic, no Mané Garrincha, em Brasília, por 1 a 0.

Na estreia do Estadual, o Cruzeiro comandado pelo técnico Fernando Diniz derrotou o Tombense, no Mineirão, também por 1 a 0. Na sequência, o time perdeu para a equipe de São João del-Rei e agora entra em campo com a obrigação de conquistar os três pontos. Os celestes dividem a ponta do Grupo C – três pontos – com o Villa Nova. Aymorés, com um, e Pouso Alegre, com zero, completam a chave.

Antes disso, na pré-temporada, a Raposa empatou dois amistosos atuando nos EUA: 1 a 1 diante do São Paulo e 0 a 0 com o Atlético. São, portanto, uma vitória, dois empates e uma derrota no ano, o que configura aproveitamento de 41,6%.

O Betim chega à capital mineira embalado e invicto. Fez 1 a 0 no Itabirito e 2 a 0 no Aymorés. Líder do Grupo A, com seis pontos, tem esperança de conseguir "grande resultado", como pontuado pelo volante Fillipe Soutto.

O Cruzeiro ainda não utilizou os 11 ideais no Campeonato Mineiro. Na estreia, devido ao pouco tempo entre o amistoso contra o Atlético e o jogo diante do Tombense, Diniz poupou todos, menos o goleiro Cássio.

Na derrota para Athletic, na última quarta-feira, o volante Walace, o meio-campista Matheus Pereira e o centroavante Gabigol não foram relacionados para que alguns incômodos musculares não se transformassem em lesões.

Sem nenhuma baixa de ordem médica, com exceção do atacante Juan Dinenno, em recuperação de cirurgia no ligamento do joelho direito, é provável que o treinador coloque os camisas 9 e 10 como titulares e entre com força máxima diante do Betim.

Todos os atletas participaram da última atividade antes do jogo pela terceira rodada. A novidade na lista de relacionados é o atacante Kaio Jorge. O camisa 19 não joga desde o fim de 2024, quando sofreu lesão muscular na coxa direita.

A formação pode mudar caso o treinador resolva poupar mais jogadores. Em várias entrevistas, Fernando Diniz afirmou que rodará o elenco nesta edição do Estadual.

FOCO NA INVENCIBILIDADE

A meta do Betim é arrancar pontos do Cruzeiro e seguir invicto no Estadual. O técnico Alex Nascif terá quase todas as peças do grupo de jogadores disponíveis para o confronto. A exceção é o zagueiro Weverton, que pertence ao Cruzeiro e não será relacionado por questões contratuais.

"É uma grande oportunidade, tanto para a comissão, quanto para os jogadores. É um jogo muito grande, uma equipe muito grande e tradicionalíssima na região e no mundo. Tem investimento muito alto. Para nós, é fazer um bom jogo, boa estratégia. Que a gente consiga cumprir dentro do jogo tudo que estamos planejando", disse Nascif.

Diego Miticov é um dos meio-campistas titulares do Betim em 2025. O atleta de 22 anos reencontrará o Cruzeiro no fim de semana, na terceira rodada do Campeonato Mineiro. Ele tem passagem pelos times Sub-20 e profissional da Raposa. Entre os titulares do Betim, Miticov atuou nove vezes com a camisa estrelada. Todas as oportunidades foram dadas pelo técnico Paulo Pezzolano, em 2022, quando a Raposa foi campeã da Série B do Campeonato Brasileiro.

Em agosto desse mesmo ano, Miticov deixou o clube celeste. O meio-campista ainda passou por Audax Rio e Linense antes de chegar ao Betim, em abril de 2024. ■

Eufrázio



Um homem chamado mistério

Maria Esther Maciel lembra o dia em que David Lynch falou na UFMG sobre criatividade e meditação e compartilha sua apresentação da conferência do cineasta dos sonhos

PÁGINAS 4 E 5

História de quem se vai e de quem fica

Em Roma desde 2014, a jornalista brasileira Juliana Monteiro investiga algumas de suas obsessões em romance que promove acerto de contas com a invisibilidade feminina e registra ainda a indignação com a má gestão da pandemia no Brasil

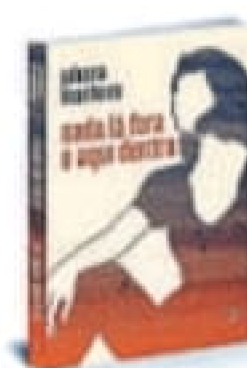
LARISSA FIGUEIREDO

Em "Nada lá fora e aqui dentro", estreia da jornalista Juliana Monteiro como romancista, a protagonista chama-se Loretta Sanches. Ela vive de traduções. Poderia ter tentado a vida como escritora, mas não queria estar à sombra da mãe, uma mulher brilhante. Loretta é uma boa esposa, boa mãe para os dois filhos, melhor do que Olívia foi para ela, "relapsa", pensava. Meio brasileira, meio italiana, aos 42 anos já estava na "meia-idade". Loretta não era velha demais, nem nova demais, não pertencia a lugar algum, não tinha ambições e existiu entre tantas metades medíocres que carecia de qualquer pulsão de vida até ficar mais perto da morte.

Do lado de fora, o mundo passava por um isolamento social em decorrência da pandemia da Covid-19. Por dentro, Loretta lidava com a ausência de si mesma e o vácuo emocional que a falta do "querer" deixou. Quando Olívia Sanches se tornou apenas mais um entre os milhões de corpos enterrados sem honrarias e despedidas, Loretta sentiu raiva e, ao olhar para o corpo da mãe, a mulher emblemática, ambígua, grande demais e finita, quis olhar para si.

Longe do marido e dos filhos, Loretta se ocupou em viver o luto no apartamento da mãe, em Nápoles, na Itália. Aconchegada no vazio cheio de coisas "inúteis" para se sentir mais filha, pode conhecer Olívia Sanches como mulher. "Um dos desafios da vida é fazer do ser que nos pariu alguém que a gente possa olhar", contou a autora brasiliense Juliana Monteiro.

Jornalista e escritora, por quase 10 anos Juliana foi livreira e curadora de um espaço cultural que manteve em Brasília, sua cidade natal. Em 2014 mudou-se para Roma, onde vive com os dois filhos. É coautora, com Jamil Chade, do livro "Ao Brasil, com amor", publicado em 2022.



"NADA LÁ FORA E AQUI DENTRO"

- De Juliana Monteiro
- Editora Patuá
- 292 páginas
- R$70

A narrativa de "Nada lá fora e aqui dentro" é detalhada e lenta, mas não se arrasta. A protagonista soltou as rédeas da dor e do desejo para descobrir até onde isso a levaria. Sem tentar controlar a própria história, Loretta desafia as convenções de sua existência enquanto mulher: se aproxima das amigas, vive um romance com um desconhecido e finalmente começa a escrever, contrariando a antítese que se propôs a ser da própria mãe.

Juliana rejeita a ideia de autobiografia, mas conta ao **Estado de Minas** que usou a história de Loretta para investigar muitas de suas obsessões: o corpo, a estrangeirice, os afetos e as relações. Além disso, enxerga o livro como uma forma de registrar a própria indignação com a má gestão da pandemia no Brasil e as dificuldades de viver aquele momento longe do país.

A autora afirma que, "se fosse capaz", escreveria poesia, pois sente com mais força a influência do lirismo poético que da prosa, característica que transborda em seu novo livro. A afinidade com a literatura foi o que a fez ser jornalista, mas o afastamento das duas áreas é uma preocupação. "Temo que o jornalismo esteja se afastando mais do que o desejável da literatura, no sentido do prazer que acredito que toda leitura deva nos provocar. Quero 'morrer' quando vejo uma matéria organizada em tópicos, como uma apostila de concurso", conta.

Juliana Monteiro faz da literatura sua forma de existir no mundo, que era "pontudo" e a "machucava" em cada movimento que fazia antes de poder viver da escrita. "A literatura acolchoou o mundo para mim, me deu um lugar confortável, aprendi a me mover sem me ferir tanto porque tenho a companhia dos livros. Nunca pensei em fazer outra coisa que não fosse ler e escrever", contou.

Apesar da relação indissociável com os livros, é crítica da formação que recebeu enquanto mulher e leitora. "Minha formação como leitora foi muito europeia e masculina, era o que tinha. Só nos últimos anos me dediquei a ler autores mais contemporâneos, o que está sendo uma descoberta maravilhosa. No meu altar tem muitos livros. Mas deixo aqui Virginia Woolf, Clarice Lispector, Hilda Hilst, Susan Sontag, Lygia Fagundes Telles, Elena Ferrante. Para não dizer que não falei dos homens, Cortázar, Sabato, Proust, Stendhal, Dostoiévski", afirmou.

Ela não esconde que alguns dos nomes citados são referências para 'Nada lá dentro e aqui fora'. Apesar da Itália de Elena Ferrante ser bem diferente da Itália pandêmica de Monteiro, os dilemas femininos também são protagonistas. Já Lispector e Hilst ganham as primeiras páginas da obra em trechos que se encontram na liberdade e na autodescoberta.

►►►

ENTREVISTA / JULIANA MONTEIRO

Há elementos autobiográficos em seu romance?

Quando a gente escreve ficção, não conseguimos não estar. Tenho uma amiga que diz que, quando a gente não se coloca para jogo, não fazemos boa literatura. A Loretta coincide em muitas coisas comigo, ela é ítalo-brasileira, eu sou brasileira, mas moro na Itália; ela tem dois filhos, eu também tenho; eu dei para ela a minha idade e estava atravessando uma "crise de meia-idade" e conversava com outras mulheres que estavam nessa fase. Nós temos um contexto muito parecido, mas eu construí uma personagem oposta a mim mesma e usei a história dela para investigar muitas das minhas obsessões: o corpo, a estrangeirice, os afetos e as relações.

Por que a escolha da pandemia como pano de fundo para a narrativa?

Quando a pandemia começou, eu estava escrevendo uma outra história, mas me senti muito tomada pela pandemia. Eu me desinteressei pelo que estava escrevendo e comecei a ter uma necessidade muito grande de escrever sobre a pandemia na Itália e a inércia do Brasil. Então, essa história começou muito antes de Loretta ganhar corpo e antes de eu seguir com a personagem, eu estava seguindo a minha perplexidade por esse evento mundial. Talvez eu pudesse contar a história da Loretta sem a pandemia, mas esse contexto trouxe para a personagem essa sensação de finitude, de medo e o sentir que o ar estava contaminado. A raiva é um sentimento forte na Loretta, sobretudo pelo que não se fez.

Olívia, mãe de Loretta, é descrita com ambiguidade pela filha: ora relapsa e negligente, ora amorosa. Como foi construir uma personagem cheia de contradições a partir do imaginário da protagonista?

Vou abrir um segredo: a história que eu estava escrevendo antes era a da Olívia, mas eu não me desinteressei por ela. Foi aí que pensei em começar esse livro matando a personagem do livro anterior. Na história dela (Olívia), ela fala de si, em primeira pessoa. Quando a levei para uma narrativa em terceira pessoa, contada pela filha, isso me levou a pensar sobre como nós falamos das nossas mães. A mãe vem antes da mulher e, às vezes, a mulher não chega para os filhos. Eu tentei fazer com que Olívia tivesse muitas lacunas e fosse essa coisa monstruosa que é uma mãe. Uma mãe, até quando falha, é grande demais. Um dos desafios da vida é fazer do ser que nos pariu alguém que a gente possa olhar.

A morte de Olívia também representa a morte da mulher que Loretta era no início da narrativa? Como isso reflete o medo da protagonista de envelhecer?

A Loretta cresceu como grama sob a sombra daquela mãe, com nenhuma pretensão que não fosse ser grama. A partir do momento em que essa sombra sai de cima dela, é hora de ela olhar para o espelho e tirar a "capa" de filha da Olivia. Quando uma mulher chega aos 40 anos, é um marco, como se fosse meio da vida, e aí você se olha e se questiona: "O que estou virando?" e "O que não posso mais ser?". Os homens, quando chegam aos 80 anos, estão perfeitamente aptos a fazer o que quiserem, os caminhos que um homem tem quando nasce menino continuam abertos. As mulheres, quando chegam à metade da vida, ficam invisíveis e a única função é continuar servindo. Loretta, além de medo, tem vergonha de envelhecer. A minha geração disse "não" para essa servidão, e é por esse comportamento que essa crise se apresenta mais forte para nós. Não é uma recusa em envelhecer, é uma recusa em envelhecer nesse lugar social em que o patriarcado nos colocou. Nós estamos vivas.

Como a sensação de estar ficando "louca", evocada por Loretta em pontos centrais da narrativa, se entrelaça com a relação dela com o próprio desejo?

As mulheres são chamadas de loucas historicamente: a ex é louca, a mãe é louca, a filha é louca, enquanto os homens são transgressores, criativos e geniais. Loretta se estranha quando descobre que tem desejos, vontades e arrependimentos, porque até ali ela tinha sido obediente. Muitas vezes, na vida de uma mulher, a gente se pergunta o que estamos fazendo, temos medo de dar um enorme passo em falso, enquanto os homens vão lá e fazem. Nenhum fracasso acaba com a vida de um homem. É como se não tivéssemos o direito de errar. A grande descoberta de Loretta é que querer é bom; ela ganha essa coragem de dar os próprios passos.

Por que você escolheu desenvolver um romance em uma história que aborda sobretudo a trajetória de autodescoberta da protagonista?

Eu não queria que, no final, o que ficasse da Loretta fosse uma história de amor, como se ela tivesse conhecido um cara que mudou a vida dela e ela viajou para vê-lo. Eu queria que, no final, o Martin fosse só um cara e ela fosse até o desejo dela. Por isso, a aposta dela em se apaixonar por alguém que ainda não conhecia. Eu queria que fosse uma construção dela. No final, a amiga pergunta: "E se não for nada disso?" e ela responde: "Não é sobre ele." Eu queria que esse não fosse mais um livro no qual a vida de uma mulher orbita em torno de um homem. ■

PATRICK GROSNER/DIVULGAÇÃO



Juliana Monteiro sobre a sua estreia como romancista: "Eu queria que não fosse mais um livro no qual a vida de uma mulher orbita em torno de um homem"

TRECHO

"A lembrança mais remota era do dia em que ele bateu nela. Na única vez que Loretta tocou no assunto, Olivia disse que era impossível que se lembrasse, 'você era só um bebê'. Mas ela lembrava do soco e da mãe no chão. E da surra que ela deu nele logo depois. Era o sangue do pai no tapete. Lembrava sobretudo da fúria. Nunca mais a viu furiosa assim.

Também lembrava de uma tarde em que Olivia não foi buscá-la na escola. A mãe de uma amiga a levou para casa, ofereceu-lhe um chocolate no caminho e foi muito carinhosa quando abraçou Olivia com o rosto todo machucado na porta. Elas falavam baixo, mas Loretta ouviu 'figlio di puttana' e 'bastardo' e sabia que falavam do seu pai. Depois escutou a mãe no telefone, com um tom de voz seco que não costumava usar. Falava em português, pedia dinheiro e dava as instruções para o envio. Quando desligou, Loretta perguntou com quem ela estava falando. 'Com minha irmã', respondeu sem olhar de volta. Foi a única vez que soube dessa tia, eu posso ter inventado isso.

A avó brasileira dizia que era preciso manter curtas as rédeas da dor ou 'sabe-se lá para onde podem nos levar'. Loretta obedecia. Era dura como a avó. Não deixava a dor se criar, mantinha as mãos firmes e seguia em frente. Mas, desde criança, fantasiava com a imagem, aterrorizante, de si mesma montada na dor-cavalo, correndo, livre, sabe-se lá para onde. Nesse dia, ela ficava repetindo 'minha mãe morreu' como se a frase fosse um número de telefone que deveria ser memorizado. Uma forma de se prevenir do susto, impedir que a pegasse desprevenida depois da curva de cada hora distraída. Ainda tinham frutas frescas, o pote de café estava na metade; ficou especialmente comovida com o Cuadro, o quadradinho de chocolate e nocciole que a mãe adorava e comia escondida da filha quando ela era pequena, tadinha. Descobriu que Olivia recebia um jornal impresso chamado Lotta Comunista e tinha um telefone fixo que continuava tocando enquanto Loretta apenas comia, bebia, fumava e lia. Tentava entender a morte da mãe do jeito que aprendera a entender todo o resto, estudando.

Não tinha muita coisa. Um vírus novo, identificado na China. Alguns poucos casos na Europa, outros poucos dispersos pelo mundo. Sintomas de gripe que podiam evoluir para uma pneumonia grave. Muito contagiosa, mas de baixa letalidade, 1.694 casos e 34 mortos na Itália. No entanto, mobilizava tanta atenção do governo e do noticiário. No entanto, algumas cidades haviam suspendido as aulas escolares. No entanto, estava sobrecarregando, de forma inédita, o sistema de saúde dos lugares afetados. No entanto, havia matado sua mãe. Os poucos enfermeiros e médicos com quem teve contato no hospital pareciam perdidos. Sem saberem o que dizer, foram rápidos, protocolares e frios."

NO LABIRINTO DE SONHOS E PESADELOS

A escritora mineira Maria Esther Maciel lembra a passagem de David Lynch (1946-2025) por Belo Horizonte em 2008 para um ciclo de conferências na UFMG e compartilha a apresentação que fez para a palestra do cineasta norte-americano

MARIA ESTHER MACIEL
ESPECIAL PARA O **EM**

Quando, em 2007, a Universidade Federal de Minas Gerais completou oitenta anos de existência, um ciclo de conferências foi iniciado, sob o título "Sentimentos do mundo", para celebrar o aniversário. Até 2009, diversas figuras notáveis do Brasil e do mundo, de diferentes campos do conhecimento, vieram a Belo Horizonte para participar desse evento marcado pela pluralidade de temas e saberes. Entre os conferencistas convidados estava o grande cineasta norte-americano David Lynch, que proferiu, no dia 06 de agosto de 2008, a palestra "Consciência e processo criativo" para uma enorme plateia de estudantes, professores e pesquisadores.

Na ocasião, tive a honra de fazer, ao lado de Heitor Capuzzo, professor da Escola de Belas Artes da UFMG, a apresentação de Lynch e a mediação da conversa que, longe de circunscrever ao seu trabalho cinematográfico do diretor, acabou por se voltar, sobretudo, para o tema do recém-lançado livro "Em águas profundas: criatividade e meditação", que ele veio divulgar no Brasil.

David Lynch, infelizmente, partiu deste mundo no último dia 16, para a tristeza de todos os que o admiravam. Deixou uma obra extraordinária para todos nós, através da qual ele viverá para sempre em nosso imaginário

O texto ao lado é a versão escrita da apresentação que fiz de seu trabalho naquele dia memorável de 2008.

BETO NOVAES/EM/D.A PRESS - 6/8/08

►►►



“Uma experiência dos sentidos e da imaginação”

Ao abordar "o assombroso e o estranho no ato de sonhar", Jorge Luis Borges investigou, em uma das conferências incluídas no livro "Sete Noites" (1977), os diversos nomes dados ao pesadelo, chamando a atenção para a palavra inglesa "nightmare", que teria, entre seus significados possíveis, o de "ficção da noite". Não por acaso, James Joyce criou, a partir desse vocábulo, uma intrigante palavra-valise, "nightmaze", para designar a arquitetura onírica (e labiríntica) de "Finnegans Wake", obra cujo enredo ou "antienredo" se passa todo numa intrincada noite de sonho. Isso, porque essa palavra, além de trazer implícita a noção de pesadelo conjugada à de labirinto, aponta também, por vias transversas, para o inevitável estado de desorientação que define quem nele ousa se introduzir, visto que "maze", enquanto verbo, indica o ato transitivo de confundir, desorientar, lançar em um estado de perplexidade.

Creio que esse jogo nightmare/nightmaze poderia também designar o universo fílmico de David Lynch, visto que desde seus primeiros curtas-metragens realizados nos anos 60 até seu último filme, "Inland Empire", o cineasta, pintor, fotógrafo, escultor, escritor, cartunista e compositor norte-americano, nascido em 1946, vem fazendo da "estética do pesadelo" uma das linhas de força mais evidentes de seu trabalho criativo. O que se dá a ver não apenas na atmosfera estranha e perturbadora das cenas que cria, nos deslocamentos de identidade dos personagens ou nas situações irreais que os envolvem, mas também na própria sintaxe dos filmes. Desvios de sentidos, suspensões temporais, fragmentações, apagamentos súbitos, enquadramentos que realçam os efeitos de estranhamento da imagem, uso de cores saturadas e ângulos impressionantes conferem às películas "lynchianas" um caráter onírico, labiríntico, feito de desvios e estradas perdidas, sem pontos precisos de interseção. E uma vez dentro desse espaço, não há como escapar do descaminho. Em meio à vertigem e ao espanto que este provoca, resta ao perplexo espectador também sonhar (ou fingir que sonha) o sonho que vê. Ou deixar-se sonhar pelo próprio filme.

David Lynch - um dos poucos representantes canônicos do cinema contemporâneo a se permitir o exercício de uma linguagem aberta à experimentação formal e às ousadias da imaginação - iniciou sua trajetória artística como pintor, atividade que nunca abandonou e à qual conjugou também as de fotógrafo e escultor. Seus primeiros trabalhos no campo cinematográfico foram curtas de animação, dentre eles "Six figures getting Sick" (1966) - que mostra cabeças tridimensionais em vários estados de vômito - e "The alphabet" (1968), que já prefigura o clima onírico que marcará os filmes subseqüentes. "Eraserhead", de 1977, foi o primeiro longa-metragem do diretor, filme de inquietante estranheza, que desafia os limites da representabilidade para explorar - também em atmosfera de pesadelo - o horror que subjaz à vida aparentemente prosaica de um pai na sua relação com um feto monstruoso. Esse apreço pelas deformações e monstruosidades reaparece, poucos anos depois, em "O homem elefante", de 1980, indicado a oito Oscars. A que se seguiram "Duna", ficção científica de 1984, e "Veludo azul" (Blue Velvet), de 1986, filme que alia mistério, perversão, violência e insanidade em cenas de grande impacto cromático e sinestésico. Depois do filme intitulado "The cowboy and the Frenchmen", e da série de tevê "Twin Peaks" (posteriormente desdobrada em filme), Lynch lança em 1990, "Coração selvagem" (Wild at Heart), um road-movie bizarro e violento, definido pelo próprio cineasta como "o Mágico de Oz sem o cachorro", e que lhe rendeu a Palma de Ouro em Cannes.

> **“SE, EM UM DOS TEXTOS DE LIVRO LANÇADO NO BRASIL, DAVID LYNCH DIZ QUE 'É UM ABSURDO O CINEASTA DIZER COM PALAVRAS O QUE SIGNIFICA UM FILME EM PARTICULAR', PODEMOS ACRESCENTAR QUE, NO CASO ESPECÍFICO DOS FILMES DESSE DIRETOR, NÃO HÁ MESMO PALAVRAS QUE DEEM CONTA DA COMPLEXIDADE QUE ELES ENGENDRAM. IMPOSSÍVEL BUSCAR UM SENTIDO DEFINITIVO PARA CADA UM”**

Já em "A estrada perdida" (The lost highway), de 1997, Lynch traz à tona um emaranhado jogo de tempos, espaços e identidades múltiplas, em que os personagens são sempre outros de si mesmos, ocupando, simultaneamente, todos os lugares e lugar nenhum. Não deixa de ser intrigante que logo em seguida surja o linear "A história real" (The Straight story), um outro road-movie, que trata da história de um velho que faz uma longa e insólita viagem pelas estradas dos Estados Unidos num cortador de grama. Um filme que, por seguir um viés narrativo que não se desvia da referencialidade nem da linearidade, coloca-se em evidente dissonância com a experiência narrativa de a "Estrada Perdida" e dos filmes posteriores, "Cidade dos Sonhos" (Mulholland Drive) e "Império dos Sonhos" (Inland Empire), ambos de sintaxe intrincada, cujo deslinde (se é que este seja possível) prescinde dos esforços da razão. Se "Mulholland Drive" desorienta pelo súbito embaralhamento de referências, tempos, lugares e identidades (à feição de "Lost Highway"), "Inland Empire" - um filme sem roteiro, feito com tecnologia digital - leva a desarticulação própria da linguagem onírica às últimas conseqüências, inserindo-a na ordem do delírio, onde não há limites entre realidade, ficção, imaginação e alucinação. Como se tudo fosse filmado por uma câmera escondida atrás do olho, naquela zona conhecida como ponto cego, onde a visão falha, mas, paradoxalmente, capta o real insuportável que se oculta nas dobras da realidade visível.

Os estranhos mundos de Lynch, porém, não se circunscrevem aos seus filmes, e estão também presentes em suas pinturas, composições musicais e produções televisivas. Ocupam ainda um site oficial da Internet (davidlynch.com) e são comentados pelo próprio cineasta no recém-lançado "Em águas profundas - criatividade e meditação" (Rio de Janeiro: Gryphus, 2008), livro que - para a surpresa de muitos admiradores do cinema "lynchiano" - mescla fragmentos autobiográficos e notas sobre filmes com reflexões sobre a prática de meditação transcendental, conselhos de autoajuda e outros dizeres breves, de cunho edificante. Se, num desses textos, Lynch diz que "é um absurdo o cineasta dizer com palavras o que significa um filme em particular", podemos acrescentar que, no caso específico dos filmes desse diretor, não há mesmo palavras que dêem conta da complexidade que eles engendram. Impossível buscar um sentido definitivo para cada um, já que o que eles demandam é, sim, uma experiência dos sentidos e da imaginação. São filmes que evidenciam, à feição de Borges, que não existe uma única forma neste mundo que não possa contaminar-se de horror e de assombro, como acontece nos sonhos e pesadelos. ■

◆

MARIA ESTHER MACIEL é escritora, poeta, ensaísta e professora brasileira, autora de livros como "Essa coisa viva" e "Animalidades: zooliteratura e os limites do humano"

Infinitamente

Em narrativa densa e incômoda, Camila Maccari apresenta no mais recente romance uma mulher gorda que confronta as lembranças de opressões e desprezo e reivindica o direito à perversidade

MARIA FERNANDA VOMERO
ESPECIAL PARA O EM

Nas histórias criadas pela escritora gaúcha Camila Maccari, um elemento que muito me agrada é a voz narrativa. Em seus dois livros, "Dias de se fazer silêncio" e "Infinita", ambos publicados pela Autêntica Contemporânea, há uma narração em terceira pessoa, mas intimamente próxima às protagonistas, funcionando como uma espécie de duplo, ao expressar-se junto com as personagens e quase se passar por elas. Quase, contudo – porque a voz narrativa assume também distanciamento, a fim de abarcar certa onisciência em relação à história contada, e a credibilidade necessária para conferir legitimidade ao mundo (interno e exterior) que instaura.

Na obra mais recente, "Infinita", a protagonista é uma mulher gorda que acaba de vivenciar um evento disruptivo, gerador de uma mudança fundamental no modo com que ela vive e se percebe até então: depois de sair do trabalho, contrariando seus hábitos, vai a um bar – sozinha – tomar uma cerveja e a cadeira na qual está sentada se quebra a ponto de fazê-la cair no chão.

Há algo que se rompe também dentro da protagonista, e de maneira inexorável, sem volta. O fato dispara um turbilhão de memórias e de sentimentos, promovendo um doloroso confronto com o alheamento de si que as opiniões e interferências alheias (pais, médicos, colegas, amantes etc.) sempre lhe provocaram. Durante toda sua vida, os outros reduziram-na a um "corpo errado", não só ignorando a pessoa que ela era mas transformando-a em inimiga declarada desse mesmo "corpo errado" – horrendo, desobediente, desafiador.

Para a protagonista, cujo nome, aliás, nunca é dito, a cadeira quebrada e a queda no chão escancaram a constatação feroz e definitiva de que ela não cabia, nunca coube e literalmente jamais caberá no lugar que a sociedade e o senso comum lhe permitem ocupar, custe o que custar: dietas, privações, humilhações, solidão, desamor. Ela até cumpre certas expectativas sociais: tem um namorado legal e um emprego em agência publicitária que lhe consome horas extras, mas – é essa conjunção adversativa que dói – pesa 146 quilos. Passagens específicas da vida da personagem, organizadas segundo o desenrolar do tempo e o sobe-e-desce do peso, intercalam os capítulos e têm início aos 7 anos de idade e 45 quilos, quando "a mãe percebeu que ela era definitivamente uma criança gorda" e lhe transferiu a responsabilidade moral e prática sobre os resultados que viriam a ser colhidos – ou não.

DIREITO À PERVERSIDADE

A voz narrativa habilmente elaborada por Camila Maccari consegue colocar os leitores numa posição desconfortável de testemunhas, cúmplices não só das decisões surpreendentes da protagonista mas também do guloso senso comum, que a julgou ininterruptamente desde a infância. Contudo, em determinado momento, desponta outra voz, que, aos poucos, vai dominando sutilmente o pensamento da mulher e parece escapar à narração usual. Registrada em itálico, dirige-se a um "você", recorrendo muitas vezes ao "nós". Essa segunda voz, entranhada, reivindica o direito à perversidade e, por consequência, à libertação do "eu" oprimido por um corpo socialmente renegado. É chegada a hora, finalmente, da autonomia – e da revanche.

A cadeira quebrada desencadeia, portanto, um exacerbado processo de consciência de si. As lembranças, que vêm "como ratos escapando dos bueiros", são revividas com tintas ainda mais saturadas. A apatia inicial, fruto da implacável sensação de fracasso, dá lugar à obstinação. "Certa vez leu que, para abrir mão do passado, é imprescindível abrir mão do futuro, daquele idealizado que sempre seria perfeito simplesmente porque não pôde existir." A mulher abandona o domínio do aceitável e se apropria do abjeto, do ininteligível.

A história se passa no período de poucos dias, entre a tarde fatídica no bar e a data da festa de aniversário de 30 anos da protagonista. Embora o livro tenha cerca de 180 páginas, a narrativa é densa e incômoda. A tensão se instala gradualmente. Trata-se de uma obra impactante, escrita com fervor (daí as minúcias, as reiterações). Ao criar uma protagonista mulher e gorda, no limite de sua tolerância consigo e com o mundo, a autora interpela as estruturas de controle social e lida literariamente (ou seja, dentro da própria tessitura narrativa) com reflexões a respeito da ingerência sociocultural sobre os corpos gordos – sobretudo gordos e femininos – e da falácia dos certos imperativos para uma "vida saudável", que disfarçam estratégias mercadológicas.

"Infinita" pode ser tanto o modo com que a sociedade vê a personagem (gigantesca) quanto o que ela mesma almeja tornar-se (inacabável, sem limites). Renunciando de uma vez por todas à postura subserviente, ela, a Infinita – para enfim nominá-la –, toma as rédeas de seu presente e escolhe os ingredientes para o banquete com o qual nunca pôde se refestelar. Nós, leitoras e leitores, não conseguimos escapar. O livro nos devora.



"INFINITA"

- De Camila Maccari
- Autêntica Contemporânea
- 182 páginas
- R$ 64,90

◆

MARIA FERNANDA VOMERO é jornalista e doutora em Artes Cênicas (USP)

▶▶▶

Eufrazio

impactante



THEO TALES/DIVULGAÇÃO

A gaúcha Camila Maccari, autora de "Infinita", lançamento da Autêntica Contemporânea: habilidade na elaboração da voz narrativa

TRECHO DO LIVRO

"Um docinho pra gente se desculpar pelo ocorrido, e, nessa hora, ela olhou bem para os olhos dele, olhou para o seu rosto inteiro e viu que talvez o sorriso que estava ali não fosse apenas amistoso ou inocente, não era de alguém que se desculpava de coisa nenhuma, que lamentava de verdade ter colocado a integridade de uma cliente em risco, era ele dizendo vai, gorda, toma aqui pra você continuar se entupindo de doce, é isso que você faz, não é?, vai gorda, toma aqui pra você continuar a ser gorda. Sustentou o olhar com uma determinação que não sabe de onde saiu, pegou o doce e agradeceu, muito obrigada, ah, muito obrigada. Já se sentia destruída demais e sabia que, às suas costas, seria ainda mais destruída. Porque é isto: pode ter sido a primeira vez que quebrou uma cadeira, mas não era a primeira vez que existia no mundo. Negar o doce seria expor a própria fragilidade de novo e não precisava disso agora. Quebrar a cadeira já tinha feito o serviço, provando que, para ela, o mundo não era um lugar totalmente seguro, ela não podia simplesmente ir na onda e ficar à vontade, estar alerta era um pré-requisito para a própria existência, e ela fracassou ao ignorar tudo isso e se sentar naquela cadeira despreocupadamente. Colocou o doce na bolsa e saiu porta afora, olhou para o lado apenas para encarar mais uma vez o garçom que lhe estendeu a mão assim que ela caiu, respondeu ao breve aceno de cabeça que ele lhe deu, chegou à rua com o nó imenso bloqueando a garganta e teve a certeza da explosão geral de gargalhadas às suas costas, todo mundo rindo, sem exceção, funcionários e clientes ligados por um sentimento vacilante de união, agora todos colegas, todos iguais, todos parte desse grupo cujo denominador comum era não serem ela."

ENTREVISTA/CAMILA MACCARI

"A história foi bastante desafiadora por causa do tema"

Do ponto de vista narrativo, quais as diferenças entre "Dias de se fazer silêncio" e "Infinita"?

Ambos não narrados em terceira pessoa, mas enquanto "Dias de se fazer silêncio" está colado na personagem, quase sem diferenciação entre a própria consciência dela e o narrador, em Infinita a terceira pessoa tem um distanciamento ao contar a história. Mesmo assim, em "Infinita", a gente se depara com uma segunda voz narrativa que assume totalmente os pensamentos da protagonista, uma segunda voz que, na verdade, é uma primeira, ela contando a própria história para si mesma, transformando em palavra tudo o que tinha vivido até então - em "Dias de se fazer silêncio", isso não acontece, e a gente vê a criança sem saber como lidar com os próprios pensamentos. Em "Infinita", ela dá forma a eles, nesse discurso interno que, em diferentes medidas, todos temos.

O que foi mais difícil para escrever "Infinita"?

Emocionalmente falando, a história em si foi bastante desafiadora por causa do tema, um processo exaustivo que me mobilizou inteira e do qual eu saí drenada, sem mais nada para dar e tendo ainda que dar muito, porque precisava me deparar, depois da primeira versão, com um processo de edição. Do ponto de vista técnico, o mais complicado foi conseguir encaixar naturalmente a segunda pessoa no texto, fazer com que essa voz fizesse sentido e aparecesse exatamente no momento que precisava aparecer. Foi um quebra-cabeça que demandou atenção e muito trabalho, justamente num ponto em que eu sentia que já tinha dado tudo o que tinha para o livro. Além disso, durante o processo de escrita, foi me deparar com as possibilidades de leituras que o livro teria, a busca do eventual leitor pelo autobiográfico, quando essa não era uma chave de leitura que eu estava propondo e que, pelo contrário, sentia que enfraqueceria a história.

Como transformar um corpo em palavras?

Acredito que tudo vira realidade a partir do momento em que transformamos em palavra - acho que isso é o que fazemos ao falar sobre o que nos passa, sobre nossos sentimentos, ao escrever nossas próprias histórias. Transformar um corpo que é, também, uma ideia de corpo demanda viver em um, ver quem vive em um, estar atenta ao mundo - aquele distante e aquele cotidiano. Falo em ideia de corpo porque, no caso da personagem, mais que o corpo em si, o que ela carregava era todo o estigma e as projeções que eram feitas a partir desse corpo, então o processo de nomeá-lo, distinguir suas partes, escancará-lo vem de uma tentativa de transformá-lo, pra além de tudo isso, em algo real, tangível. ■



ELIZABETH WEINBERG/DIVULGAÇÃO

Miranda July, autora do livro "De quatro": criação de uma Bovary contemporânea na antessala da menopausa

Meia-idade por inteiro

Do "teatro do desejo" às metamorfoses do corpo, a cineasta e escritora norte-americana Miranda July explora excitações e inquietações femininas com ousadia e humor no provocativo romance "De quatro"

STEFANIA CHIARELLI
ESPECIAL PARA O EM

"Me incomode, por favor!" O pedido, já na segunda linha de "De quatro", sinaliza a convicção pessoal da protagonista do romance. A vontade de saber mais de si, de estar na pele dos outros e de testar possibilidades de vínculos é inquietação que ecoa em cada página desse livro tão instigante quanto divertido. Ela leva a sério a frase "Sempre quero saber como é ser outra pessoa".

A narradora, cujo nome não sabemos, é uma artista que ao longo da carreira explorou com sucesso muitas linguagens como performer, escritora e cineasta. Ela conta em primeira pessoa episódios de sua vida - nem tão anônima como muitos de nós; nem tão famosa a ponto de ser reconhecida em qualquer lugar. Nada difícil identificar variações da trajetória da própria July, autora dos contos de "É claro que você sabe do que estou falando" (2008), do romance "O primeiro homem mau" (2015) e diretora de filmes como "O futuro" (2011) e "Eu, você e todos nós" (2005), premiado nos festivais de Cannes e Sundance.

Aos 45 anos, casada com Harris, produtor musical, e mãe de Sam, uma criança não binária, a personagem acaba de ganhar um dinheiro extra e decide percorrer sozinha de carro os 800 km que separam Los Angeles de Nova York. Planeja a viagem em minúcias, mas pouco depois de cair na estrada desvia do itinerário e se aloja no quarto de um hotel decrépito - então a aventura para dentro começa. Essa deliciosa guinada caberia com perfeição em uma novela de Paul Auster, mestre na criação de tramas em que o acaso propulsiona a narrativa, a exemplo de "Noite do oráculo" (2003). Mas aqui quem escreve, dirige e atua é uma mulher. Isso faz toda a diferença.

Hospedada em uma cidadezinha a meia hora de casa, ela se esconde nesse purgatório-cápsula por duas semanas. Um dos motivos da permanência atende pelo nome de Davey, jovem empregado de uma locadora de carros, a quem acaba de conhecer no posto de gasolina. Exímio bailarino de hip-hop, ele é casado com Claire, que, em mais uma coincidência, será contratada para reformar seu quarto, transformado pouco a pouco em cópia da suíte de um hotel parisiense de luxo. Espelunca por fora; sofisticação por dentro.

Mesmo assim, a dança do acasalamento não é tão simples, já que o rapaz não compartilha os mesmos códigos morais e não topa um caso extraconjugal. A ausência de sexo não impede (pelo contrário, até aprofunda) a intimidade física e emocional entre os dois. Nada óbvio, esse é apenas um dos muitos méritos do livro, que aponta como sentimentos, perplexidades e dúvidas podem, a qualquer momento, virar matéria de criação artística. Na mente da personagem, fervem ideias e as emoções estão afloradas.

Mas nem tudo é sublimação erótica. O gozo aqui é metafórico e também pura concretude. Em muitos momentos, aceitamos o convite para olhar pelo buraco da fechadura e ouvir o que dizem (certas) mulheres quando se sentem livres, sozinhas ou sem a presença de estranhos. Descrições de sexo do ponto de vista masculino ocupam a maior parte das obras literárias, e só por isso já seria estimulante ler o que pode uma boa autora diante da "coisa", como formula Eliane Robert Moraes em seus estudos sobre o erotismo na literatura: ela pode abrigar "o esforço de dar palavra ao irracional, ao interdito e ao inconsciente, abrindo espaço a fantasmas e fantasias que foram expulsos", afirma a crítica no prefácio da coletânea "A parte maldita brasileira – literatura, excesso, erotismo". Na prosa de July pulsa essa imaginação pecaminosa; é quando o tesão invade a cena e dá lugar ao grande teatro do desejo, como nas intensas passagens em que a personagem vive uma relação com a artista Kris.

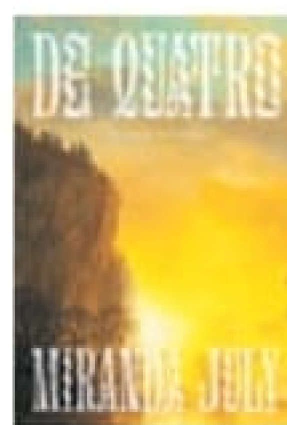
Uma outra forma de troca vem pela via da amizade feminina. Essa é talvez a relação mais sólida da narrativa inteira, dentre tantas configuradas ali. Jordi, a melhor amiga, é um ponto de ancoragem para todo tipo de assunto. Os diálogos entre elas são pontos altos do texto, um vale tudo sem censura ou julgamento. Por isso não surpreende que venha dela a expressão do título: "Todo mundo acha que a posição de cachorrinho é muito vulnerável - disse Jordi -, mas é uma das mais estáveis. Como uma mesa. É difícil cair quando se está de quatro". Também abrigo simbólico, ela é a pessoa que está bem ao lado quando tudo desmorona e é preciso voltar para casa.

Surpreendentemente, a narrativa segue instigante ao acompanhar esse estranho retorno à vida, na retomada de um cotidiano totalmente alterado: "Levantei da minha tumba. Fiz um smoothie, tostei um waffle, expliquei coisas e ri no final das piadas. Descobri que podia conversar com Sam e pensar em Davey ao mesmo tempo". Fixação, ansiedade, paixão: meio Bovary contemporânea, ela agora tem internet, independência financeira e trânsito livre para concretizar o desejo tanto por homens quanto por mulheres. E o mais importante: na antessala da menopausa.

"Muito do que eu considerava feminilidade era só juventude", constata com amargura diante da iminente queda hormonal (com direito a gráfico desse penhasco e lista de sintomas) e daquilo que considera a derradeira onda de libido. Sinal vermelho, pois a avó paterna se jogou da janela do apartamento em Nova York aos 55 anos. Anos depois, a tia fez o mesmo. Em tese, estavam velhas e vendo a beleza desaparecer. O que fazer diante desse enigma que inclui menstruação, gravidez, maternidade, e... o fim?

Quem sabe um dia por semana no quarto de hotel seja uma rota de fuga. Além de abrir o casamento, repensar pactos e o conceito de família – cabe tudo na busca por uma vida com menos hipocrisia e mais honestidade, mas a equação exige enorme esforço de muitas partes.

Na ótima tradução de Bruna Beber, o livro mostra o quão irresistível é a possibilidade de expansão de cada vida. Paga-se um preço para essa liberação, aí contido um "lamaçal de olho vermelho com rímel borrado". Sobretudo quando o corpo vive metamorfoses nem sempre desejadas, em contratempos e pausas que requerem habilidade. Com ousadia e humor, July planta com a ponta dos dedos essa semente de inquietude, explorando uma parte inescapável da vida de muitas mulheres. É a tal da meia-idade, mas o pulso ainda pulsa. ■



"DE QUATRO"

- De Miranda July
- Tradução de Bruna Beber
- Amarcord/Record
- 322 páginas
- R$ 89,90

TRECHO

"Filha da puta, sussurrei. Eu me referia à vida. Sempre surpreendendo, sempre fazendo pegadinhas. O quarto 321 era a caverna e eu era o guarda. Eu havia construído a porra de um útero para me unificar a cada semana. Comigo mesma, com Deus, com meus amigos e às vezes com amantes. Mas eu não era dona do quarto. Ninguém é. Dono de qualquer coisa, nem que seja de seu próprio útero, de seu próprio corpo. Tudo vai embora. Mas toda quarta-feira cá estava eu, com ou sem desejo, para ser – qual era mesmo a palavra? Livre."

STEFANIA CHIARELLI é professora e pesquisadora de literatura brasileira na UFF. Publicou, entre outros títulos, "Partilhar a língua – leituras do contemporâneo" (7Letras, 2022).